

Relatório de Gestão 2023

fundep fundação de
apoio da UFMG

UFMG	FUNDEP		
Prof ^a . Sandra Regina Goulart Almeida Reitora	Conselho Diretor	Conselho Curador	Conselho Fiscal
Prof. Alessandro Fernandes Moreira Vice-reitor	Prof. Jaime Arturo Ramírez – Presidente	Titulares	Titulares
	Prof ^a . Elizabeth Ribeiro Silva – Diretora	Prof ^a . Cristina Guatimosim Fonseca	Prof ^a . Fabíola de Oliveira Paes Leme
	Prof. Walmir Matos Caminhas – Diretor	Prof. Flávio Terrigno Barbeitas	Prof. Gustavo de Britto Rocha
		Prof ^a . Glaura Goulart Silva	Prof ^a . Micheline Rosa Silveira
		Prof. Hugo Eduardo Araujo da Gama Cerqueira	Suplentes
		Prof ^a . Mônica Cristina de Oliveira	Prof. Adalson de Oliveira Nascimento
		Prof. Sérgio Teixeira da Fonseca	Prof. Enrico Antônio Colosimo
		Suplentes	Prof. João Estevão Barbosa Neto
		Prof. Dawisson Elvécio Belém Lopes	
		Prof. Georg Otte	
		Prof. Paulo Márcio Campos de Oliveira	
		Representante externo	
		Dr ^a . Zélia Maria Profeta da Luz	



Missão

Apoiar a UFMG em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional e prestar serviços à sociedade, nos mesmos campos, em projetos de interesse público ou coletivo.

Visão

Ser uma fundação de apoio de referência, reconhecida pela excelência administrativa e credibilidade na gestão sustentável de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Valores

Criatividade: internalização de práticas novas com estímulo à busca de soluções e novas oportunidades.

Diversidade: respeito, valorização e estímulo a um ambiente de pluralidade de pessoas, projetos, ideias e culturas.

Excelência: prática da melhoria contínua, visando serviços de qualidade a serem reconhecidos pelo sistema de ensino, pesquisa e extensão do país.

Integridade: conduta ética, transparente e responsável nos relacionamentos da Fundação.

Sustentabilidade: princípios sociais, econômicos e ambientais que levam à sustentabilidade e garantem o futuro da Fundação, contribuindo positivamente para a sociedade.

Expediente técnico

Produção

Patrícia Oliveira e Tacyana Arce (com a colaboração de gerentes e coordenadores de áreas)

Redação

Júlia Fernandes, Jullian Oliveira, Marco Tulio Bayma, Maria Carolina Martins, Mariana Conrado, Tacyana Arce e Thiago Leão

Edição

Mariana Conrado e Tacyana Arce

Fotografias

Izabela Novaes (Fundep), Raphaella Dias e Foca Lisboa (UFMG) e Acervo Fundep

Produção gráfica e diagramação

Marcelo Lustosa

Coordenação de Comunicação e Marketing

Mariana Conrado



Conselho diretor da Fundep 2023

Prof. Jaime Arturo Ramírez **Presidente**

Reitor da UFMG no período entre 2014 e 2018, Jaime Arturo Ramírez é professor titular do Departamento de Engenharia Elétrica da UFMG, onde se graduou em 1986. Concluiu o doutorado em 1994 no Imperial College London (UK), que lhe concedeu o prêmio Outstanding Research. Participou dos comitês assessores em Engenharia da Fapemig (1998 - 2000); em Engenharia Elétrica e Biomédica do CNPq (2009 - 2012); do Conselho Técnico Científico (CTC-ES); do Conselho Superior da Capes (2007 - 2008); do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (2014 - 2016); e do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Minas Gerais (2014 - 2018). Desenvolve projetos de P&D com a Cemig e de consultoria em empresas do setor elétrico e de telecomunicação nacionais.

Profa. Elizabeth Ribeiro da Silva **Diretora**

Pró-reitora de pós-graduação da UFMG (2008 - 2010) e chefe de gabinete da UFMG (2014 - 2018), é professora aposentada da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde atuou como professora do Departamento de Morfologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e como orientadora nos programas de pós-graduação em Biologia Celular e em Neurociências. É graduada em Ciências Biológicas pela UFMG, onde também obteve os títulos de mestre e doutora em Morfologia. Participou ativamente da concepção e implantação do Centro de Microscopia da UFMG, do qual foi membro da Coordenação Técnico-Científica e diretora (2011 - 2014). Atuou como vice-coordenadora do Laboratório de Desenvolvimento e Caracterização de Nanodispositivos da UFMG (LaNano UFMG). Foi agraciada com a Medalha da Inconfidência, grau Medalha de Honra, por indicação da UFMG, em 2020.

Prof. Walmir Matos Caminhas **Diretor**

Com robusta experiência na gestão de órgãos do sistema de Ciência & Tecnologia, Walmir Caminhas foi pró-reitor adjunto de graduação da UFMG (2013 - 2018) e diretor de Relações Institucionais da Fundação Universitária Mendes Pimentel (2015 - 2021). Professor titular do Departamento de Engenharia Eletrônica da UFMG, onde se formou em 1987 e obteve o título de mestre em Engenharia Elétrica em 1989, Walmir concluiu, ainda, o doutorado em Engenharia Elétrica pela Unicamp, em 1997. Com a marca de mais de 40 projetos de pesquisa e inovação tecnológica em sua trajetória, professor Walmir é pesquisador nas áreas de Inteligência Artificial e Diagnóstico de Falhas, tendo projetos de pesquisa financiados por CNPq, Fapemig, GerdauAçominas, Usiminas, Cemig, Eletro-norte, CHESF, Petrobras, entre outras.





Palavra do Presidente

Ao leitor,

É com grande satisfação que apresentamos as realizações da Fundação de Apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (Fundep) ao longo do ano de 2023. Ao prestarmos contas de nosso trabalho reiteramos o papel fundamental que desempenhamos no apoio a projetos estratégicos para a UFMG e para diversas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) no País.

Em 2023, dedicamo-nos com afinco à gestão de 3.605 projetos, abrangendo áreas essenciais como ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, entre outros. Ainda realizamos cerca de 30 concursos, que juntos movimentaram 210 mil concorrentes. No programa Rota 2030, reestruturado como Mobilidade Verde (Mover), captamos cerca de R\$ 182 milhões em investimentos nas três linhas coordenadas pela Fundep para soluções diversas na indústria automotiva nacional.

Essa ampla atuação, nas frentes Gestão de Projetos, Gestão de Concursos e Gestão de Programas, resultou na movimentação de recursos que alcançaram a expressiva marca de R\$1,03 bilhão, refletindo a confiança depositada em nossa capacidade de gerir distintas atividades, de forma eficiente e transparente.

Com o aprimoramento da gestão, obtivemos receita superior à prevista, encerrando o ano de 2023 com superávit financeiro de R\$ 7.443.553,40. Tal desempenho permitiu à Fundep tomar decisões importantes para o cumprimento de sua missão de apoio à UFMG. Exemplo disso foi a destinação de R\$ 1,137 milhão para o Fundo Fundep, o qual é dedicado ao financiamento de atividades acadêmicas da UFMG, e o aporte de R\$ 2,5 milhões para a criação do Programa de Investimentos em Empresas de Impacto Socioambiental (Arapy), promovido pela Fundep Participações S.A (Fundepar).

Em nossa avaliação, os resultados são decorrentes do comprometimento das equipes e das inovações de processos, destacando-se, na frente de Projetos, o modelo de gestão de ponta a ponta e a reorganização administrativa empreendida.

Em prosseguimento a essa reorganização, adotou-se um novo modelo de atendimento que, no Centro Integrado de Atendimento UFMG, resultou em significativa redução do tempo médio de aquisição de materiais de consumo, laboratório, equipamentos, serviços e na modalidade inexigibilidade, como pode ser conferido no Capítulo 3.

Os objetivos estratégicos definidos para 2024, que podem ser conferidos no Capítulo 8, evidenciam uma Fundação comprometida a seguir investindo em capacitação de recursos humanos, desenvolvimento de processos, inovação tecnológica e de gestão, para o aprimoramento da nossa atuação, buscando a excelência na gestão de projetos e reafirmando nosso compromisso com a UFMG, ICTs e toda comunidade acadêmica e científica.

Ao concluir, expresso meu sincero agradecimento a todos que contribuíram para o sucesso de 2023: colaboradores(as) Fundep, coordenadores(as) de projetos, ICTs, órgãos financiadores, clientes, fornecedores e parceiros diversos.

Prof. Jaime Arturo Ramírez
Presidente

Resumo executivo

Este Relatório de Gestão descreve os principais resultados obtidos, as ações prioritárias desenvolvidas e o balanço financeiro da Fundação de Apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (Fundep) em 2023. Seu objetivo é dar transparência às ações da Fundação - que é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira - para o Conselho Universitário da UFMG e para a curadoria de fundações do Ministério Público de Minas Gerais.

Em 2023, em suas três frentes de atuação – Gestão de Projetos, Gestão de Concursos, Gestão de Programas – foram gerenciados 3.605 projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e outros, sendo 2.490 da UFMG e 1.115 das ICTs apoiadas. O montante de recursos geridos chegou a R\$ 1,03 bilhão.

O **Capítulo 1** apresenta os resultados dos 10 objetivos estratégicos que foram elaborados para o Plano de Ação 2023. Tais objetivos foram organizados em três dimensões: Pessoas, voltado para a atenção ao desenvolvimento dos colaboradores Fundep; Apoio, que se refere ao desenvolvimento das áreas de suporte às frentes de serviço; e Gestão, referente às três frentes de serviço que são o cerne da atuação Fundep. Desses resultados, destacam-se: a implementação do plano de cargos e salários; novo modelo de atendimento aos projetos, realização do Programa de Formação Fundep, lançamento de um novo fundo de investimentos da Fundepar, que em 2023 completou 10 anos como gestora de fundos de investimento, o fechamento do primeiro ciclo do Programa Rota 2030, do qual a Fundep é gestora de três linhas, e a implantação de um novo sistema de gestão de concursos.

No **Capítulo 2**, são apresentados os resultados das três frentes de serviço, bem como seus principais desafios do ano. Em Gestão de Projetos, são apresentados dados relacionados ao total de projetos geridos pela Fundep, bem como o detalhamento do novo modelo de gestão implementado em 2023. Em Gestão de Programas, destacam-se os esforços de captação de recursos e execução de chamadas públicas no Rota 2030, principal programa gerido hoje pela Fundep. E na Gestão de Concursos, apresentam-se os resultados alcançados pela realização de 37 certames.

O **Capítulo 3** destina-se à apresentação do novo modelo de atendimento da CIA UFMG, que teve como resultados significativa redução de prazos para aquisição de materiais e serviços. A título de exemplo, a porcentagem de pedidos de materiais de laboratórios comprados em prazo de até 20 dias era de apenas 18,5% antes da adoção do novo modelo, chegando a 61,82% após a implantação do novo modelo, enquanto a porcentagem de pedidos que eram processados em prazo superior a 60 dias caiu de 29,5% para 3,12% no mesmo período.

O resultado financeiro e contábil é discutido no **Capítulo 4**. O resultado financeiro foi de R\$ 7.443.553,40, referente à diferença entre as receitas totais de R\$ 59.349.337,33 e as despesas totais de R\$ 51.905.783,93, no regime de fluxo de caixa. O resultado contábil de 2023 foi positivo em R\$ 3.792.747,50. Frente ao resultado de 2022, que havia sido positivo de R\$ 3.187.272,45, houve um aumento observado do superávit de 19%, no regime de competência.

No **Capítulo 5**, são abordadas algumas das principais ações realizadas pela Fundação, que visam à melhoria e desenvolvimento contínuo das áreas, além da captação de recursos para execução de projetos. É o caso do Outlab UFMG, que tem como objetivo a capacitação em empreendedorismo para laboratórios da Universidade. Também são apresentados alguns processos de melhoria interna, como a implementação da gestão à vista, baseada na implementação de painéis de gestão em tempo real.

O **Capítulo 6** é dedicado à Vitrine de Projetos, que evidencia algumas iniciativas e projetos que a Fundep apoiou em 2023. São apresentados alguns projetos realizados pela UFMG, como o Mais Favela, Menos Lixo, que foi vencedor de um prêmio internacional; o início dos testes clínicos da vacina Spin-Tec MCTI UFMG, primeiro imunizante contra a covid-19 desenvolvido com tecnologia e insumos totalmente nacionais e financiado por instituições brasileiras; a construção do Centro Nacional de Vacinas; o desenvolvimento da vacina Calixcoca, primeiro imunizante contra cocaína e crack, além dos resultados de gestão do Hospital Risoleta Neves e da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) Centro-Sul.

As atividades e resultados da Fundep Participações (Fundepar S/A) estão apresentados no **Capítulo 7**. A primeira empresa de investimentos criada por uma Fundação de Apoio no Brasil tem a missão de identificar e desenvolver negócios tecnológicos, preferencialmente de base acadêmica, e com alto potencial de crescimento e geração de produtos inovadores para a sociedade. Em 2023, a Fundepar completou 10 anos de existência celebrando a primeira venda de uma empresa investida, além do lançamento do Arapy – Fundo de Investimentos em Negócios de Impacto Social.

Um relato dos eventos institucionais estruturantes da Fundep e o calendário dos eventos internos de destaque em 2023 integram o **Capítulo 8**, enquanto no **Capítulo 10**, encontram-se as instituições credenciadas e apoiadas em 2023. O **Capítulo 11** é dedicado à Conclusão, enquanto o **Capítulo 12** apresenta a relação das organizações com as quais nos relacionamos (financiadoras, executoras e coordenadoras) ao longo do ano de 2023.

Para 2024, foi elaborado um Plano de Ação com 12 objetivos estratégicos, o qual é apresentado no **Capítulo 9**. O foco é aprimorar continuamente a gestão com a valorização e capacitação dos(as) colaboradores(as), inovação em processos e investimento em tecnologia da informação.



Sumário

1 – Plano de ação 2023 – balanço do cumprimento das ações	1
2 – Nossos serviços	35
3 – Novo modelo: Centro Integrado de Atendimento UFMG	44
4 – Resultado financeiro e contábil	51
5 – Melhoria contínua de processos e inovação	54
6 – Vitrine de Projetos	65
7 – Fundep Participações (Fundepar)	73
8 – Eventos institucionais e ações internas	79
9 – Plano de Ação 2024	90
10 – Instituições apoiadas	92
11 – Conclusão	110
12 – Com quem trabalhamos	112

1 – Plano de ação 2023 balanço do cumprimento das ações

Como forma de melhor orientar o trabalho das suas equipes visando ao aprimoramento contínuo das suas atividades, a Fundep adotou, desde 2022, um modelo orientado pela proposição de planos de ação anuais que dispõem os objetivos e metas estratégicos institucionais. A partir do conselho de gestão – instância que reúne o Conselho Diretor, gerentes e coordenadores de áreas estratégicas – foram propostos dez objetivos a serem executados, paralelamente à manutenção das atividades operacionais que garantem a plena atenção à missão da Fundação.

A partir da aprovação do Conselho Diretor, tais objetivos foram desdobrados em metas a serem cumpridas ao longo do ano, com devido acompanhamento.

Para o ano de 2023, a Fundep desenvolveu um Plano de Ação que contemplou 10 objetivos estratégicos distribuídos entre as seguintes perspectivas:

- Pessoas - voltado para a atenção ao desenvolvimento dos colaboradores Fundep;
- Apoio - que se refere ao desenvolvimento das áreas de suporte às frentes de serviço;
- Gestão - referente às três frentes de serviço que são o cerne da atuação Fundep.

Essa estrutura pode ser conferida na Figura 1.

Figura 1 – Plano de Ação 2023 composto por dez objetivos estratégicos, em três perspectivas



Confira, a seguir, como essas ações foram propostas e implementadas ao longo do ano.

1.1 Selecionar e reter talentos de acordo com os valores e estratégias da Fundação, com foco na valorização das pessoas e orgulho de pertencer à Fundep

O objetivo estratégico da área de Gestão de Pessoas priorizou a valorização dos colaboradores, a partir da observação dos pontos sinalizados por colaboradores na Pesquisa de Clima Fundep 2022 (cujo resultados podem ser conferidos no Relatório de Gestão 2022). As ações propostas para alcançar esse objetivo, bem como seu desenvolvimento durante o ano de 2023, podem ser conferidos na Figura 2, a seguir



Figura 2 – Cumprimento das ações propostas para execução, em 2023, pela área Gestão de Pessoas (em %)

Implementar avaliação de desempenho

A Fundep deu início à prática de avaliação de desempenho anual em 2011, processo que permaneceu inalterado até 2016. A partir do ano seguinte, o processo foi descontinuado e retomado apenas em 2022, quando tomou-se a decisão de adotar – anualmente, a partir de 2023 – a avaliação de desempenho.

Após pesquisa de ferramentas disponíveis no mercado para a implementação da Avaliação de Desempenho, a plataforma Sólides foi a opção eleita. Em fevereiro de 2023, iniciou-se a primeira etapa do programa de Avaliação de Desempenho, por meio do mapeamento comportamental (Profiler, ferramenta de Gestão

Comportamental da Sólides) dos(as) colaboradores(as) da Fundep, o que possibilitou compreender o desempenho dos colaboradores e/ou áreas da fundação, analisando as habilidades técnicas e comportamentais.

Foram analisados 10 indicadores situacionais, tais como automotivação, flexibilidade e tempo de resposta, além de 20 competências, como tolerância, planejamento, concentração e proatividade. A partir deles, cada colaborador(a) recebeu o seu perfil, entre os quatro gerados pela metodologia: executor, comunicador, planejador ou analista. Foi também gerado um perfil para a Fundep como um todo, que resultou em “Planejador Analista”, conforme distribuição da Figura 3.



Figura 3 - Perfil da Fundep em dezembro de 2023, segundo o Profiler Analytics

Em seguida, foram mapeados os cargos existentes na Fundep. A partir disso, foram definidas as competências técnicas e comportamentais que seriam avaliadas na plataforma.

Além de permitir a cada colaborador(a) se conhecer melhor, os resultados ajudaram a balizar as questões que serão elencadas na análise de desempenho, garantindo um processo mais justo e eficiente.

Na primeira rodada de avaliação, optou-se pelo formato de 90 graus, na qual o gerente/coordenador direto analisa a performance do(a) colaborador(a) dentro da equipe. A escolha pelo formato de avaliação pelo gestor direto se justificava na medida em que permitiria uma maior proximidade e conhecimento de cada colaborador(a) dentro da equipe, bem como de suas entregas, pontos fortes e necessidades de melhoria.



A Figura 4, a seguir, é uma representação de como os (as) colaboradores (as) receberam os resultados:

Competências Comportamentais (Geral) - Nota média: 4.78

Competências	Peso	Nota máxima	Autoavaliação	Média Geral	Média (sem AA)	Nota do moderador
Comunicação Verbal	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0
Delegação	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0
Diplomacia	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0
Discrição	1	5.0	0.0	4.0	4.0	0.0
Flexibilidade	1	5.0	0.0	4.0	4.0	0.0
Motivação	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0
Relacionamento Interpessoal	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0
Resiliência	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0
Trabalho em Equipe	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0

Competências Técnicas (Geral) - Nota média: 4.63

Competências	Peso	Nota máxima	Autoavaliação	Média Geral	Média (sem AA)	Nota do moderador
Administração de Conflitos	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0
Cumprimento de Metas	1	5.0	0.0	4.0	4.0	0.0
Dimensionamento de Equipe	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0
Gestão de Tempo	1	5.0	0.0	4.0	4.0	0.0
Planejamento de Metas	1	5.0	0.0	4.0	4.0	0.0
Qualidade no Trabalho	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0
Redação	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0
Tomada de Decisão	1	5.0	0.0	5.0	5.0	0.0

Figura 4 - Tela de resultados da avaliação visualizada pelos(as) colaboradores(as) de uma das áreas Fundep (reprodução)

No segundo ciclo de Avaliação de Desempenho, realizado em novembro de 2023¹, além de terem sido avaliados individualmente pelas suas lideranças, os

¹ Resultados não divulgados até dezembro de 2023.

colaboradores(as) tiveram a oportunidade de realizar a avaliação de seus respectivos gerentes e coordenadores(as).

A manutenção da plataforma, ou seja, a atualização dos perfis e demandas de cada área, é realizada periodicamente, conforme as demandas da Fundep. Isso inclui a contratação de novos colaboradores, a criação de novos cargos, o cadastro de colaboradores e de competências, possibilitando que as futuras avaliações de desempenho estejam atualizadas e adequadas aos descritivos de cargos existentes e a realidade vivenciada na Fundação.

O objetivo é que a avaliação de desempenho seja realizada duas vezes ao ano, sendo dividida em 1º e 2º ciclo como foi apresentado, visando compreender e traçar um plano estratégico segundo as necessidades do(a) funcionário(a) e da Fundação, aprimorando os processos e os resultados.

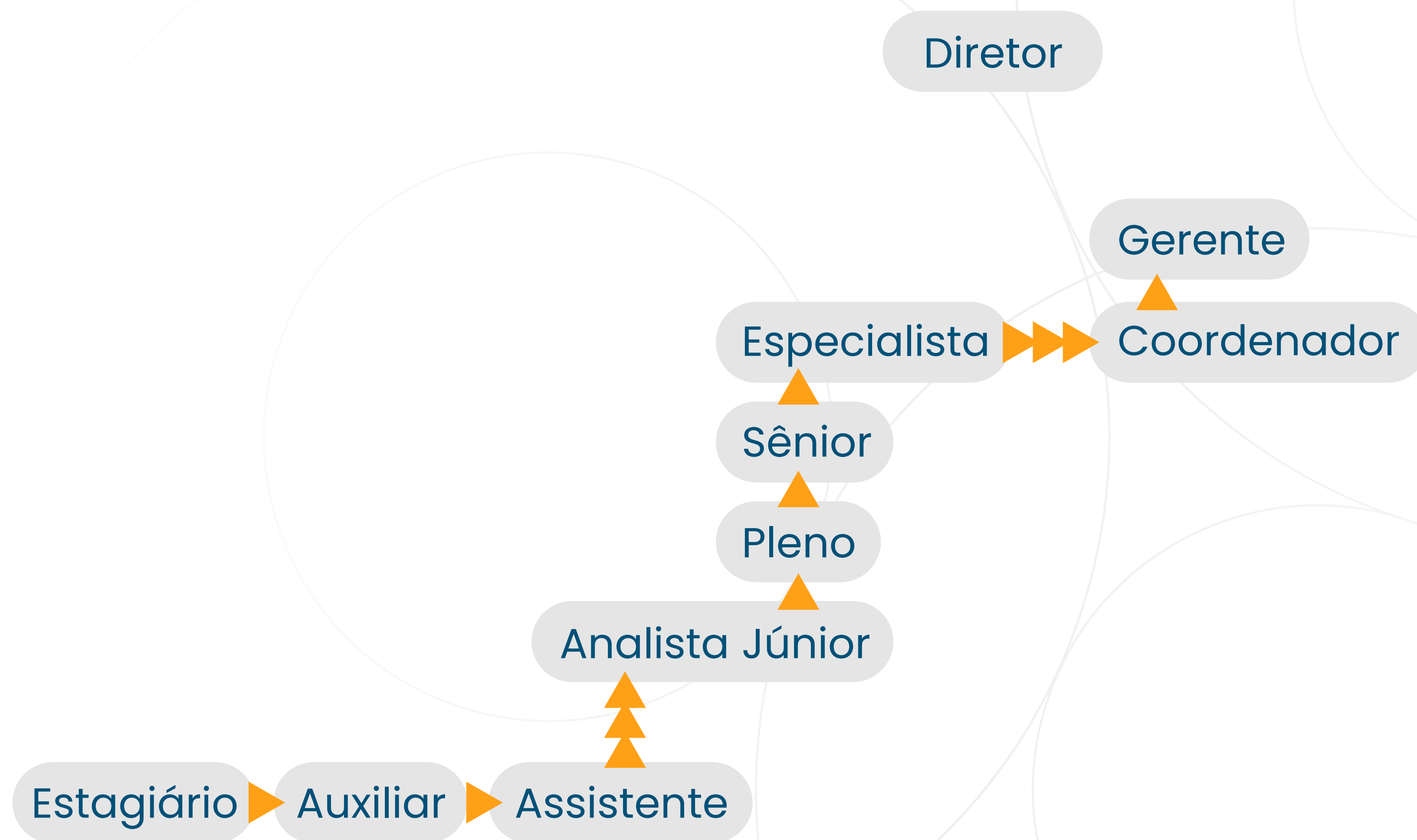
Implementar o Plano de Cargos e Salários

Embora tivesse uma Política de Administração de Cargos, Salários e Carreira vigente desde 2011, a Fundação identificou a necessidade de atualizá-la e dar seguimento à implantação de um novo modelo de Plano de Cargos e Salários, processo que foi conduzido a partir de escutas feitas com gerentes e coordenadores das áreas.

O processo de implementação do novo plano teve início em 2022. Por meio da contratação da consultoria especializada Floowmer, juntamente com o time de Gestão de Pessoas, a nova política de cargos e salários da Fundep foi estruturada e passou a ser implementada a partir de 2023.

A política tem como objetivo reconhecer a capacitação profissional e o desempenho dos seus colaboradores. O desenvolvimento técnico-profissional do colaborador, seu desempenho e sua contribuição efetiva para os resultados da Fundação passaram a ser os indicadores utilizados para esse reconhecimento. Os cargos foram classificados em um único plano, aplicado a todos os cargos da Fundep conforme os níveis: Operacional, Profissional, Tático e Estratégico.

Figura 5: Estrutura de cargos (ou trilha de carreiras)



A metodologia utilizada para o desenvolvimento das avaliações ou pesagem dos cargos foi o sistema de pontos. O sistema de pontos analisa cada cargo, atribuindo uma pontuação padrão de acordo com o nível de complexidade, conhecimento técnico e autonomia. Cada cargo recebe uma pontuação padrão, sendo a maior pontuação de mil pontos. Quanto mais estratégico e mais autonomia, maior deverá ser a pontuação do cargo.

O sistema de pontos tem como objetivo categorizar os cargos, abrangendo a complexidade das atividades e o nível do desempenho. Sua avaliação posiciona os cargos em níveis operacionais, profissionais, táticos e estratégico, assim, estabelecendo a hierarquia dos cargos e dimensionando o seu peso dentro da estrutura da Fundep.

A partir desse enquadramento, foi realizada uma pesquisa para definição salarial. Optou-se por trabalhar com uma tabela flexível, com faixas salariais amplas, o que gera motivação e engajamento, permitindo alterações salariais dentro do mesmo cargo.

O Sistema de Administração de Cargos e Salários prevê as seguintes situações que poderão gerar alterações salariais:

- Promoção (promoção para um cargo maior)
- Mérito (aumento de salário por merecimento, no mesmo cargo)
- Transferência para outro cargo
- Enquadramento de cargo e/ou salário

Após toda essa análise, foi desenvolvida a Política de Cargos e Salários, que foi apresentada aos colaboradores(as) da Fundep em abril de 2023.

Fortalecer a cultura interna da Fundep e Cultivar os valores da Fundep

Uma vez que a implantação do Plano de Cargos e Salários e a reintrodução do Sistema de Avaliação de Desempenho exigiram esforço específico e cuidadoso,

e considerando ainda a necessidade de manter ações de rotina de responsabilidade da equipe de Gestão de Pessoas, os objetivos que visavam ao fortalecimento da cultura interna da Fundep e o cultivo dos valores da Fundep não puderam ser desenvolvidos integralmente.

Compreendeu-se, entretanto, que o fortalecimento da cultura é um objetivo alcançado com as atividades rotineiras do time, no transcorrer do ano, já que todas as ações e iniciativas de gestão de pessoas são executadas com atenção a esse objetivo.

Já em relação ao fortalecimento dos valores Fundep, especialmente o valor da diversidade, compreendeu-se ser necessária uma melhor estruturação das ações, motivo pelo qual esta ação foi organizada como um dos objetivos principais da área de Gestão de Pessoas para o ano de 2024.

1.2 Implementar o treinamento dos colaboradores da Fundep

Consecutivamente à reorganização administrativa da Fundep – apresentada no [Relatório de Gestão de 2022](#) e no [Relatório Administrativo Financeiro 2022](#) – e à criação do Modelo de Gestão de Ponta a Ponta, identificou-se a necessidade de tornar mais clara para os(as) colaboradores(as) a perspectiva institucional relacionada à frente de serviços Gestão de Projetos. Esse foi o motivo da proposição da criação do Programa de Formação Fundep.

Em sua primeira edição, realizada em 2023, o programa dedicou-se ao nivelamento, em nível básico, do conhecimento acerca da Fundep, no que diz respeito à história, missão, legislação e regulação, vinculação à UFMG, entre outros aspectos. Outro ponto abordado foi a gestão de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, incluindo seus processos, práticas e marco regulatório.

A Figura 6 apresenta os 10 módulos estruturantes do curso:

Figura 6 - Módulos estruturantes do curso Formação Fundep, edição de 2023

Módulo 1 – A Fundep Histórico da Fundação; relação com a UFMG; missão, visão e valores; modelo de governança; premissas das políticas de qualidade, de gestão de pessoas, de comunicação institucional e de segurança da informação.	Módulo 2 – Comunicação e Marketing Premissas e dimensões da comunicação organizacional na Fundep; gestão de marca e sub-marcas; estratégias de comunicação que fortalecem os esforços para a consolidação da missão da Fundação; comunicação de relacionamento; tom de voz institucional; presença nas redes sociais; e gerenciamento de crise.	Módulo 3 – Gestão da Qualidade e Integridade Relevância, conceitos e instrumentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Integridade da Fundep; políticas e processos da gestão da qualidade; política de integridade; código de ética e conduta; e canal de denúncias.	Módulo 4 – A Gestão da Informação O valor da informação; as possibilidades de consulta e empréstimo de documentos na Fundep; o protocolo; as leis Acesso à Informação e de Proteção de Dados; e o futuro da informação na Fundação.
Módulo 5 – Aspectos da Gestão de Pessoas Princípios de gestão de pessoas; noções básicas de recrutamento e seleção da Fundep; modelos de contratação; treinamentos; e outras responsabilidades e diretrizes da área.	Módulo 6 – O Processo de Gestão de Projetos Características da gestão de projetos na Fundep; conceito e tipos de projetos; tramitação das propostas; planejamento e implantação de projetos; prestação de contas e os principais tipos de financiadores.	Módulo 7 – A Legislação Universo legal da Fundep; principais legislações relacionadas à natureza e atuação das fundações de apoio; instrumentos jurídicos próprios da relação entre a Fundep e a UFMG; dispositivos legais sobre a inovação, transparência e uso de dados.	Módulo 8 – Compras Nacionais e Importação Processos de compras no Brasil e no exterior; legislação específica da atividade de aquisições de bens e serviços; modalidades de contratação; registro de preços; credenciamento de fornecedores; regras de financiadores; diretrizes de importação e operações de exportação.
Módulo 9 – Financeiro e Prestação de Contas O que são as receitas e despesas na Fundep; fundos de investimentos; diferenças entre as rubricas de custeio e capital; de onde vêm as receitas operacionais da Fundep e em que esses recursos são aplicados, suas formas e tipos de cobranças; adiantamento de despesas, operações de acerto e reembolso; prestação de contas e sua importância estratégica para a Fundação.	Módulo 10 – Aspectos Práticos da Gestão de Projetos Aspectos práticos relacionados ao gerenciamento de projetos da UFMG e das instituições apoiadas da Fundep – de ponta a ponta; atividades, operações e sistemas.		



O curso, realizado semanalmente, durante três meses, buscou ampliar o conhecimento dos processos da gestão de projetos de ponta a ponta, perpassando por aspectos pragmáticos desse tipo de gestão, desde a negociação inicial até a prestação de contas, passando pelo atendimento ao coordenador, compras, contratação de pessoal e outras ocorrências durante a jornada de um projeto. Além disso, buscou-se também expandir o conhecimento das políticas internas da Fundep, bem como as ferramentas e processos que dão suporte à gestão de projetos.

Foram oferecidas quatro turmas e, ao todo, 115 colaboradores de diversas áreas participaram do Programa, o que representa 39% do total de colaboradores da fundação. Os participantes das turmas 1 e 2 faziam parte das áreas que compõem a gestão de ponta a ponta, sendo 42% dos participantes da Gerência de Compras.

As turmas 3 e 4 tiveram perfil mais diversificado, envolvendo quase todas as áreas da Fundep. Ainda assim, 81% dos participantes faziam parte das áreas que compõem a gestão de projetos de ponta a ponta, e a área de Compras teve, mais uma vez, o maior número de participantes. Para essas turmas, foi oferecido um processo avaliativo por módulo, sendo necessário obter 60% de acertos para o recebimento de certificado. Na Figura 7, a seguir, é possível compreender o percentual de colaboradores treinados por área.

Figura 7 - Distribuição de colaboradores (as) participantes do Programa Formação Fundep, por área.

• Administração de Pessoal	73%	• Comunicação e Marketing	25%
• Assessoria Jurídica	50%	• Concursos	4%
• CIA UFMG	37%	• Financeiro/Contabilidade	26%
• CIA Projetos Especiais	9%	• Gestão de Documentos	36%
• CIA Caex	81%	• Importação	40%
• CIA Fapemig	67%	• Infraestrutura e Logística	29%
• CIA Apoiadas	36%	• Negócios e parcerias	73%
• Compras	83%	• Prestação de Contas	42%

A ideia é que o programa de formação tenha continuidade em 2024, até que todos os colaboradores tenham a oportunidade de participar e aprofundar mais seu conhecimento sobre as atividades que a Fundep desempenha.



Legenda: Colaboradora Lana Chang, do setor de Importação, recebendo certificado pela participação na Formação Fundep | Créditos: Izabela Novaes

1.3 - TI: Prover soluções para a gestão de projetos

Em 2023, a equipe de Tecnologia da Informação (TI) da Fundep teve como objetivo aprimorar a infraestrutura tecnológica e os sistemas para gestão de projetos, seguindo um planejamento estratégico bem definido. O ano foi marcado por uma série de modernizações, implementações de tecnologia avançada e aperfeiçoamentos nos processos internos, todos com vistas a melhorar a eficiência operacional e a segurança dos dados.

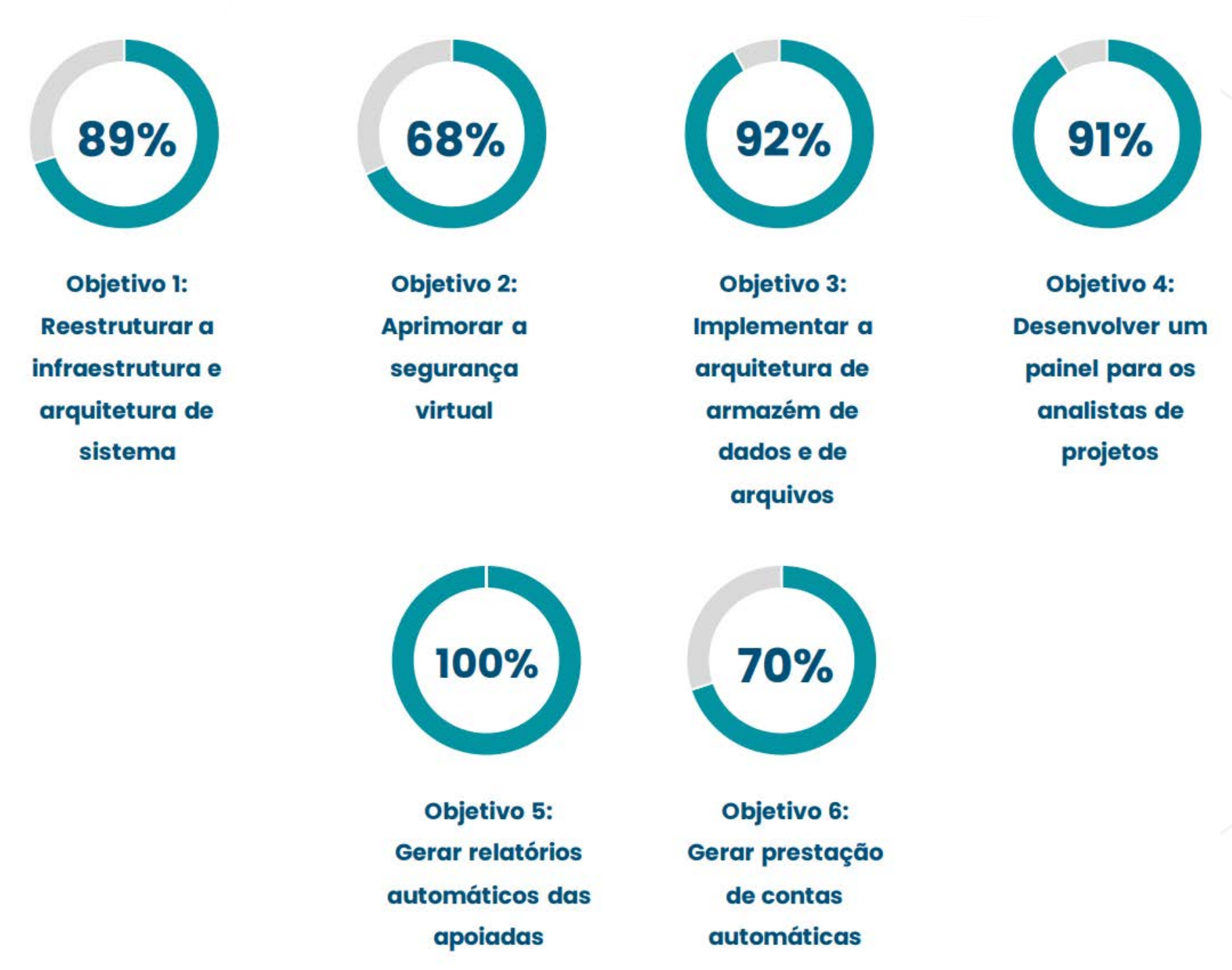


Figura 8 – Cumprimento das ações propostas para execução em 2023 pelas áreas de Tecnologia da Informação (em %)

Reestruturação da infraestrutura e arquitetura de sistema

Novos servidores de última geração foram introduzidos, resultando em um aumento notável na capacidade de processamento e de resposta. Este avanço refletiu em melhorias tangíveis nas operações internas e, consequentemente, da satisfação do usuário final.

Além disso, a troca da ferramenta para virtualização dos servidores – que consiste no processo de dividir um servidor físico em vários servidores virtuais únicos e isolados – proporcionou maior flexibilidade e otimização dos recursos de TI, enquanto o uso de ferramentas para testes automatizados melhorou significativamente a confiabilidade dos softwares. A integração dos projetos ao software de automatização de análise de código proporcionou um fluxo contínuo da avaliação de qualidade do código e a identificação de vulnerabilidades, reforçando ainda mais a segurança.

Aprimoramento da segurança virtual

A instalação de firewalls de última geração e a atualização de todas as políticas de segurança, que dizem respeito as entradas e saídas de informações da Fundação, fortaleceram a infraestrutura de segurança de TI da Fundep. Essas ações criaram uma barreira robusta contra ameaças digitais externas e internas, garantindo a proteção dos dados corporativos e dos clientes.

Implementação da arquitetura de armazém de dados e de arquivos

O desenvolvimento do armazém de dados da Fundep reuniu e consolidou informações essenciais, que antes ficavam em diferentes sistemas, com relatórios em planilhas. Esses documentos ficavam pesados e continham mais informações do que o usuário deveria ter acesso. Com a compilação desses dados, foi possível gerar relatórios automatizados e painéis do Power BI, que será evidenciado no tópico 5.2. A centralização dos dados críticos em uma única plataforma otimizou o acesso à informação e apoiou decisões baseadas em dados.

Desenvolvimento de painéis personalizados para os analistas de projetos

A partir da implementação do armazém de dados, foi desenvolvido um painel específico para cada analista de projetos, de modo a que esses(as) colaboradores(as) pudessem acompanhar com mais clareza o desenvolvimento dos projetos sob sua responsabilidade.

O painel faz uma análise global dos projetos que estão sob responsabilidade de cada analista e transforma em informação visual todos os indicadores, como as ações pendentes, tipos de pedidos e seus níveis de prioridade, além de indicadores de demandas pendentes e previsões do tempo de tarefas.

Esse acompanhamento detalhado permite classificar a criticidade dos projetos ativos, levando em consideração itens apoiados para compra, tempo médio de compra por categoria, tempo para encerramento do projeto e duração prevista. A atualização de cada painel é feita diariamente. As informações detalhadas acerca de cada painel desenvolvido, também podem ser conferidas nos tópicos 1.8 e 5.2.

Geração de relatórios automáticos das apoiadas

Foi implementado um sistema para a produção de relatórios analíticos detalhados das instituições atendidas pela Fundep (UFMG e ICTs apoiadas). O sistema permite a geração de relatórios no formato PDF, contendo gráficos e análises detalhadas a respeito do número de projetos realizados, os valores liberados para cada projeto e a quantidade de projetos desenvolvidos por atividade, fornecendo importantes informações para a tomada de decisão.

Geração de prestação de contas automáticas

Uma parceria estratégica foi estabelecida com a Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), com o objetivo de automatizar o processo de prestação de contas da Fundep. Como etapa inicial, realizou-se um estudo abrangente do procedimento atual de prestação de contas dos projetos, sendo identificado um nível de automação de 70% já alcançado.

A expectativa é que o aprimoramento da automação do serviço permitirá mais eficiência na comunicação e um gerenciamento de dados mais integrado. O sistema a ser utilizado é a Plataforma Evando Mirra, que está em fase de desenvolvimento pela Prodemge/Fapemig, com previsão de teste e utilização em 2024.

1.4 - Consolidar o setor de Compliance

A área de Compliance foi criada em fevereiro de 2022 para fortalecer a cultura ética e reforçar o compromisso com os valores e objetivos estratégicos da Fundep, além de evidenciar a transparência e responsabilidade nos relacionamentos internos e com as diversas partes interessadas da Fundação, como a UFMG, ICTs apoiadas, governos, financiadores e fornecedores.

No segundo ano após sua implementação, o setor também estabeleceu, como objetivo estratégico, a consolidação de sua atuação na Fundação, a partir das ações apresentadas na Figura 9, que representa também o status dos avanços.

Figura 9 – Cumprimento das ações propostas para execução, em 2023, pela área de Compliance (em %)



Obter a certificação ISO 37301

Obter uma certificação ISO – grupo de normas técnicas que estabelecem um modelo de gestão da qualidade para organizações em geral – demonstra o comprometimento com os aspectos essenciais à gestão empresarial, uma vez que seguir todas as diretrizes e normas significa oferecer um ambiente de trabalho de qualidade.

Por isso, uma das ações da área para 2023 foi a obtenção da ISO 37.301 – Sistema de Gestão de Compliance. Para tanto, foi realizado, entre os meses de abril e maio, o Compliance Assessment (avaliação do programa de Compliance), baseado nos requisitos da Lei 12.846/13 (Lei anticorrupção) e das normas DSC 10.000 e ISO 37301. Tal avaliação possibilitou levantar o nível de maturidade do Programa de Compliance da Fundep, apontando para atendimento de 65% dos requisitos destas normas.

A empresa responsável por realizar a avaliação de Compliance, a Compliance Total, ressaltou que “O Compliance Assessment encontrou uma Fundação bem comprometida, com um forte apoio da alta direção, um ambiente propício para a disseminação da cultura da ética e um time de Compliance motivado, além de funcionários dispostos a contribuir.”

Como principais avanços de 2023 em relação ao Programa de Compliance, tivemos:

- 1. Tone at the Top** (apoio da alta direção): ao longo do ano, a cultura da ética e integridade passou a ser cada vez mais presente no ambiente da Fundação, contando com o apoio e engajamento de todos os membros do Conselho Diretor, que, também, garantiu a estrutura e recursos necessários para a consolidação do setor de Compliance.
- 2. Políticas de Compliance**: foram pesquisados e avaliados diversos modelos de políticas de Compliance, considerando as particularidades das atividades de uma fundação de apoio, com o atendimento às legislações, normas específicas, e abrangência aos negócios da Fundep: Gestão de Projetos, Concursos e Programas.
- 3. Treinamento e Comunicação**: foram realizados, ao longo do ano, nove treinamentos com temas de integridade, prevenção e combate ao assédio, na Sede e no projeto Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN). Estes treinamentos foram executados com a presença e o apoio da alta direção da Fundação e do HRTN, reforçando o *Tone at the Top*. Com o apoio da assessoria de Comunicação e Marketing da Fundep, foram realizadas diversas publicações, nas redes internas e TV Corporativa, sobre os treinamentos realizados e sobre o programa de compliance de maneira em geral, de modo manter os(as) colaboradores(as) bem informados(as) acerca das práticas e políticas de compliance.

4. Canal de Denúncias: devido à maior comunicação e confiança no Canal de Denúncias da Fundep, foi obtido quase o dobro de relatos em relação a 2022. Foi possível apurar 75% dos relatos recebidos no ano, despendendo quase 900 horas da equipe de Compliance no processo de apuração das denúncias.

5. Portal da Transparência: ao longo de 2023 foi possível realizar melhorias no Portal da Transparência, tais como a possibilidade de gravação de dados em diversos formatos e a criação do painel de gestão de projetos, para uma melhor disponibilização de informações aos usuários internos e externos.

A partir da avaliação do programa de Compliance, a qual apontou o atendimento parcial dos requisitos estabelecidos pelas normas, em especial pela ISO 37.301, identificamos que não seria possível obter a certificação ainda no ano de 2023. Foi estabelecido, de imediato, um plano com diversas ações para o cumprimento pleno dos requisitos.

Implantar a análise de dados nos processos de auditoria interna

Em 2023, foi realizado planejamento para a implantação da auditoria interna contínua nos processos da folha de pagamento e de compras. Com o processo contínuo, a auditoria interna pode identificar riscos em tempo real, detectar fraudes, melhorar a eficácia das ações de auditoria e fornecer elementos valiosos para a tomada de decisões estratégicas.

No primeiro semestre de 2023, foi realizada a capacitação de auditores sobre as ferramentas de análise de dados e foi feita também a preparação das bases de dados para utilização no processo. No segundo semestre, foi possível implementar a auditoria contínua com a utilização da análise de dados nos processos da folha de pagamento da Fundep Sede, Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), UPA Centro Sul e demais projetos da Fundep.

Em razão das alterações no modelo de atendimento da gestão de projetos, realizadas ao longo de 2023, incluindo a melhoria no atendimento da área de Compras,

prorrogamos para o ano de 2024 a implantação da auditoria contínua sobre os processos de compras.

1.5 - Implementar a política e funcionalidade de preservação e rastreabilidade digital

O setor de Gestão de Documentos empenha-se em garantir o acesso à informação buscando atuar transversalmente com todas as equipes da Fundep para possibilitar a criação de documentos confiáveis, autênticos e seguros.

Sua principal missão é promover e coordenar o controle eficiente e sistemático da criação, manutenção, uso, destinação e preservação dos documentos, transcendendo a função de conservar e proteger a documentação histórica e assumindo a sua contribuição para a modernização e eficiência administrativa.

Para o ano de 2023, o objetivo estratégico da área de Gestão de Documentos teve como principal foco a pesquisa e desenvolvimento de estratégias para inserir elementos de preservação arquivística nos sistemas produtores de documentos digitais da Fundep. As ações propostas, bem como seu alcance, estão apresentadas na Figura 10:



Figura 10 – Cumprimento das ações propostas para execução, em 2023, pela área de Gestão de Documentos (em %)

Rastreio Documental

A Fundep tem, como uma de suas finalidades, a gestão financeira e administrativa de projetos das mais variadas naturezas. Sua atuação depende, essencialmente, da comunicação com o coordenador para realização do atendimento e processamento dos pedidos que viabilizam a execução dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Por meio do Espaço do Coordenador – sistema de gestão do projeto da Fundep –, a coordenação da iniciativa realiza as solicitações e toda a movimentação financeira necessária para o desenvolvimento do projeto. Isso resulta na geração da documentação probatória, que é essencial para a prestação de contas ao término do projeto. Desta maneira, fez-se urgente a preocupação com o rastreio, a manutenção da cadeia de custódia e da cadeia de preservação de documentos digitais.

Considerando esse cenário, o objetivo dessa ação foi aportar elementos de confiabilidade e autenticidade na produção de documentos digitais da Fundep, por meio da adição da auditoria dos eventos de criação dos documentos nato-digitais nos pedidos.

Para isso, uma equipe multidisciplinar foi reunida, envolvendo profissionais da Gestão de Documentos, Tecnologia da Informação, Desenvolvimento e Serviços de Tecnologia e Inovação, que realizaram diversas pesquisas, levantaram as necessidades e desenvolveram o desenho do modelo e as etapas de implementação dessas melhorias.

O trabalho resultou no desenvolvimento da base para a implementação de um novo Sistema de Gestão Integrada, integrando e simplificando a gestão de documentos e processos internos. Esse sistema centralizará a gestão documental, melhorando a eficiência dos processos internos.

RDC-Arq

Um Repositório Digital Confiável (RDC-Arq) é uma ferramenta de preservação de documentos digitais que atende requisitos e critérios de segurança para garantir a manutenção da autenticidade e da confiabilidade de documentos digitais. Sua adoção é recomendada por diversos órgãos e instituições internacionais e nacionais. No Brasil, sua implementação segue as diretrizes do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), em conformidade com a Resolução nº 39 de 29 de abril de 2014.

“Um repositório digital confiável é capaz de manter autênticos os materiais digitais, de preservá-los e prover acesso a eles pelo tempo necessário” (BRASIL, 2014).

Para a implementação na Fundep, foi realizada parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) - uma das instituições apoiadas da Fundação. O Ibict desenvolveu o Modelo Hipátia, uma metodologia que estabelece um padrão de integração entre ferramentas de tecnologia com o sistema/repositório de preservação e disseminação. Nesse projeto, foram conduzidos estudos para conhecimento dos sistemas e da arquitetura da informação da Fundação, além da definição do sistema piloto e elaboração do Plano de Trabalho.

Após alinhamentos, optou-se pelo adiamento da implantação do projeto, em decorrência da necessidade de atualização da arquitetura informacional da Fundep. A ação será retomada pós-atualização.

Gedoc 2.0

O sistema Gedoc foi desenvolvido com o intuito de fornecer, de forma rápida e unificada, os documentos necessários ao analista Fundep para concluir a prestação de contas de um projeto. Desde sua criação, são implementadas melhorias contínuas, sempre voltadas para aprimorar a disponibilização da documentação financeira dos projetos.

Com o Gedoc já atuando como repositório de documentos dos projetos, o objetivo desta ação foi expandir sua funcionalidade, possibilitando a busca de documentos técnicos e propostas, por meio do desenvolvimento de uma nova interface.

O setor de Gestão de Documentos está gradualmente implementando os requisitos para que o Gedoc se torne, no futuro, um sistema de gestão de documentos abrangente para toda a Fundação, assim como foi com a metodologia desenvolvida para organização dos documentos produzidos e salvos localmente nos diretórios de rede dos setores.

Documentação Histórica

A Fundep completará, em 2025, 50 anos de existência. Com isso, o setor de Gestão de Documentos está à frente de um projeto para a organização e disponibilização dos documentos históricos da Fundação. Foram tratados todos os Relatórios de Gestão, desde 1975, documentos que apresentam a história administrativa e as mudanças e evoluções organizacionais.

Tais documentos foram digitalizados e estão sendo, gradativamente, inseridos no Atom (Access to Memory), sistema de disponibilização de documentos arquivísticos que atende as normas e recomendações internacionais e nacionais, amplamente utilizado por diversas instituições públicas e privadas. A previsão é que em 2024, utilizando o mesmo processo, seja permitido o acesso aos primeiros projetos geridos pela Fundep, entre 1975 e 1985, contemplando os primeiros dez anos de funcionamento da Fundação.

1.6 - Desenvolver e implementar a política de comunicação da Fundep

A área de Comunicação e Marketing da Fundep assessora o Conselho Diretor na proposição de diretrizes para as ações estratégicas de fortalecimento da comunicação interna, assessoria de imprensa e mídias bem como para o relacionamento da instituição com seus públicos de interesse, colaborando, assim, para a consolidação da imagem e reputação da Fundação e, ainda, para o alcance dos resultados organizacionais.

Para orientar a condução dos processos e fluxos comunicacionais na Fundação, a construção de uma Política de Comunicação foi o objetivo principal da área em 2023, formalizando princípios, diretrizes e responsabilidades. A normativa foi elaborada estabelecendo bases relacionadas à identidade e marca – com vistas a fortalecer e promover a legitimidade da Fundação no âmbito social, em especial no sistema de ciência e tecnologia, e reafirmar sua missão de apoio à UFMG. Além disso, a política tem o intuito de subsidiar o alinhamento dos colaboradores à cultura organizacional, prezando pela transparência das informações e pelo incentivo ao engajamento com as atividades fim da instituição. Também constam tópicos específicos para lidar com situações de crise, entre outros que reforçam a relevância da comunicação com as ações de edificação e defesa do posicionamento institucional.

O Plano de Ação da Fundep para 2023 também contemplou outros objetivos específicos para incrementar a atuação de Comunicação e Marketing, cujo escopo e alcance podem ser conferidos na Figura 11.

Figura 11 – Cumprimento das ações propostas para execução, em 2023, pela área Comunicação e Marketing (em %)



Definir diretrizes para a comunicação organizacional integrada

Para desenvolver a Política de Comunicação, foi essencial sistematizar os pilares que guiam a comunicação organizacional praticada na Fundep, definidos pela busca por fortalecer o seu vínculo com a UFMG, além de destacar seu posicionamento de conectora, junto à Universidade, nas oportunidades do sistema de C&T,I. Essas diretrizes se integram na construção de uma imagem sólida para os diversos públicos da Fundação. E, para todos eles, a comunicação da Fundep preza pela transparência e qualidade da informação, atenta às formas contemporâneas da comunicação e alinhada com a concepção de comunicação organizacional pública adotada pela UFMG.

As diretrizes foram definidas considerando a perspectiva de que a comunicação organizacional integrada na Fundep abrange quatro dimensões, como evidencia a Figura 12:

Figura 12 – Dimensões da Comunicação Organizacional na Fundep, a partir de 2023



Fonte: Elaboração própria, com base em Kunsch (2006)

Potencializar a divulgação sob a perspectiva do marketing de conteúdo

A estratégia de divulgação voltada para proporcionar experiências valiosas aos públicos e fortalecer a conexão com eles foi um dos esforços da área de Comunicação em 2023. Nesse sentido, a produção de conteúdo de qualidade, relevante e diversificada, tornou-se uma prioridade, visando reforçar a presença da Fundep e seu posicionamento nos canais e redes de comunicação.

Em termos de produções jornalísticas em diferentes formatos, como texto, vídeo, áudio, destacam-se os conteúdos criados para o Portal, que somam as 31 publicações para a sessão Vitrine de Projetos – que expõe iniciativas de gestão Fundep de diversas áreas do conhecimento – e as 120 matérias jornalísticas; além de vídeos e 200 posts em redes sociais. A audiência dos canais e redes Fundep é alcançada de forma orgânica.

Outra iniciativa promovida pela área de Comunicação foi a criação do **concurso fotográfico “Lentes Acadêmicas”**. Lançado na oportunidade das comemorações do Dia Nacional da Ciência, em 8 de julho, o concurso teve mais 150 inscrições de estudantes, técnico-administrativos e professores da UFMG, premiando 11 registros ao todo. A comissão julgadora responsável por avaliar e classificar as melhores fotos foi composta por especialistas de áreas multidisciplinares, entre docentes e servidores da UFMG.

[Clique aqui](#) e confira as fotos vencedoras.

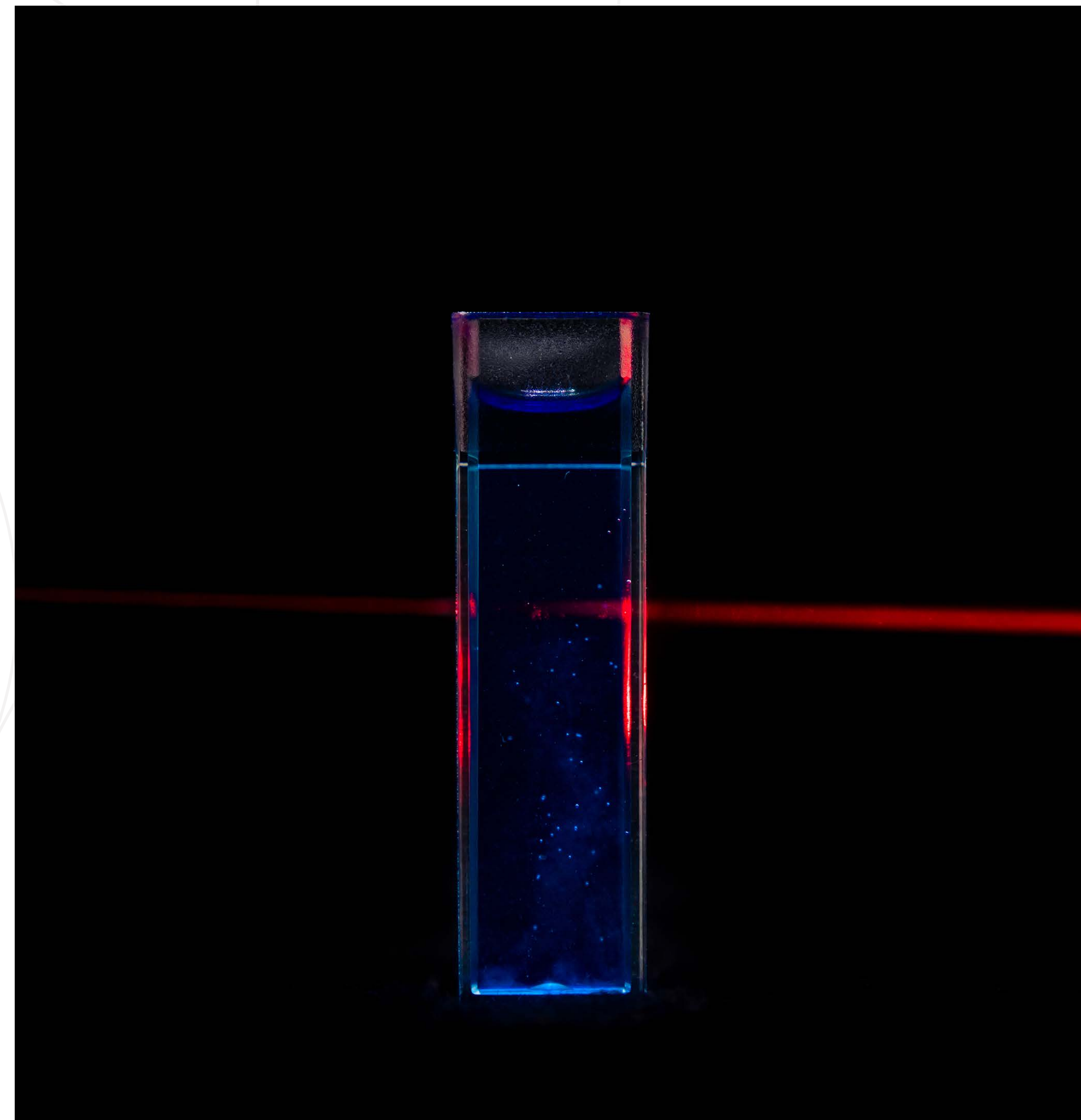
"O primeiro olhar do mundo" foi a fotografia vencedora da Categoria Ciências da Vida

Créditos: João Vitor Santana Prates



"Espectroscopia" foi a fotografia vencedora da Categoria Ciências da Natureza

Créditos: Ricardo de Oliveira Correia



Expandir o conjunto de mídias e canais digitais de comunicação

Com o compromisso em aprimorar a presença digital da Fundep, em 2023 foi dado um passo significativo em direção à expansão do conjunto de mídias e canais digitais. Este movimento envolveu a reestruturação de redes e o lançamento de plataformas, entre elas, o lançamento da TV Corporativa, que pode ser conferida no Capítulo 8.

A necessidade de fortalecer a identidade da Fundação de Apoio da UFMG em conjunto com o objetivo de conectar as comunidades externas e internas da Universidade resultou na criação de um perfil institucional da Fundep no Instagram – [@fundepufmg](https://www.instagram.com/fundepufmg), cujas métricas podem ser conferidas no espaço Fundep em Números.

Ainda na rede Instagram, em 2023, a conta da Gestão de Concursos Fundep foi reativada e passou a ser gerenciada pela área de Comunicação e Marketing. O perfil é dedicado para divulgação de calendário de provas dos concursos gerenciados, reforços sobre o período de inscrições, entre outras informações sobre os processos contidas nos editais. O atendimento geral para os candidatos em relação a dúvidas específicas continua sob responsabilidade da área Gestão de Concursos, devendo ser realizado pelo e-mail < concurso@fundep.com.br >.

Estruturar a comunicação de relacionamento com o coordenador de projetos e Apoiar ações internas voltadas ao senso de pertencimento, à cultura e aos valores

Esses foram os objetivos com os mais baixos indicadores de realização (80% e 75%, respectivamente), em que pese sua importância sobretudo no relacionamento com os públicos diretos.

Ao longo do ano, foram produzidos materiais institucionais que visam a apresentar a Fundep aos diferentes públicos, sendo apoio para as áreas em reuniões e eventos. Também foram produzidos conteúdos com o intuito de facilitar o desenvolvimento de uma comunicação ainda mais assertiva entre os analistas de projetos, coordenadores e suas equipes.

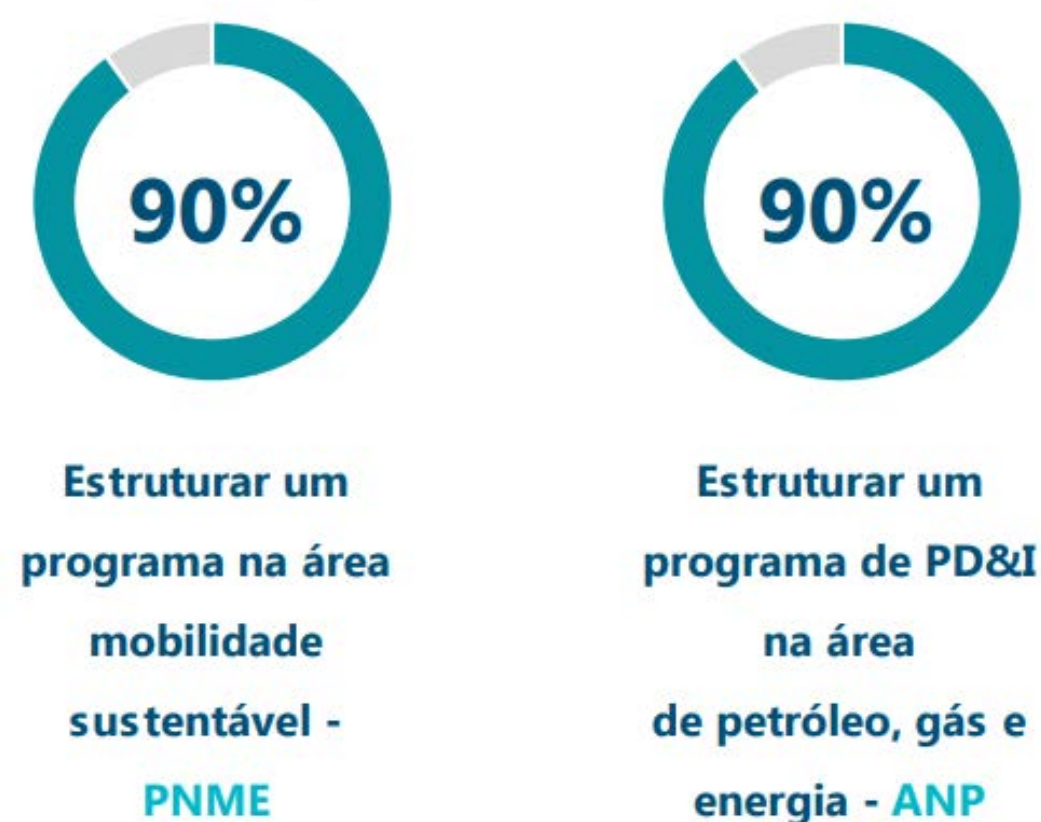
Em relação ao fortalecimento da cultura, como observado em 1.1, tornou-se uma prioridade para 2024. Ao longo de 2023, a área de Comunicação e Marketing apoiou com a realização de campanhas e iniciativas do Conselho Diretor e das áreas de Gestão de Pessoas, Inovação e Compliance voltadas para o público interno, de colaboradores(as) da Fundep Sede. Exemplos destes apoios podem ser conferidos no Capítulo 8.

1.7 Prospectar novos arranjos de projetos de pesquisa e desenvolvimento

O financiamento da pesquisa no Brasil visa criar um ambiente favorável ao desenvolvimento científico e tecnológico e incentivar a inovação no País, mas é necessária atuação estruturada junto a diferentes fontes de financiamento para melhor explorar os mecanismos de apoio financeiro direto e indireto à inovação.

É justamente essa a responsabilidade da área de Prospecção e Oportunidades, que ao longo de 2023, buscou desenvolver e implementar novos programas que ofereçam sustentabilidade financeira, previsibilidade de receita e, principalmente, perenidade de recursos para o desenvolvimento de projetos inovadores. A Figura 13 apresenta as ações propostas pela área, bem como seu alcance.

Figura 13 – Cumprimento das ações propostas para execução, em 2023, pela área de Prospecção e Oportunidades (em %)



Estruturar um programa na área mobilidade sustentável - PNME

Esforço conjunto de importantes setores do Governo Federal, da indústria, da academia, entre outros atores, a Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME) configura-se como um espaço para construção de metas de longo prazo para a mobilidade elétrica no Brasil, considerando os pontos de vista ambiental, tecnológico, de políticas governamentais e do mercado.

A Fundep, que desde a criação da plataforma, em 2020, já coordenava os grupos de trabalho de Infraestrutura e Conectividade e o Comitê de Ciência e Tecnologia, assumiu, no dia 5 de janeiro de 2023, a coordenação executiva da plataforma.

Na coordenação executiva, a Fundação assumiu o papel de elo entre os diferentes atores do setor de mobilidade elétrica do Brasil, atuando na promoção de discussões técnicas, articulação governamental e captação contínua de recursos para o desenvolvimento de projetos. A equipe responsável pela coordenação é

composta por profissionais especializados em diversas áreas, incluindo gestão, captação de recursos e advocacy, além de contar com apoio jurídico, de compras e gestão de pessoas oferecido pela Gestão de Projetos Fundep.

Durante o ano de 2023, a PNME fez esforços em diversas frentes para promover a mobilidade elétrica no País. Entre as produções do ano está o plano de comunicação, que tem o objetivo de estabelecer estratégias e planejamentos para auxiliar na divulgação da plataforma, aumentando assim a assertividade na comunicação com o público, a ampliação do relacionamento com financiadores e maior percepção da presença digital da plataforma.

Além disso, também foi realizada a publicação do 3º Anuário Nacional de Mobilidade Elétrica, que teve como foco a importância de múltiplas rotas tecnológicas para a descarbonização da cadeia ampliada, envolvendo a contribuição de mais de 20 profissionais especializados. Com o tema “Rumo à expansão do mercado, políticas e tecnologias no Brasil”, os seis capítulos exploram diversos aspectos, desde o aumento da adoção de veículos elétricos no Brasil até a infraestrutura de recarga, políticas governamentais, estratégias das montadoras e a análise da cadeia de valor das baterias no País.

A PNME também participou de 14 eventos, congressos e fóruns como palestrante ou painelistas, promovendo discussões sobre a mobilidade elétrica e ampliando seu alcance junto à comunidade acadêmica, setor privado e órgãos governamentais. A plataforma fortaleceu sua atuação junto a órgãos reguladores e tomadores de decisão, promovendo a discussão de políticas públicas voltadas para a mobilidade elétrica. Destaca-se a presença em comissões, fóruns e reuniões temáticas, bem como o diálogo contínuo com entidades como a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Estruturar um programa de PD&I na área de petróleo, gás e energia

Em 2023, a Fundep atuou juntamente com seis das maiores empresas petrolíferas do País e a Agência Nacional do Petróleo (ANP) na estruturação de um programa de PD&I nesta área. O objetivo deste primeiro programa, para o qual a Fundep foi a selecionada para ser a entidade gestora, é o desenvolvimento de *startups* nas cadeias produtivas consideradas prioritárias para o setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis, em especial fontes de energias renováveis, transição energética, descarbonização e petroquímica de primeira e segunda gerações. Tudo isso, visando ao desenvolvimento da indústria nacional, a busca de soluções tecnológicas e a ampliação do conteúdo local de bens e serviços.

Em conjunto, os participantes desenvolveram um manual de operações para apresentar o detalhamento macro das atividades do programa, que se encontra em fase de finalização dos instrumentos jurídicos.

1.8 - Prover a gestão de projetos com excelência, eficiência, segurança e foco na satisfação do coordenador da UFMG

O presente objetivo estratégico orientou, durante o ano de 2023, a atuação das equipes de Negócios e Parcerias, Centro Integrado de Atendimento, Compras, Importação e Prestação de Contas que, trabalhando de maneira coordenada, respondem pela gestão de ponta a ponta de projetos. Ou seja, desde a negociação para implantação dos projetos, até a prestação de contas junto às instituições financiadoras, todas as etapas de gestão serão conduzidas sob as mesmas diretrizes orientadoras e visando os mesmos objetivos.

1.8.1 Negócios e Parcerias (NP)

A área de Negócios e Parcerias (NP) é a porta de entrada, na Fundep, de todos os projetos gerenciados pela Fundação cujo executores sejam a UFMG e Instituições de Ciência e Tecnologia apoiadas, à exceção daqueles projetos financiados pela Fapemig ou cursos de extensão pagos pelos próprios alunos.

A gerência é responsável pelo planejamento e negociação dos projetos. Por meio da análise de todos os aspectos técnicos, jurídicos e gerenciais, ela garante que o projeto seja exequível para a Fundação. Durante este processo os coordenadores são informados e instruídos acerca de todas as condições para garantir a correta gestão de seus projetos.

Somente após a assinatura do instrumento jurídico e obtenção de toda a documentação formal e legal - que estabelece as regras para a execução do projeto - é que a proposta é encaminhada a um dos núcleos do Centro Integrado de Atendimento (CIA), para implantação e execução.

Em 2023, a NP retomou o monitoramento de indicadores estratégicos dos projetos que são iniciados na Fundep. Nesta retomada, os indicadores relativos aos projetos aprovados (quantidade e valor total desses projetos) passaram a ser acompanhados de perto, como indicado na Figura 14, a seguir.

Figura 14: Propostas aprovadas pela Gerência de Negócios e Parcerias, em 2023, para execução

Instituição	Quantidade de propostas	Recursos recebidos (R\$)
UFMG	411	445.655.000
ICTs Apoiadas	240	249.370.000
TOTAL	651	695.025.000

Com o objetivo de aprimorar os indicadores-chave de desempenho (KPIs) na gestão da área, a equipe, juntamente com o setor de TI, deu início a implementação do painel de gestão de todos os projetos negociados pela gerência, tanto os que foram aprovados quanto os que forem indeferidos, além daqueles ainda em negociação.

A nova ferramenta possibilita a projeção de receita futura para a Fundação com novos projetos, o acompanhamento mensal da quantidade de projetos e volume de recursos encaminhados para a execução em cada uma das CIAs, além do monitoramento da quantidade de demanda das Unidades da UFMG e ICTs Apoiadas, os principais financiadores e o acompanhamento da dinâmica da carteira de cada analista da área.

O processo de criação dos painéis e sua integração à rotina do setor está descrito no item 5.2.

1.8.2 Centro Integrado de Atendimento

O Centro Integrado de Atendimento (CIA) é uma estrutura que congrega times diretamente responsáveis pelo atendimento e pelo acompanhamento dos projetos junto aos coordenadores. São os times que lidam no dia a dia com as diversas solicitações dos coordenadores para a execução dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional, incluindo encaminhamento de pedidos de compras de insumos, material permanente – nacionais e importados – contratação de pessoal, entre outros, e acompanhamento até a sua conclusão e prestação de contas.

O Centro Integrado de Atendimento estrutura-se em cinco times específicos: UFMG, ICTs Apoiadas, Fapemig, CAEx e Projetos Especiais. Geralmente chamados de “CIAs”, os nomes dos times referem-se à origem dos projetos ou do financiamento, sendo o time “CIA Caex” aquela que lida com cursos de especialização, extensão e eventos e a equipe “CIA Projetos Especiais” a que lida com projetos com alguma particularidade, incluindo o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), obras e projetos vinculados à Reitoria da UFMG.

Em 2023, os times das CIAs gerenciaram 3.605 projetos pela Fundep, sendo 2.490 projetos da UFMG e 1.115 projetos das instituições apoiadas e parceiras. Em conjunto, as equipes CIAs tiveram como meta no Plano de Ação 2023:

- Validar e expandir o novo modelo de atendimento CIA;
- Promover melhorias no atendimento aos coordenadores de projeto;
- Cumprir meta financeira e garantir previsibilidade orçamentária para 2023;
- Acompanhar 100% dos cronogramas de execução dos projetos, com foco nos projetos a vencer em 2023;
- Acompanhar as principais obras de 2023.

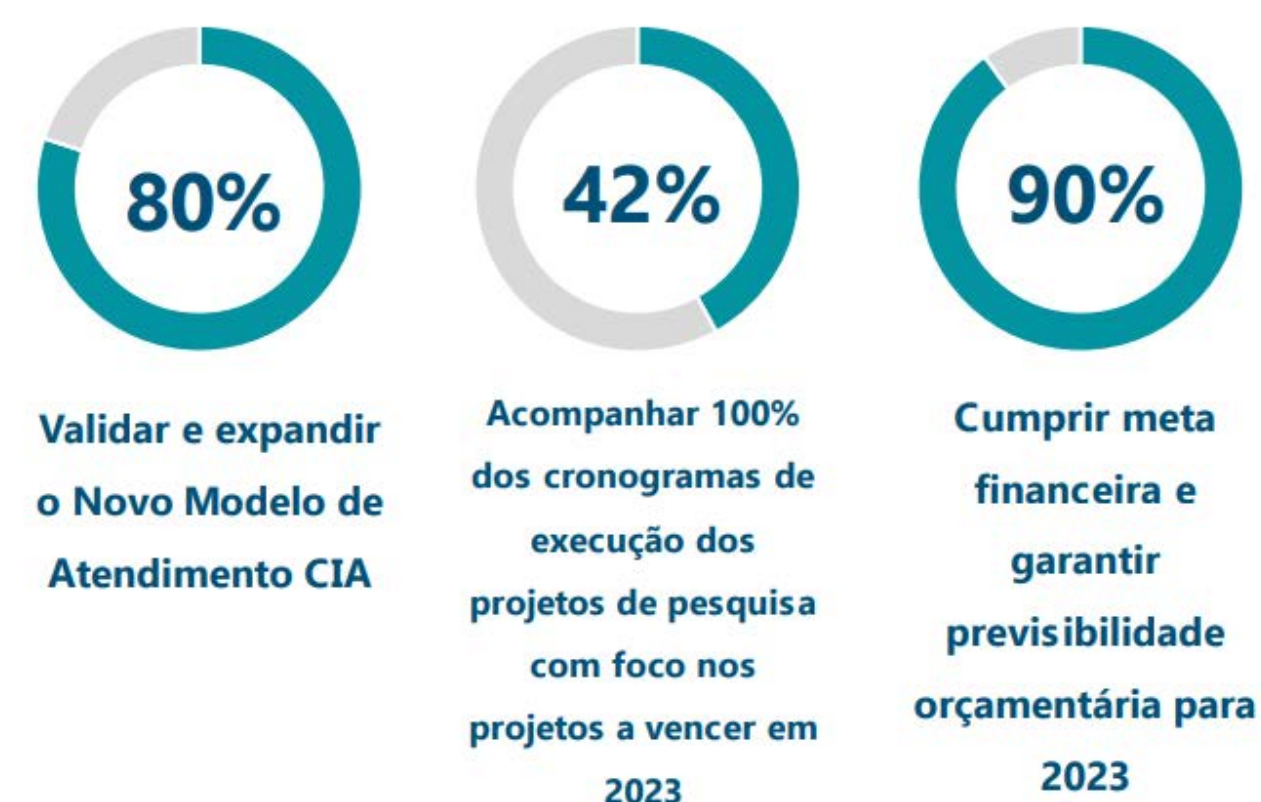
O novo modelo de atendimento CIA será melhor descrito no Capítulo 3. Focaremos neste espaço nas demais ações desempenhadas nas equipes das CIAs com o objetivo de promover melhorias no atendimento aos coordenadores de projeto.

CIA UFMG

Com 900 projetos gerenciados, de 369 distintos coordenadores, o time CIA UFMG geriu um montante de R\$ 226 milhões. Juntos, esses projetos tiveram 37.093 pedidos processados tais como compras, viagens, reembolsos, contratação de pessoal, aluguel de equipamento etc.

O alcance dos objetivos estratégicos assumidos pela equipe fechou 2023 com o status apresentado na Figura 16:

Figura 16 – Cumprimento das ações propostas para execução, em 2023, no time CIA
UFMG (em %)



A meta “Validar e expandir o Novo Modelo de Atendimento CIA” foi cumprida em 80% e está mais bem descrita no item 5.2, que trata, exclusivamente, da implantação deste modelo.

Para cumprir o objetivo de “Acompanhar a totalidade dos cronogramas de execução dos projetos de pesquisa, com foco nos projetos a vencer em 2023”, a estratégia foi desenvolver painéis de gestão à vista para possibilitar aos analistas de projetos visualizarem com mais facilidade os projetos em risco de não serem executados a contento dentro do seu tempo contratual de vigência, processo que está descrito com mais detalhes no Capítulo 3.

Os painéis, concebidos por meio do software Power BI, permitem a cada analista acompanhar alguns indicadores dos seus projetos, tais como ações pendentes, tipos de pedidos, demandas em atraso e previsão do tempo necessário para cumprir cada tarefa, o que elevou o número de projetos encerrados sem necessidade de prorrogação dos contratos motivada por atrasos na gestão financeira e administrativa. Ou seja, apenas projetos que tinham necessidade de prolongação do tempo para execução das atividades acadêmicas em si foram prorrogados nesse período.

Por fim, em relação ao objetivo de “Cumprir meta financeira e garantir previsibilidade orçamentária”, esperava-se manter abaixo de 5% uma eventual variação dos valores recebidos por mês pela Fundep pela gestão dos projetos. A quase totalidade dos projetos manteve-se dentro dessa margem, ainda que em alguns casos a variação tenha chegado a 15%.

CIA CAEx

Com 335 projetos gerenciados, de 171 distintos coordenadores, o time CIA CAEx geriu um montante de R\$ 16 milhões, dos quais R\$ 730 mil referem-se à recuperação de valores de participantes dos cursos, atividades e eventos que estavam inadimplentes. Juntos, esses projetos tiveram 4.287 pedidos processados tais como compras, viagens, reembolsos, contratação de pessoal, aluguel de equipamento etc e agremiaram 12.360 matrículas em 323 cursos.

Nesta equipe, os (as) analistas, se dedicam à gestão dos projetos com interface com os(as) coordenadores(as) enquanto os(as) assistentes dedicam-se ao atendimento dos usuários das ações de extensão: alunos, pacientes, comunidade etc.

O alcance dos objetivos estratégicos assumidos pela equipe fechou 2023 com o seguinte status:

Figura 17 – Cumprimento das ações propostas para execução em 2023, no time Cia CAEx
(em %)



Em relação ao objetivo de cumprir a meta financeira e garantir previsibilidade orçamentária, o índice de cumprimento foi de 79%. Como as demais CIAs, o objetivo era ter uma variação dos valores recebidos mensalmente dos projetos abaixo de 5%, entretanto, ainda que alguns analistas tenham conseguido manter-se dentro dessa variação, em média, a variação na equipe foi de 21%. Em parte, explica-se que esta equipe sofre impacto da inadimplência dos participantes de cursos e eventos, pois a verba recebida pelos projetos depende, sobretudo, desse tipo de ingresso.

Em relação ao novo modelo de atendimento CIA, melhor explorado no Capítulo 3, compreendeu-se que o formato adotado em 2023 -que mostrou-se valoroso para as CIAs UFMG, Apoiadas e Fapemig – não é de todo apropriado para a CIA Caex, sendo necessárias adaptações. Isso porque, os maiores ganhos dessa nova forma de atuação estão na aceleração do processo de compras de itens, que não é a principal demanda de projetos de atividades de extensão. Nesta equipe, o maior volume de demandas relaciona-se a pagamentos de pessoal.

Ainda assim, foram dados alguns passos importantes em direção ao novo modelo de atendimento, como a extinção da função do analista de suporte e consequente redefinição da função do analista de projetos, o que resultou em um tempo médio de processamento bem abaixo comparado ao modelo anterior, e a retomada do atendimento personalizado ao(à) coordenadora da UFMG.

CIA ICTs Apoiadas

Com 1.295 projetos gerenciados, de 663 distintos coordenadores de distintas Instituições de Ciência e Tecnologia, o time CIA ICTs Apoiadas geriu um montante de R\$ 171,2 milhões.

O alcance dos objetivos estratégicos assumidos pela equipe fechou 2023 com o status apresentado na Figura 18:

Figura 18 – Cumprimento das ações propostas para execução, em 2023, no time CIA
Apoiadas (em %)



O objetivo de cumprir a meta financeira e garantir previsibilidade orçamentária para 2023 foi cumprida em 100% graças a duas ações: revisão mensal do orçamento dos projetos e análise e alteração dos custos administrativos dos projetos ativos baseado nas inconsistências identificadas.

A revisão mensal dos custos administrativos foi realizada por meio do cronograma de desembolso dos projetos, avaliando se o recurso previsto para o mês estava de fato sendo cumprido ou se haveria alteração no cronograma. Já a análise e alteração dos custos administrativos considerou os valores previstos nos contratos vigentes e os dados inseridos no sistema, sendo possível validar e atualizar as informações que estavam equivocadas e penalizam a Fundep.

Em relação à meta de acompanhar 100% dos cronogramas de execução dos projetos de pesquisa com foco nos projetos a vencer em 2023, o alcance de 75% da meta foi obtido a partir de três ações: acompanhamento semanal do saldo dos projetos a encerrar, por rubrica; reuniões de planejamento e encerramento, realizadas com os coordenadores dos projetos, para gestão dos pedidos de compras; envio de e-mail da coordenação do setor aos(as) coordenadores(as) de projetos informando os prazos factíveis para inserção de pedidos de compras no sistema da Fundep, considerando a data de término dos projetos.

Tal objetivo só não foi plenamente atingido em função da necessidade de reavaliação das abordagens de projetos de instituições que passaram por descredenciamento, no mesmo período, ou não obtiveram autorização do financiador para prorrogação das atividades.

CIA FAPEMIG

Com 1.438 projetos gerenciados, de 1.221 distintos coordenadores de 10 ICTs, participantes de 46 editais gerenciados, a equipe CIA Fapemig geriu um montante de R\$ 58 milhões. Foram 10.743 pedidos processados, tais como compras, diárias, passagens, importações e contratações de pessoal.

A Figura 19, a seguir, apresenta o alcance dos objetivos estratégicos assumidos pela equipe:

Figura 19 – Cumprimento das ações propostas para execução, em 2023, na equipe CIA Fapemig (em %)



Das ações programadas para implementação do novo modelo em 2023, 90% foram realizadas, tais como redimensionamento e capacitação da equipe; planejamento e acompanhamento dos projetos; processamento e acompanhamento de 100% dos pedidos recebidos; redução em 30% do tempo necessário para processamento dos pedidos dos grupos material de consumo, serviços e seleção pública/ marco legal.

Devido à necessidade de concentrar-se na implementação do novo modelo de atendimento, as ações especificamente necessárias para alcance da meta de acompanhar proximamente os cronogramas de execução de projetos encerrando-se em 2023 foram iniciadas apenas no segundo semestre de 2023, motivo pelo qual a meta foi alcançada em 60%. Neste quesito, foi feito acompanhamento mensal dos indicadores e planos de ação junto aos coordenadores, com 359 reuniões de implantação, monitoramento e encerramento de projetos. Além disso, os analistas acompanharam os projetos por meio dos painéis do Power BI, cuja implantação está descrita em 5.2.

O objetivo de cumprir a meta financeira e garantir previsibilidade orçamentária para 2023 foi cumprida em 100% graças à revisão da implantação do orçamento dos projetos e revisão periódica da apropriação de custo administrativo dos projetos em conformidade ao formato exigido pela Fapemig, aplicando percentuais diferenciados por tipo de rubrica, o que garantiu superávit de apropriação de custo administrativo no exercício.

CIA Projetos Especiais

Com 261 projetos gerenciados, que agremiam 793 subprojetos envolvendo 325 distintos coordenadores, o time CIA Projetos Especiais geriu um montante de R\$ 358,1 milhões. Juntos, esses projetos tiveram 7.793 pedidos processados tais como compras, viagens, reembolsos, contratação de pessoal, aluguel de equipamento etc.

Esta unidade é composta por 12 profissionais, entre os quais analistas de projetos e de suporte, auxiliar administrativo, engenheiros e arquitetos, e uma coordenadora.

O alcance dos objetivos estratégicos assumidos pela equipe fechou 2023 com o status apresentado na Figura 20 :

Figura 20 – Cumprimento das ações propostas para execução, em 2023, no CIA Projetos Especiais (em %)



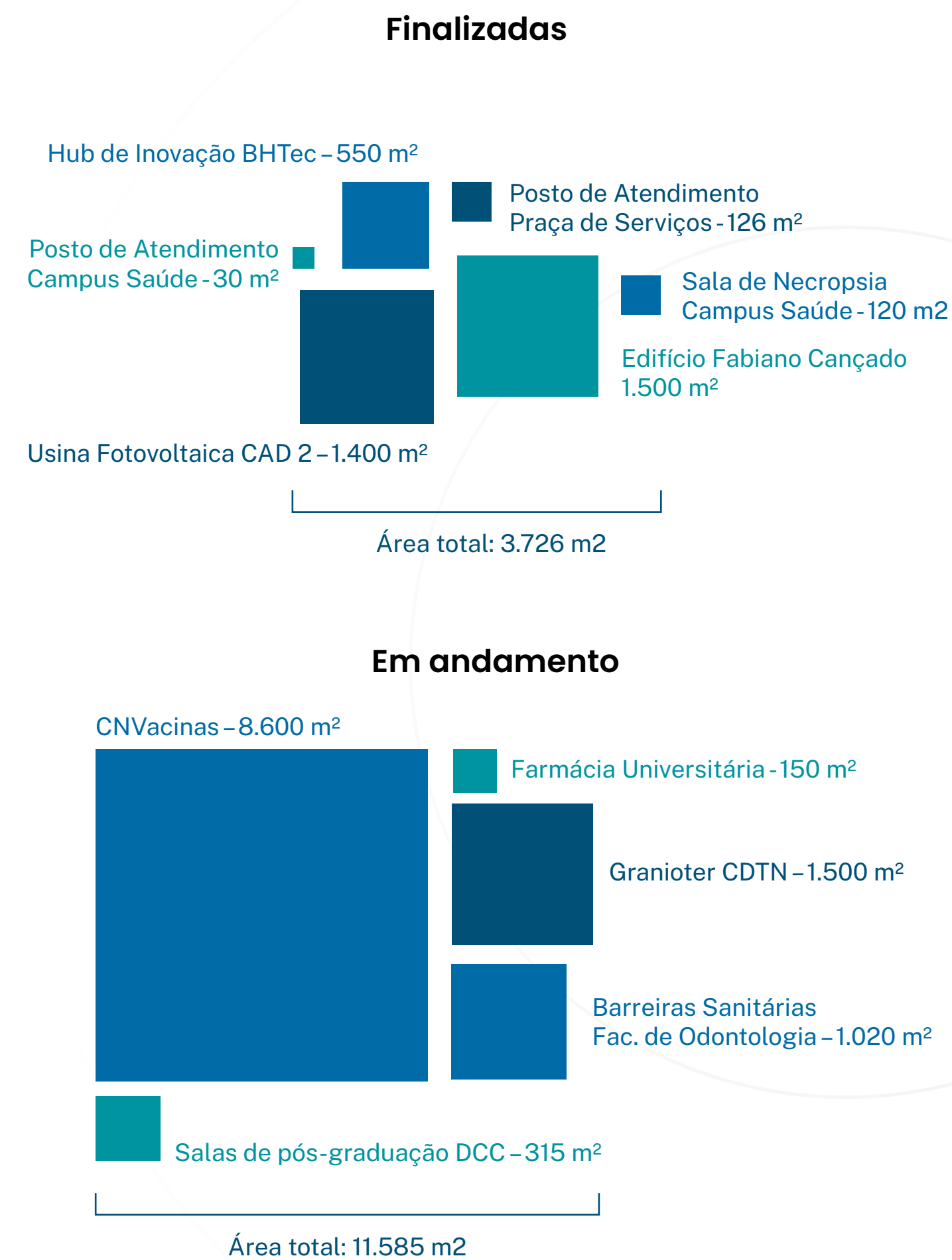
O novo modelo de atendimento para as CIAs está descrito no Capítulo 3, porém, adianta-se que, face às especificidades da CIA Projetos Especiais - que lida com projetos vinculados à Reitoria da UFMG e possui um alto volume de recursos gerenciados, entre outras características particulares - optou-se por aumentar o tempo de discussão para proposição de um modelo personalizado de atendimentos aos Projetos Especiais, mantendo como diretrizes as mesmas bases do modelo adotado.

A meta de acompanhar 100% dos cronogramas de execução dos projetos a vencer em 2023 foi alcançada parcialmente, tendo sido priorizado o acompanhamento dos projetos críticos e já prorrogados com encerramento em 2023. Considerando essa priorização três principais ações foram realizadas: acompanhamento semanal do saldo dos projetos, reuniões de acompanhamento e envio de e-mail de encerramento aos coordenadores. Para apuração desse resultado foi considerado o somatório dos projetos críticos e prorrogados dividido pelo número total de projetos da carteira a encerrar em 2023, o que resultou em percentual de 43%.

Em relação ao objetivo de cumprir a meta financeira e garantir previsibilidade orçamentária, o índice de cumprimento foi de 100%, resultado conseguido com revisão orçamentária mensal e acompanhamento semanal da receita prevista X realizada.

Já em relação ao acompanhamento das principais obras em 2023, foram finalizados 3.726 m2 e acompanhados outros 11.585 m2, conforme a Figura 21, a seguir.

Figura 21 – Principais obras finalizadas e em andamento, em 2023 pela equipe da CIA
Projetos Especiais (em %)



1.8.3 Compras

34.509	itens comprados
32.765	lotes de pagamento de notas fiscais
R\$ 118	milhões em notas fiscais de compras
713	contratos
R\$ 88 milhões	pagos a contratos em execução

O setor de Compras é responsável por planejar, processar e executar as solicitações de compras realizadas por coordenadores de projetos que têm o apoio da Fundep. A atuação da equipe na gestão de ponta a ponta visa sempre a agilidade, garantindo um fluxo contínuo de compras, qualidade dos itens adquiridos e a integração e comunicação com as demais frentes de atuação da Fundação.

Em 2023, a área se dedicou a aprimorar os processos internos de pedidos de compra, além de implementar o novo modelo de atendimento, que está descrito no Capítulo 3, e promover a integração com as demais equipes envolvidas na gestão de projetos.

A Figura 22 apresenta as ações propostas pela área para o ano, bem como seu alcance.

Figura 22 – Cumprimento das ações propostas para execução em 2023 pela área de Compras (em %)



Aprimorar prazo médio para aquisição de bens, insumos e serviços

Uma das medidas tomadas pelo setor em 2023 foi o aprimoramento do prazo médio para aquisição de bens, insumos e serviços por parte dos coordenadores de projetos. Para isso, o primeiro passo foi o ajuste no processamento de pedidos, que antes era feito pelo setor de Compras e agora é realizado pelo próprio analista de projeto, conforme descrito no Capítulo 3. Essa ação permitiu mais agilidade no processo de compras, uma vez que o analista consegue fazer a análise prévia da descrição dos itens solicitados e, caso necessário, retorne diretamente para o coordenador com dúvidas ou ajustes, fazendo com que a execução de compras não retorne várias vezes.

Também foram realizadas reuniões de alinhamento com os compradores, sendo abordados pontos de melhoria no processo – como a análise da descrição do item processado pelo analista e solicitação de ajustes, evitando que vá para o mercado e retorne sem cotações – visando dar agilidade na execução da compra e gerando, assim, maior satisfação do coordenador.

Aprimorar o fluxo de projetos de alta complexidade, mediante a categorização prévia das demandas

Além do aprimoramento no prazo das demandas no setor, também foi iniciado o processo de melhoria no fluxo de projetos de alta complexidade apoiados pela Fundep, como é o caso do Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da UFMG (Nupad). Para iniciar a ação, foi realizado um levantamento de todas as demandas de produtos e serviços solicitados pelo Nupad nos últimos dois anos, com o objetivo de criar um registro de preço e proporcionar agilidade nas aquisições necessárias para o projeto.

Após o levantamento e categorização das demandas, o setor enviou ao Núcleo para análise, mas não obteve retorno ainda em 2023, por isso a meta não foi cumprida em sua totalidade. O objetivo é que esse processo aconteça em 2024.

1.8.4 Importação

US\$ 40,1 milhões
de cota de importação do CNPq utilizada (35% maior que 2022);

2ª instituição
que mais utilizou a conta em 2023;

522
embarques de mercadoria (16% a mais que 2022);

R\$84,08 milhões
em pagamentos para o exterior;

354
coordenadores atendidos;

A área de Importação gerencia e viabiliza a contratação e aquisição das demandas internacionais dos projetos apoiados pela Fundep. A atuação na gestão de ponta a ponta visa assegurar a viabilidade dos processos, segurança e transparência das atividades de importação. A proposição de objetivos estratégicos no âmbito do presente Plano de Ação deu-se durante o decorrer do ano, o que impactou o cumprimento das metas, que podem ser conferidas na Figura 23.

Figura 23 – Cumprimento das ações propostas para execução, em 2023, pela área de Importação (em %)



Implementar indicadores de tempo de execução

A partir da implantação de indicadores de tempos de execução dos pedidos feitos pelos coordenadores de projetos às CIAs e relacionados aos setores de Compras e Administração de Pessoal, identificou-se a necessidade de alinhar processos de ponta a ponta, motivo pelo qual foram criados indicadores também para mensurar o tempo de execução dos processos de importação e exportação.

A partir desses indicadores, foi possível identificar informações importantes para melhor priorização das ações de rotina do setor e também identificar atividades que possam estar sendo afetadas por algum fator impactando, desta maneira, a eficiência dos processos de importação. Com disso, mesmo diante do

aumento de 16% de processos de importação atendidos pelo setor, não foi necessário aumentar o quadro de colaboradores da equipe.

Automatizar relatório de indicadores de execução do Sistema de Importação

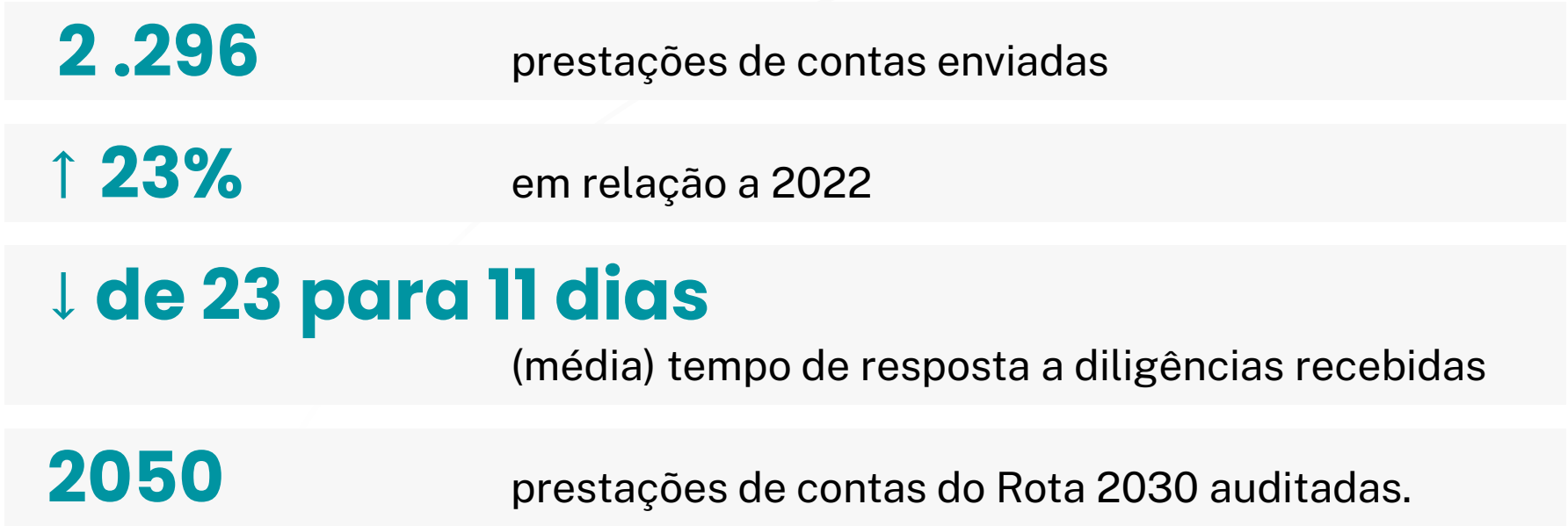
Após a implementação dos indicadores de tempo de execução, o próximo passo do processo consiste em automatizar os relatórios desses indicadores, para continuidade e agilidade na divulgação dos dados coletados. Entretanto, diante da priorização de outros processos da equipe de TI, a ação foi postergada.

Alcançar meta de 80% dos processos entregues (porta-a-porta) dentro do KPI de 20 dias

O processo porta-a-porta é o conjunto de ações, contratações e procedimentos realizados desde a coleta da carga junto ao exportador até a entrega ao laboratório do coordenador. Essa é uma etapa logística crucial do processo de importação, que envolve a contratação e coordenação de uma série de serviços, como o desembaraço de exportação e importação, contratação de fretes (nacionais ou internacionais), contratação de seguro, armazenagem e serviços auxiliares de embalagem e movimentação de carga no destino. Agilidade e eficiência ao longo desse processo impactam significativamente a percepção de qualidade do trabalho da equipe, e atrasos podem gerar gastos com despesas acessórias de importação, muitas vezes não dimensionadas no projeto.

Um indicador-chave de performance (KPI) adotado pela área é de que esse processo ocorra dentro de um prazo de 20 dias e o resultado de 2024 foi de que 82% dos embarques foram entregues dentro de 25 dias. A meta só não foi alcançada em sua totalidade devido à greve dos auditores fiscais da Receita Federal, que aconteceu no segundo semestre de 2023 e ocasionou os atrasos.

1.8.5 Prestação de Contas (PC)



A área de Prestação de Contas responde pela última etapa da gestão de ponta a ponta de projetos. Responsável por garantir a integridade financeira e a conformidade com as regulamentações fiscais e legais, o setor lida diretamente com financiadores de projetos, esclarecendo dúvidas, solicitações e prestando contas a respeito dos recursos e processos que envolvem o desenvolvimento do projeto.

A Figura 24 apresenta as ações propostas pela área para 2023, bem como seu alcance.

Figura 24 – Cumprimento das ações propostas para execução em 2023 pela área de Prestação de Contas (em %)



Implementar o processo de validação prévia de documentos nas esquadras

Uma das medidas adotadas no ano de 2023 pelo setor de prestação de contas foi a validação dos documentos previamente à data da elaboração da prestação de contas. Esta ação foi de grande relevância para o setor pois possibilitou verificar se toda a comprovação na execução do projeto estaria apta a ser apresentada aos financiadores bem como identificar se algum destes documentos ainda não estariam condizentes para entrega da prestação de contas no prazo firmado.

Centralizar as diligências de esquadras

Uma das questões enfrentadas na gestão de projetos é a ocorrência de diligências - solicitações de esclarecimento, informações ou comprovações adicionais - que são apontadas por financiadores de projetos. Essas intercorrências podem gerar atraso na execução de projeto e, por isso, quanto menos ocorrerem e quanto mais rápido forem identificadas, melhor será o processo de resolução e continuidade dos projetos.

Para que o processo de levantamento e mapeamento das diligências tivesse um retorno assertivo, as diligências de todos os projetos administrados pela Fundep, independentemente do financiador, passaram a ser centralizadas em um único setor, criado apenas para tal. Com isso, o grupo dedicado de colaboradores(as) pode se dedicar a levantar as principais ocorrências e a e melhor maneira de evitá-las.

O agrupamento destas informações e de profissionais mais bem capacitados para enfrentá-las resultou na redução de incidências de diligências provocadas pelo mesmo motivo, bem como mais efetividade na resposta. A média de tempo de resposta foi de 11 dias, numa redução de 48% em relação a 2022. A porcentagem de prestações de contas entregues no prazo foi de 98%.

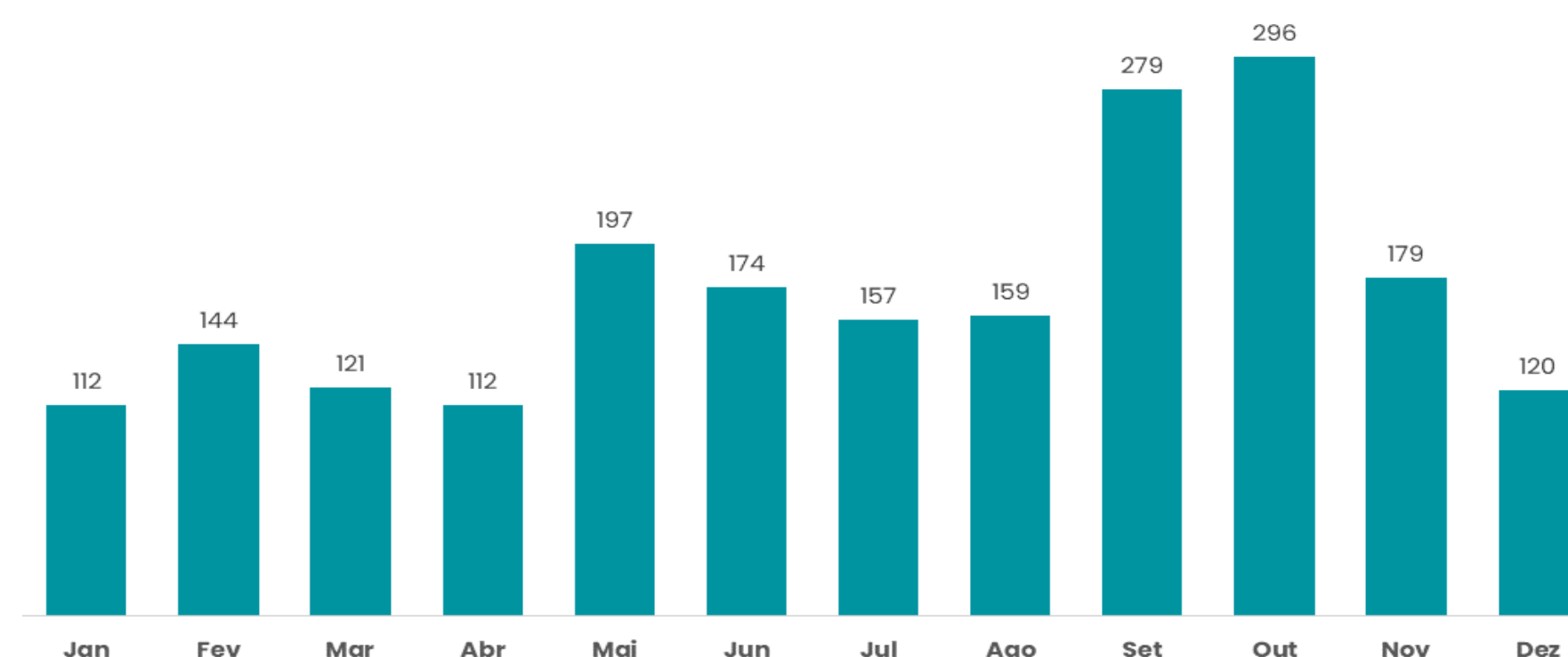
Com esta ação, foi possível manter a Fundep adimplente junto aos órgãos financiadores, bem como os órgãos de controle, o que possibilitou a entrada de novos recursos para a execução de projetos, conforme cronograma proposto,

possibilitando maior satisfação dos coordenadores e alcance do objetivo estratégico estabelecido.

Elaborar indicador para acompanhamento das prestações de contas submetidas no Rota 2030 para análise

Com o objetivo de melhoria da qualidade de prestação de contas submetidas no programa Rota 2030, visando garantir a execução e liberação mais assertivas, foi feito um mapeamento quantitativo de prestações de contas (PCs) submetidas mensalmente pelo programa. Esse processo foi feito levando em conta o número de PCs realizadas de janeiro a dezembro de 2023, como indicado na Figura 23.

Figura 23 - Número de Prestações de Contas (PCs) realizadas no âmbito do Programa Rota 2030 em 2023, mês a mês.



O objetivo do processo foi identificar os problemas mais recorrentes na reprovação de PCs submetidas ao programa, a fim de criar um indicador que possibilitasse identificar os motivos mais recorrentes na reprovação de PCs e as principais causas de recorrência de submissões. Os indicadores serão construídos em 2024.

1.9 - Realizar concursos com excelência, eficiência e segurança

Em 2023, o objetivo estratégico da área de Concursos teve como principal orientação a revisão de processos para garantia de que a realização de concursos e certificações, que ocorrem há mais de 3 décadas na Fundação, se dê em patamares de excelência, eficiência e segurança. Trata-se de uma revisão programada e esperada de um setor tão longo e que lida com contratos de extrema sensibilidade. O alcance dos objetivos estratégicos assumidos pela equipe fechou 2023 com o seguinte status:

Figura 26 – Cumprimento das ações propostas para execução, em 2023, na área de Gestão de Concursos (em %)



Reavaliar a segurança e eficiência do setor

A equipe de Gestão de Concursos realizou uma série de análises que resultaram na mudança de alguns processos internos, visando dar continuidade ao trabalho de excelência, eficiência e segurança dos processos da gestão. O primeiro deles foi a avaliação da continuidade da realização de provas na modalidade online.

A incorporação de provas online nos processos seletivos e de certificação profissionais foi uma inovação adotada de maneira emergencial em função da pandemia de covid-19, período em que a realização de certames havia sido suspensa ou cancelada. Esse formato permitiu a continuidade de provas em cenário de distanciamento social, sem abrir mão da transparência e segurança do processo. Foram realizados 33 concursos desta maneira entre 2020 e 2022.

Em 2023, finda a emergência global de saúde, a equipe de Gestão de Concursos decidiu reavaliar estrategicamente a solução, chegando à decisão de suspender a oferta dessa modalidade de certame. A avaliação levou em consideração toda a infraestrutura necessária para a realização de concursos à distância com a devida segurança, custos financeiros e o tempo de trabalho gasto na gestão desse tipo de atividade, sendo constatado que não haveria retorno satisfatório para a instituição. Em 2023, ainda foram realizados cinco certames online.

Também se procedeu a revisão das formas e valores de pagamento para os aplicadores de prova, com a finalidade de buscar mais segurança administrativa aos processos. Para tanto, foi firmada parceria com a Comissão Permanente de Vestibular da UFMG (Copeve), que passou a ser responsável por indicar parte do pessoal para aplicação de provas. A parceria permitiu a ampliação da equipe com experiência em trabalho com certames, com ganhos em caso de aplicação de provas com número expressivo de candidatos. Para garantir que todos estivessem alinhados com os processos da Gestão de Concursos, foi produzido um material autoinstrucional que todos os aplicadores recebem antes do certame.

Sempre buscando transparência e excelência na gestão de concursos e visando garantir segurança nos processos, a equipe também procedeu a revisão de todos os documentos utilizados em concursos, como termos de acordo e contratos. Também foi feita a revisão, e, quando necessária, a atualização, das práticas de elaboração de provas (objetivas e práticas), provas de títulos, testes de aptidão física e processos de heteroidentificação (para reserva de cotas raciais).

Foi desenvolvido ainda um protocolo de gestão de risco, com processos de identificação, análise e avaliação dos riscos, atuação para minimização e modificação desses cenários, bem como o desenvolvimento de estratégias de respostas seguras e assertivas em caso de ocorrências.

Implantar o Sistema do Pro Banca

Ainda frente ao objetivo de garantir maior segurança a todos os processos, a Gestão de Concursos decidiu adotar novos softwares de gestão de processos. Feita a análise dos sistemas disponíveis no mercado, considerando segurança e atualização, optou-se pela adoção do sistema ProBanca, com o objetivo de informatizar a gestão da área pedagógica. O software permite a gestão completa dos processos, desde a elaboração de questões, diagramação automatizada, até a montagem de provas para os certames.

Com o sistema, os professores encarregados da produção de questões conseguem acessar a plataforma e postar diretamente os itens no sistema. Anteriormente, esse processo era feito presencialmente e os especialistas precisavam se deslocar até a sede da Fundep para compartilhar as questões em segurança. Com o sistema, além da praticidade para os integrantes da banca, também será possível construir um banco de questões, de uma forma simples e segura.

A informatização de todo o processo, além de conferir maior segurança aos certames, otimiza recursos e confere mais eficiência ao setor, com aumento da produtividade.

Implantar sistema ProSeleta

Além do sistema de gestão pedagógica a área também implementou uma ferramenta de gestão integrada de processos seletivos, concursos públicos, certificações e vestibulares, que compreende todas as etapas dos certames, desde publicação de editais, recebimento de inscrições, alocação de candidatos, correção de provas, até publicação do resultado: o ProSeleta.

Trata-se de um software desenvolvido no modelo SaaS (software como serviço), em que o fornecedor se responsabiliza por toda a infraestrutura necessária para disponibilização do sistema, incluindo servidores, conectividade, cuidados com segurança da informação e backups, dividindo responsabilidades e entregando ao cliente maior segurança e escalabilidade para seu negócio.

A adoção do ProSeleta representa melhor dispêndio de recursos, uma vez que todos os processos gerenciados por este sistema eram feitos de maneira não centralizada, exigindo mais tempo de trabalho e maior número de pessoas envolvidas no processo.

1.10 - Prover a gestão de Programas (Rota 2030) com excelência, eficiência e segurança

Principal mobilização da Gestão de Programas em 2023, o Rota 2030 chegou ao seu quarto ano com as Linhas IV, V e VI sob coordenação da Fundep. Além dos resultados obtidos em 2023, que estão melhor descritos no tópico 2.2, o alcance dos objetivos estratégicos assumidos pela equipe em 2023 é representado na

Figura 27 – Cumprimento das ações propostas para execução do Programa Rota 2030 em 2023 (em %)



Captar R\$ 120 milhões para as linhas do Rota 2030

Faz parte da responsabilidade da Fundep, como coordenadora das Linhas IV, V e VI, promover a captação de recursos junto às empresas habilitadas no programa Rota 2030. Para que o objetivo fosse alcançado, a área de Gestão de Programas focou no fortalecimento da relação com contribuintes frequentes, promoção de encontros com múltiplos parceiros e participação em eventos do setor com o objetivo de prospectar novos contribuintes. Como resultado, o setor conseguiu uma captação de R\$ 130 milhões, superando o valor projetado de R\$ 120 milhões.

Executar 70% dos recursos captados

Com o planejamento e execução de atividades do programa Rota 2030, além da ampliação do time de contratos, foi possível superar a meta de 70% de execução dos recursos captados. Com o índice alcançado de 103%, a Fundep foi autorizada pelo Conselho Gestor do Rota 2030 a utilizar os recursos excedentes em 2022 e 2023, assim como havia ocorrido nos anos anteriores (2020 e 2021).

Mapear 100% dos processos de chamadas de PD&I

A atividade consistiu em identificar e documentar todas as etapas, interações e dados envolvidos na execução de uma chamada pública de projetos de PD&I. Com 65% do objetivo alcançado, foi possível ter compreensão mais clara de como está estruturada a cadeia de valor e de como as atividades são desenvolvidas de ponta a ponta. O mapeamento ajuda a entender o estado atual do fluxo de um processo, como também a otimizá-lo com a eliminação de redundâncias e etapas irrelevantes, redução de erros e a identificação de gargalos e oportunidades de melhoria.

2 – Nossos serviços

A Fundação de Apoio da UFMG atua em três frentes de serviço, aqui apresentadas: Gestão de Projetos, razão da criação da Fundep em 1975; Gestão de Concursos, criada em 1991; Gestão de Programas, cuja criação foi oficializada em 2020. Juntas, essas três frentes geriram 3.605 projetos¹, que movimentaram pouco mais de R\$ 1,03 bilhão.

A gestão de atividades de apoio à projetos de pesquisa é a que concentra a maior parte dos esforços da Fundep. Ainda que tenha sofrido um decréscimo de 10,7% na comparação entre 2022 e 2023, de R\$ 513 milhões para R\$ 458 milhões, tal atividade ainda concentra 44,4% dos recursos geridos pela Fundação. Outro destaque é que o total de recursos despendidos para a realização de eventos praticamente dobrou entre 2022 e 2023, embora ainda responda pela menor participação no montante de recurso, como indica a Figura 28.

¹ É necessário fazer atenção às duas acepções que a palavra projeto tem neste Relatório de Gestão. Nesta apresentação dos resultados das frentes de serviço, toma-se como projeto toda unidade de gestão financeira correspondente a um contrato, seja a gestão de uma atividade concernente à Gestão de Projetos, seja uma atividade concernente à Gestão de Concursos ou Gestão de Programas. Em 2.1, projetos diz respeito às propostas de atuação em ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional elaboradas por acadêmicos vinculados à UFMG e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) apoiadas.

Figura 28 Quantidade de projetos e recursos geridos pela Fundep, em 2023, segundo tipo de atividade

Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022
Pesquisa	2.295	63,7%	2.323	63,5%
Cursos	250	6,9%	294	8,0%
Eventos	137	3,8%	129	3,5%
Prestação de Serviços	397	11,0%	436	11,9%
Apoio Institucional	224	6,2%	206	5,6%
Outras Atividades*	302	8,4%	273	7,5%
Total	3.605	100,0%	3.661	100,0%

Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022
Pesquisa	458.406.875	44,4%	513.425.757	48,3%
Cursos	13.780.188	1,3%	13.355.701	1,3%
Eventos	2.287.700	0,2%	1.028.307	0,1%
Prestação de Serviços	90.913.753	8,8%	98.086.532	9,2%
Apoio Institucional	332.221.008	32,2%	361.251.237	34,0%
Outras Atividades*	135.031.182	13,1%	76.315.038	7,2%
Total	1.032.640.705	100,0%	1.063.462.572	100,0%

* *A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

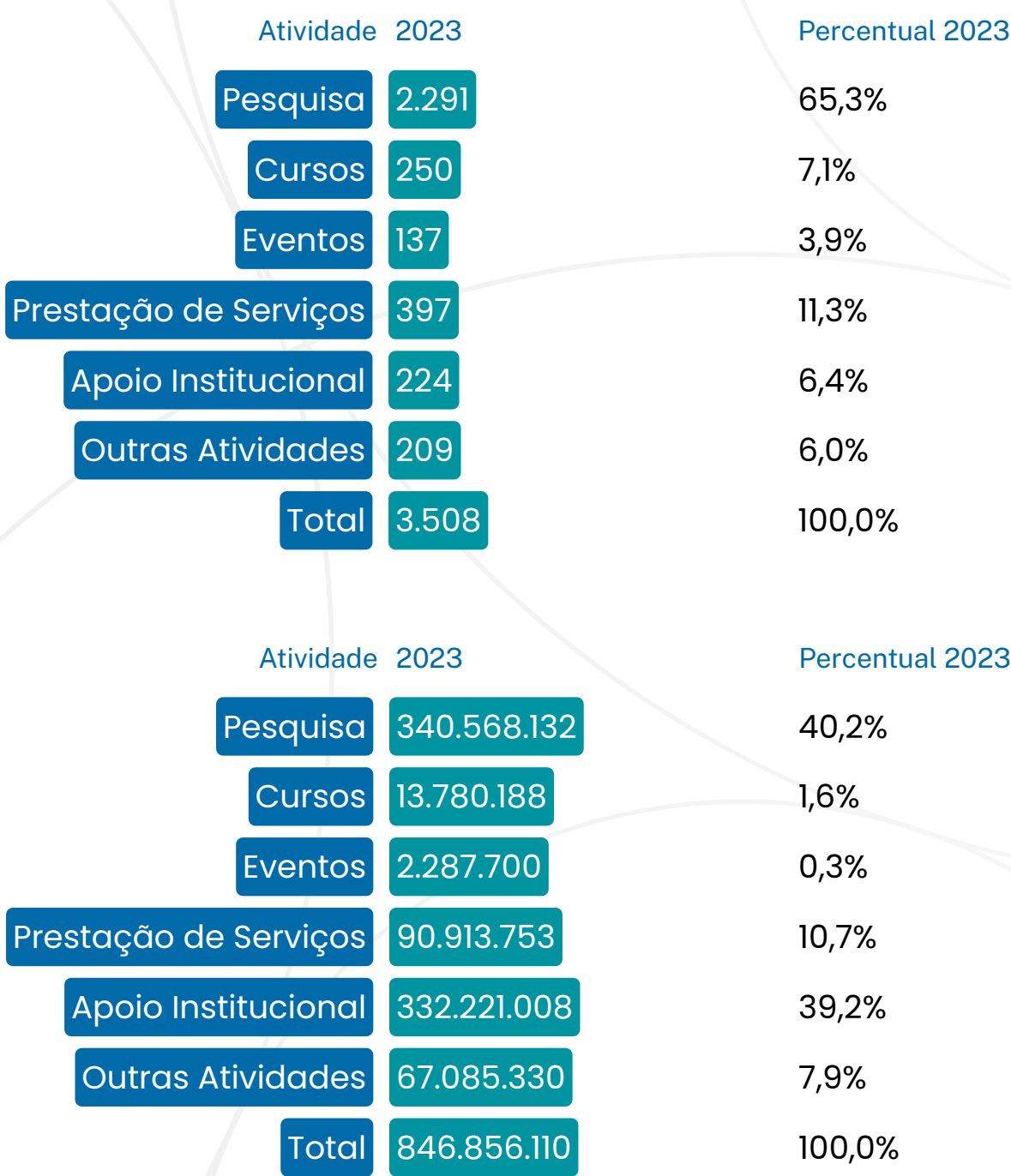
A seguir, apresentam-se os resultados obtidos por cada uma das frentes.

2.1 - Gestão de Projetos

Gestão de Projetos da Fundep é a mais antiga das três frentes de serviços da Fundação. Por meio dela, a Fundação oferece aos(as) professores e pesquisadores a gestão de atividades administrativas e financeiras, o que os(as) permite se concentrarem no desenvolvimento de suas propostas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

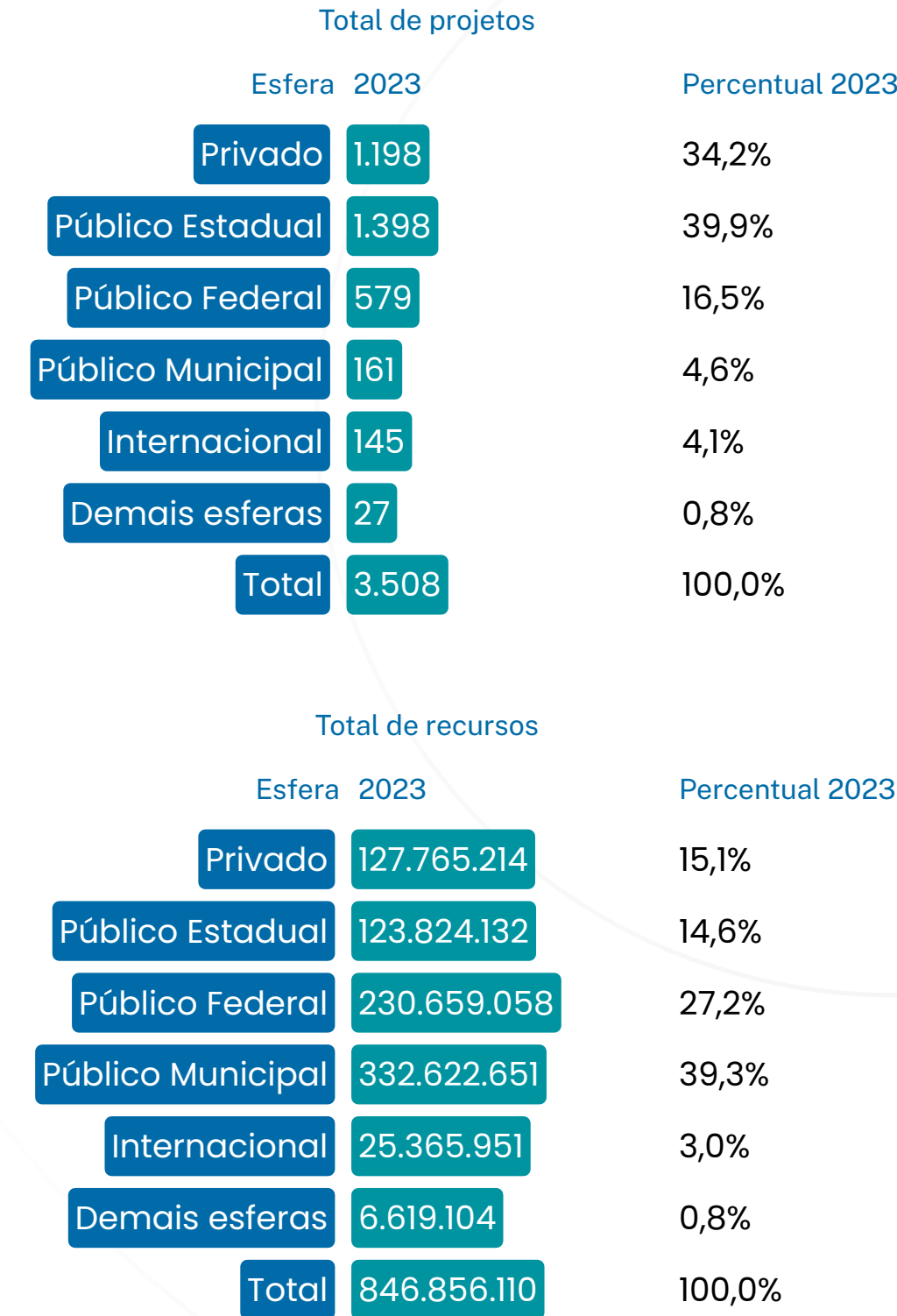
Em 2023, foram gerenciados 3.508 projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, que, juntos, mobilizaram cerca de R\$ 847 milhões, conforme detalhamento na Figura 29, a seguir.

Figura 29: Quantidade de projetos e recursos geridos pela Gestão de Projetos Fundep em 2023, por atividade



A Fundep se destaca pela excelência na gestão de projetos de ponta a ponta, ou seja, desde a negociação e captação até a prestação de contas, passando pela assessoria jurídica, compra de bens de custeio e capital, importação e contratação de pessoal. Os projetos têm como financiadores diferentes agentes, da esfera pública e privada. A Figura 30 evidencia que a maior parte dos projetos têm como financiadores entes das esferas públicas estadual, federal ou municipal, que também aportam a maior parte dos recursos aos projetos:

Figura 30: Quantidade de projetos e recursos geridos pela Gestão de Projetos Fundep em 2023, por esfera de financiamento



Visando aprimorar a eficiência dos serviços prestados pela Fundep na gestão de projetos, e a satisfação dos coordenadores e pesquisadores atendidos, a partir de outubro de 2022 foi implementado um novo modelo nos Centros Integrados de Atendimento (CIAs). Tal modelo está descrito no Capítulo 3.

2.1.1 Edital para melhoria da infraestrutura de universidades federais

Um exemplo de como o novo modelo de atendimento tem resultados para a melhor gestão de projetos é o esforço feito pelas CIAs UFMG, ICTs Apoiadas e Projetos Especiais para o atendimento dos projetos contemplados no âmbito do Edital para Melhoria de Infraestrutura das Universidades Federais da Secretaria de Estado da Educação. O trabalho integrado tornou-se necessário diante das especificidades do convênio, que tem regras específicas para execução de um montante expressivo de investimentos.

Para a UFMG, foram destinados R\$ 41,5 milhões, distribuídos a 45 subprojetos de todas as áreas do conhecimento. O projeto prevê aquisição de cerca de 1 mil itens, desde compra de piano de cauda de cerca de R\$ 800 mil reais para a Escola de Música da UFMG a pipetas para laboratórios. Para esse projeto foi montada uma equipe exclusiva, composta por uma analista de projetos, duas compradoras e uma analista de prestação de contas, sob supervisão da coordenadora da CIA Especiais. Essa equipe trabalha de forma conjunta de modo a acelerar a execução dos pedidos, o que permitiu finalizar o ano de 2023 com 50,3% do recurso total do projeto empenhado, ou seja, R\$ 20,7 milhões em pedidos processados.

Já as equipes da CIA ICTs Apoiadas e Compras atuaram para atendimento da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), que teve 20 projetos contemplados em diversas áreas do conhecimento para os campi das cidades de São João del-Rei, Divinópolis e Ouro Branco. São propostas diversas de melhoria de infraestrutura laboratorial. Com o esforço do novo modelo de atendimento, 80% dos recursos foram executados entre julho e dezembro de 2023.

2.2 Gestão de Concursos

210.005 candidatos inscritos

Quantidade de questões (objetivas e discursivas) elaboradas: **11.192**

165.894 provas impressas

35 concursos presenciais

2 concursos online

A marca de 210 mil candidatos inscritos nos 37 certames, presenciais e online, realizados pela Fundep Concursos em 2023, indica a dimensão do trabalho realizado pela área que é reconhecida pela gestão de concursos públicos, vestibulares, processos para certificação profissional, exames para título e residência médica, entre outros processos seletivos.

A Fundação atua na esfera pública e privada, atendendo a projetos de diferentes complexidades e critérios, contribuindo para a seleção de profissionais qualificados para o corpo de servidores públicos, para a aprovação de estudantes e para o progresso de profissionais da área médica.

Atenta às demandas da sociedade nesse campo de atuação, em 2020, quando sobreveio a pandemia de covid-19, a Gestão de Projetos desenvolveu um processo de avaliação online que tornou possível a instituições darem prosseguimento aos seus processos seletivos de certificação profissional ou recomposição de quadros. Com a decisão da Organização Mundial de Saúde (OMS) de declarar o fim da emergência global em 2023, a Gestão de Concursos Fundep também compreendeu que não havia mais necessidade de manter o serviço que, como evidenciado em 1.9, não se apresenta como um produto factível. Ainda assim foram realizados 2 certames a distância, que já haviam sido contratados.

Outro destaque do ano de 2023 foi a aproximação com a Comissão Permanente do Vestibular da Universidade Federal de Minas Gerais (Copeve UFMG), órgão responsável pela determinação e execução de todas as atividades relativas ao Concurso Vestibular da UFMG, sempre em observância das diretrizes emanadas dos Órgãos de Deliberação Superior dessa Universidade. Também como relatado em 1.9, tal aproximação teve como objetivo o intercâmbio de expertises em busca da excelência na aplicação de provas e gestão de colaboradores necessários aos certames.

Em 2023, apesar de um menor número de certames realizados, na comparação com 2022, houve um número maior de candidatos inscritos. Com 47 concursos e seleções (30 presenciais e 17 online), a Fundep teve um total de 54. 227 inscritos em 2022. Já em 2023, foram 210.005 em 37 certames (35 presenciais e 2 online).

Um desses concursos foi o da Cemig, um concurso de grande porte que envolveu 37.973 concorrentes às 240 vagas, além de formação de cadastro reserva, para cargos de níveis médio, médio-técnico e superior. As provas, aplicadas em nove cidades mineiras (Belo Horizonte, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, Teófilo Otoni, Uberlândia e Varginha) mobilizaram 3.780 pessoas envolvidas na aplicação.

Ainda em seu esforço pela gestão de excelência dos concursos, a área reativou o seu perfil na rede social Instagram, que passou a ser gerenciada pela área de Comunicação e Marketing. O objetivo é tornar ainda mais transparente a realização dos certames e aumentar o número de inscrições nas provas. O perfil é dedicado à divulgação do calendário de provas dos concursos gerenciados e reforços sobre o período de inscrições, entre outras informações sobre os processos contidas nos editais. O atendimento geral para os candidatos em relação a dúvidas específicas continua sendo um processo sob responsabilidade da área Gestão de Concursos, devendo ser realizado pelo e-mail < concurso@fundep.com.br >.

2.3 Gestão de Programas

A área de Gestão de Programas foi criada em 2020 para ser a frente de interface com o poder público, em diferentes instâncias, na gestão de ações coordenadas envolvendo atores diversos que ultrapassam os contornos de um projeto.

Exemplo desse tipo de atuação é o programa Rota 2030, em que a Fundep exerce um papel de elo entre as necessidades da cadeia automotiva nacional e o desenvolvimento de inovações tecnológicas específicas, tendo como motivador as demandas identificadas na cadeia automotiva e o desenvolvimento de soluções tecnológicas pactuadas em alianças estratégicas de cooperação que envolvem a academia, institutos de pesquisa, startups, indústrias e organizações sociais.

Em 2023, a Fundep coordenou três linhas do programa Rota 2030, cujos resultados são apresentados a seguir.

Linha IV - Ferramentarias Brasileiras Mais Competitivas

A Linha IV - Ferramentarias Brasileiras Mais Competitivas visa solucionar dificuldades de empresas do setor de ferramentarias com baixa produtividade e defasagem tecnológica, capacitando a cadeia de ferramental de produtos automotivos para atingir competitividade em nível mundial.

Captação e utilização de recursos

A estratégia de captação inclui a identificação dos interesses do setor privado, uma comunicação clara e objetiva, a busca por parcerias estratégicas, demonstração de impacto dos resultados e uma demonstração de transparência e confiança nas atividades desempenhadas.

Captação em 2023: **R\$ 63,7 milhões**

Captação total: **R\$ 250,3 milhões** (desde 12/2020)

Valor empenhado do recurso autorizado: **92%**

Valor empenhado do recurso autorizado: **92%**

Projetos de PD&I

Promoção de melhorias nas diversas fases do ciclo de vida de produção de ferramentais em busca de ampliar a durabilidade, reparabilidade, produtividade e aplicações em materiais e processos inovadores. O objetivo é desenvolver as fases de planejamento, projeto, fundição, usinagem, montagem, *tryout*, acabamento e uso do ferramental.

06 projetos contratados em 2023

19 projetos no total

R\$ 62 milhões em aportes

31 ICTs envolvidas

121 empresas envolvidas



Conecta Mais

Plataforma para o desenvolvimento das ferramentarias que atuam no setor automotivo, com foco em ampliação de competitividade e produtividade. Por meio de uma plataforma online, a solução conecta as empresas a consultores e fornecedores, ampliando o acesso a tecnologias de ponta e a assessoria e consultoria em finanças e gestão voltadas à indústria ferramental automotiva.

189 jornadas de implementação em andamento

44 jornadas de implementação concluídas

203 ferramentarias cadastradas

144 fornecedores cadastrados

74 Consultores cadastrados

Rota in Curso

Plataforma que oferece cursos de formação e capacitação gratuitos não só focados no “chão de fábrica”, como também em processos de gestão. As ferramentarias que participam de iniciativas da Linha IV recebem créditos que são utilizados para adquirir os cursos de forma gratuitos.

Profissionais matriculados: **357**

Profissionais certificados: **225**

Ferramentarias cadastradas: **103**

Rota Challenge

Fomento ao empreendedorismo por meio da conexão do setor ferramental com startups e o desenvolvimento de novas tecnologias e modelos de negócios que supram desafios mapeados. O modelo aplicado se baseia no conceito Venture Builder, na captação e estruturação de startups modeladas para as necessidades encontradas dentro das demandas de ferramentarias brasileiras.

15% Ampliação de produtividade

17 Ferramentarias com Implementação de POCs

06 startups participantes

05 novas soluções

Linha V – Biocombustíveis, Segurança Veicular e Propulsão Alternativa à Combustão

A Linha V – Biocombustíveis, Segurança Veicular e Propulsão Alternativa à Combustão desenvolve soluções em mobilidade com foco na eletrificação do *power-train* veicular para a alta eficiência energética, na utilização de biocombustíveis para a geração de energia e na inovação de sistemas de segurança (ativa e passiva) para a preservação da integridade dos passageiros. As principais ações da linha são:

Captação de recursos

A estratégia de captação inclui a identificação dos interesses do setor privado, a busca por parcerias estratégicas, comunicação clara e objetiva, demonstração de impacto dos resultados e demonstração de transparência e confiança nas atividades desempenhadas.

Captação em 2023: **R\$ 53,9 milhões**

Captação total: **R\$ 291,1 milhões** (desde 12/2020)

Valor empenhado do recurso autorizado: **97%**

Projetos de PD&I

Desenvolvimento tecnológico e a oferta ao mercado de opções de eletrificação do *powertrain* veicular que tenham alta eficiência energética, utilização de biocombustíveis para a geração de energia e se adequem ao contexto brasileiro de infraestrutura de abastecimento, promovendo o desenvolvimento da indústria nacional, menor custo ao consumidor e redução da emissão dos gases de efeito estufa.

5 projetos contratados em 2023

76 projetos no total

R\$ 173 milhões em aportes

52 ICTs envolvidas

76 empresas envolvidas

Desenvolvimento de Centros de Competências Estratégicas

Apoio a projetos de pesquisa aplicada e de desenvolvimento tecnológico, de natureza multidisciplinar, capazes de gerar competências estratégicas em biocombustíveis, propulsão alternativa à combustão e segurança veicular.

4 projetos

35,4 milhões em aportes

3 ICTs coordenadoras

52 empresas envolvidas

Projeto Do Berço ao Portão

O projeto buscou determinar e avaliar a pegada de carbono de veículos leves tipo automóveis fabricados no Brasil, seguindo os requisitos das normas de Avaliação do Ciclo de Vida ISO 14040:2006 e ISO 14044:2006. O projeto avalia 8 veículos representativos do setor brasileiro (três com tecnologias e rotas de produção tradicionais e cinco com tecnologias e/ou rotas de produção alternativas).

Roadmap Tecnológico

O Rodamap Tecnológico dedica-se ao mapeamento e diagnóstico da cadeia produtiva da indústria automotiva nacional nas áreas de biocombustíveis, segurança veicular e propulsão alternativa a combustão. Principais entregas:

- Cenário tecnológico do setor automotivo: apresenta o estado da arte e fornece uma visão geral dos recentes desenvolvimentos tecnológicos, considerando-se os resultados obtidos para o período entre 2019 e 2022.
- Tecnologias-chave para o desenvolvimento: panorama geral das inovações por meio do depósito de pedidos de patentes e artigos científicos publicados.
- Mapeamento dos centros de competência: *webmap que georreferencia os atuais centros de competência em pesquisa veicular.*

Linha VI – Conectividade Veicular

A Linha VI – Conectividade Veicular, do Rota 2030, busca promover a pesquisa, desenvolvimento e a inovação (PD&I) em conectividade veicular, contribuindo para o desenvolvimento Industrial e tecnológico do setor automotivo e sua cadeia de produção, promovendo impacto e abrangência nacional. As ações que são realizadas na linha são:

Captação de recursos

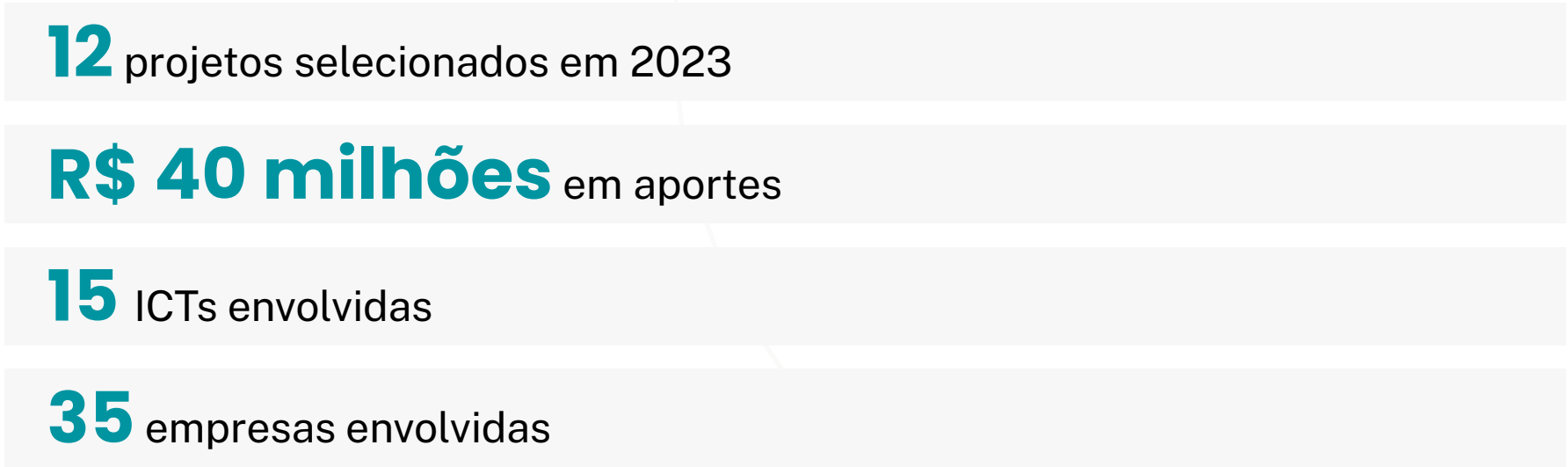
A estratégia de captação inclui a identificação dos interesses do setor privado, busca por parcerias estratégicas, comunicação clara e objetiva, demonstração de impacto dos resultados e demonstração de transparência e confiança nas atividades desempenhadas.

Captação em 2023: **R\$ 54,5 milhões**

Captação total: **R\$ 60,4 milhões** (desde 01/2023)

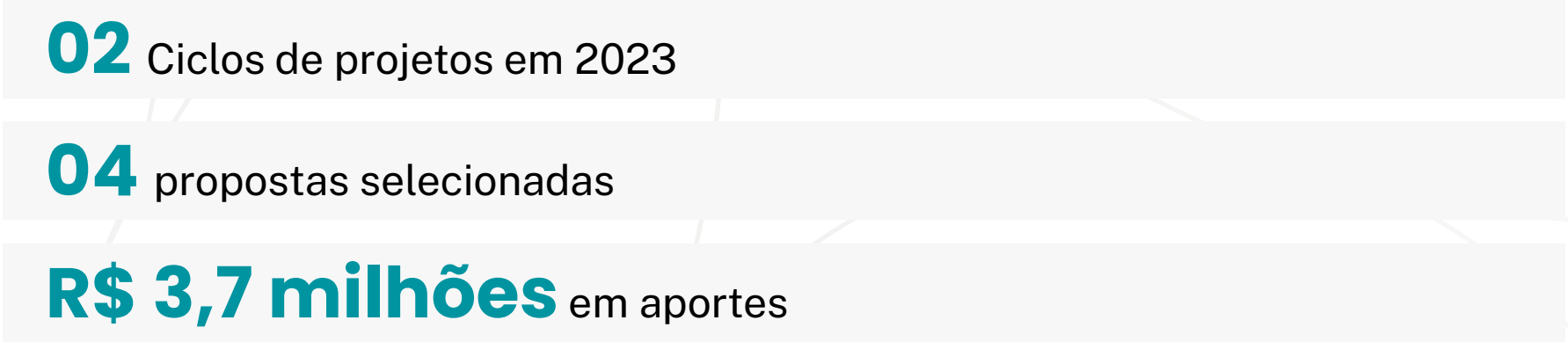
Projetos de PD&I

Promover a inovação da indústria automotiva, estimulando o processo de inovação aberta por meio de projetos de PD&I colaborativos (indústrias, instituições de ciência e tecnologia e startups). Espera-se gerar impacto de curto e médio prazos em inovação na indústria, impulsionando e fortalecendo a pesquisa nas instituições, além de apoiar a formação de novos talentos e competências na academia e, principalmente, na indústria, atendendo às demandas e necessidades do mercado.



2.3.1. SIBRATECNANO

Além do Rota 2030, a Gestão de Programas também faz a gestão do Sibratecnano, cujo objetivo do programa é fomentar e implantar a cultura da inovação nas empresas brasileiras, principalmente micro e pequenas, voltadas para incorporação da nanotecnologia em produtos e processos. A Fundep é responsável pela administração e execução da iniciativa, desde a publicação de chamada até o acompanhamento técnico e financeiro dos projetos.



3 – Novo modelo: Centro Integrado de Atendimento UFMG

Este capítulo descreve o novo modelo implementado no Centro Integrado de Atendimento UFMG (CIA UFMG) a partir de outubro de 2022 com o intuito de aprimorar a eficiência dos serviços prestados pela Fundep na gestão de projetos e a satisfação dos coordenadores e pesquisadores atendidos.

A concepção de um novo modelo de atendimento considerou, não apenas a manifestação de coordenadores(as) sobre a gestão de projetos pela Fundep, como também uma análise crítica, pelo Conselho Diretor, do papel das equipes da Fundep envolvidas na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Esta análise resultou, inicialmente, na redefinição do papel do analista da CIA UFMG na configuração dos pedidos inseridos pelos pesquisadores no Espaço do Coordenador e no acompanhamento da execução do projeto. Paralelamente, analisou-se, com a gerência de Compras, as funções exercidas pelos compradores na execução de cada um dos tipos de pedidos de aquisições feitos por coordenadores(as) de projetos.

Reuniões com as gerentes da CIA UFMG e do Setor de Compras permitiram ao Conselho Diretor introduzir procedimentos que culminaram no estabelecimento de um novo modelo de atendimento.

Abordaremos, a seguir, os objetivos deste novo modelo, as fases de sua implementação, os resultados obtidos e as perspectivas para o ano de 2024.

3.1 Fase 1

Em 07/10/22 implantou-se um novo formato de atuação dos analistas da CIA UFMG, com previsão de duração até 31 de janeiro de 2023, período chamado de Fase 1 do novo modelo.

Entre os objetivos da Fase 1, destacam-se:

- Melhorar o atendimento ao coordenador da UFMG;
- Aprimorar os processos internos da Fundep na gestão de ponta a ponta de projetos;
- Aproximar o(a) analista do(a) coordenador(a), com o intuito de proporcionar maior sinergia para a execução do projeto;
- Valorizar o papel e a contribuição do analista no desenvolvimento do projeto e para a missão da Fundep.

Para a consecução desses objetivos, foi necessário alterar o papel dos analistas da CIA UFMG e da equipe do Setor de Compras. O novo modelo baseou-se em uma premissa, qual seja, ao setor de compras caberia efetivar a compra com segurança, precisão e agilidade, e aos analistas, a configuração detalhada do pedido de compras com apoio do pesquisador.

Até este momento, a equipe CIA UFMG contava com dois tipos de analistas, o de suporte e o de projetos. Ao primeiro, cabia avaliar os pedidos feitos pelos(as) coordenadores(as) de projetos no que se referia a saldo disponível, rubrica e item aprovados pelo financiador, processamento de diárias, reembolsos, pagamento de nota fiscal, pagamento de bolsas, entre outros. Ao analista de projeto cabia o relacionamento com o financiador e com coordenadores de projetos e a gestão e monitoramento da execução do projeto.

Decidiu-se pela unificação das atividades dos analistas suporte e de projetos em um único cargo, analista de projeto. Os analistas passaram a configurar o pedido de compra feito pelo coordenador, detalhando o item e destinando-o ao time específico do setor de compras. Por sua vez, os assistentes da CIA UFMG assumiram o processamento de pagamento de pessoal (bolsas, celetistas, autônomos e estagiários). Reuniões semanais com todos os colaboradores desta equipe permitiram o acompanhamento dessa fase.

Paralelamente, implantaram-se novos procedimentos no Setor de Compras com vistas a alcançar maior celeridade no fluxo de compras para todos os projetos gerenciados pela Fundep. Destacamos:

- Formalização do registro de preços garantiu mais agilidade ao processo de compras, uma vez que, por meio de contrato com a Fundep, fornecedores específicos se comprometem a fornecer o produto pelo mesmo preço por um determinado prazo;
- Implantação dos procedimentos previstos na Lei 13.243/2016 – Nova Marco Legal de Ciência e Tecnologia, que normatizou o conceito de produtos para pesquisa e desenvolvimento introduzindo a possibilidade de contratação direta por dispensa de licitação para aquisição desse tipo de produto ou serviço;

Ao final desta fase, percebeu-se que a nova configuração resultou em pequena melhora no atendimento aos coordenadores, mas a integração entre analistas e compradores ainda precisava ser aprimorada com vistas a agilizar o fluxo de compras. O Conselho Diretor, após analisar os resultados obtidos nesta fase, propôs estreitar o relacionamento entre analistas e compradores mediante sua integração no mesmo espaço físico. Para isso, no período de 24 a 31 de janeiro de 2023, alguns compradores foram deslocados para o mesmo espaço físico dos analistas da CIA UFMG, constituindo-se um time efetivamente integrado.

3.2 Fase 2

A partir desta integração, os seguintes objetivos foram estabelecidos para a fase 2 do novo modelo de atendimento CIA UFMG, realizada no período de abril a junho de 2023:

- Aperfeiçoar a coalizão administrativa entre compradores e analistas, incluindo as gerentes nas ações que envolvem as duas áreas;
- Identificar e rever os processos internos de análise de pedidos de compras que gerem impacto na melhoria da gestão de projetos de ponta a ponta;
- Retomar o atendimento personalizado aos coordenadores de projetos.

Esta fase foi acompanhada pelo Conselho Diretor mediante reuniões semanais com as gerentes de Compras e de Projetos e reuniões mensais com toda a equipe CIA UFMG. Merece destaque nesta fase, o desenvolvimento, pela TI de uma ferramenta de gestão (Power BI) para o Setor de Compras seguir o fluxo de pedidos em execução, desde a solicitação do coordenador do projeto até a emissão da ordem de fornecimento (ver 5.2).

Adicionalmente, realizaram-se reuniões semanais com todos os compradores - não apenas aqueles relacionados com a CIA UFMG - para aprimoramento do fluxo de compras. Destacamos:

- Seminários sobre prestação de contas de diferentes agências de fomento, sobre processo de importação e sobre a legislação que rege as fundações de apoio.
- Revisão dos Termos de Referência (TR): definiu-se pela exigência de TR nas solicitações de compras apenas para contratação de empresa para realização de eventos; manutenção de ar-condicionado, serviços gráficos e tradução simultânea;
- Diminuição do prazo para pagamento de fornecedores de 28 para, no máximo, 10 dias;
- Abertura de lote de compra por no máximo 2 dias;
- Estabelecimento de prazo de 24 horas para os compradores responderem às diligências feitas pela Área de Conformidades sobre documentação incompleta, em consonância com as normas do financiador;
- Bloqueio de empresas com comportamento inadequado em relação a prazo de entrega e qualidade do produto;
- Simplificação do fluxo de compras referente à transferência entre projetos e inscrição em eventos, com parecer padrão elaborado pela Assessoria Jurídica da Fundep.

Merece um importante destaque o Programa de Formação Fundep iniciado em março de 2023 com o objetivo de proporcionar ao colaborador o conhecimento teórico e prático na gestão de projetos, na perspectiva institucional da Fundep. A primeira turma foi composta majoritariamente por compradores, tendo em vista que a maior parte da equipe foi contratada entre 2021 e 2022. Sobre este programa, ver 1.2.

3.3 Fase 3

Tendo em vista a maturidade alcançada pela equipe integrada CIA UFMG, em agosto de 2023 iniciou-se a fase 3 do novo modelo, com duração de 3 meses (agosto a outubro), com os objetivos:

- Refinamento do processo de compras;
- Planejamento da execução de projetos;
- Aprimoramento profissional da equipe CIA UFMG.
- Destacam-se nesta fase:
- Alteração do Espaço do Coordenador, com inserção de um Guia de Compras com orientação sobre o que deve constar no pedido de cada tipo de compra;
- Ampliação da gama de produtos e serviços com registro de preços;
- Estabelecimento de prazo para o coordenador esclarecer as pendências, após o qual o pedido será cancelado;
- Envio, pelas gerências de projetos, de e-mail aos coordenadores com aviso sobre o encerramento do projeto no prazo de 6 meses;
- Elaboração de regulamento de compras para projetos financiados com recursos privado e internacional;
- Aprimoramento das lideranças de todas as CIAs, Setor de Importação, TI e Prestação de Contas mediante oferta de workshop sobre comunicação não violenta realizado em novembro de 2023.

Como exposto anteriormente, em cada uma das fases foram propostos novos objetivos e implantados procedimentos para melhoria do fluxo de execução dos projetos. Em cada uma, foi necessário um período de adaptação da equipe para incorporação dos novos procedimentos.

Após a fase 3, seguiu-se um período de reflexão sobre os resultados obtidos, sem introdução de novas metas, que se estendeu de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024. Nesse período, manteve-se o acompanhamento do tempo médio para aquisição de bens, produtos e serviços.

3.4 Resultados e Conclusão

Os dados apresentados a seguir, referentes ao tempo médio para aquisição de bens, produtos e serviços, foram obtidos por meio do painel de gestão desenvolvido por meio do Power BI.

Os resultados serão apresentados por time da Equipe de Compras - material de consumo, material de laboratório, equipamentos e serviços –e pela modalidade de compra de inexigibilidade. Para melhor entendimento, esclarecemos que material de consumo se refere a itens para escritório. Material de laboratório abrange reagentes, vidrarias, corantes, gases, equipamentos de proteção individual e materiais descartáveis. Por sua vez, serviços abrange contratação de empresas para calibração e manutenção de equipamentos, serviços gráficos, locação de veículos, apoio a eventos. O time de inexigibilidade trata da contratação de empresas com exclusividade para venda de produtos, bens e serviços.

Nas figuras 31 a 35, apresentadas a seguir, a Fase 0 refere-se ao período de janeiro a dezembro de 2022, anterior ao início do novo modelo de atendimento e que serviu de controle ou referência de comparação das fases seguintes. A Fase 4, sem metas propostas, como explicado anteriormente, refere-se ao período de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024. A experiência acumulada da equipe se reflete nos dados obtidos na Fase 4.

Em cada uma das figuras, mostra-se o percentual de itens adquiridos em cada faixa de tempo médio (em dias) necessário para a compra. Foram considerados exclusivamente os itens pedidos pelo coordenador e adquiridos dentro do período de cada fase.

Considerou-se como item adquirido, aquele com ordem de fornecimento (OF) emitida. Sendo assim, o prazo de entrega do item não está incluído no tempo médio, pois é variável e depende de estoque nas empresas, de prazo para execução de serviços específicos, entre outros fatores, os quais não dependem da execução da Fundep.

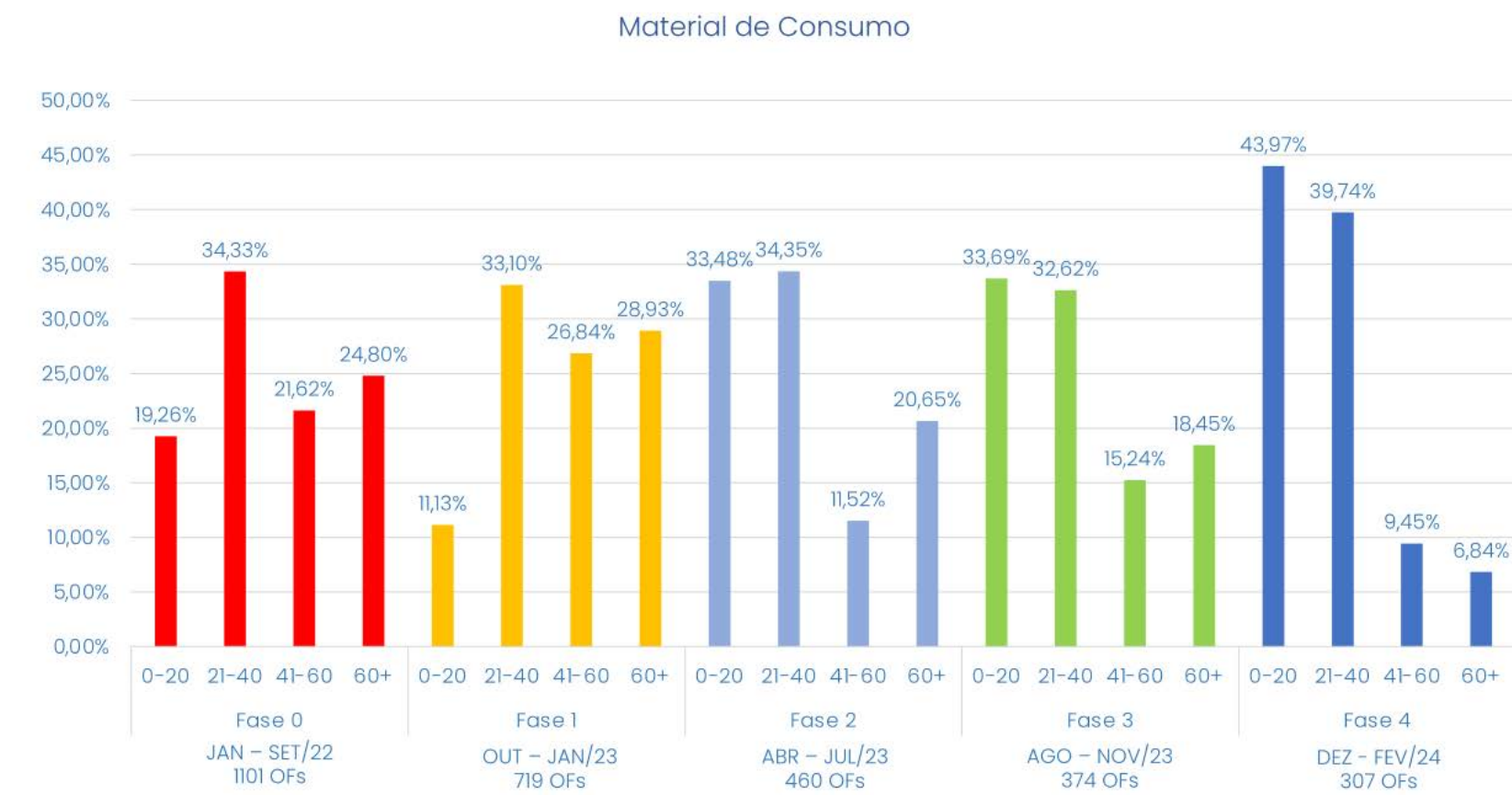


Figura 31 - Tempo necessário para aquisição de material de consumo nas diferentes fases do novo modelo de atendimento – CIA UFMG

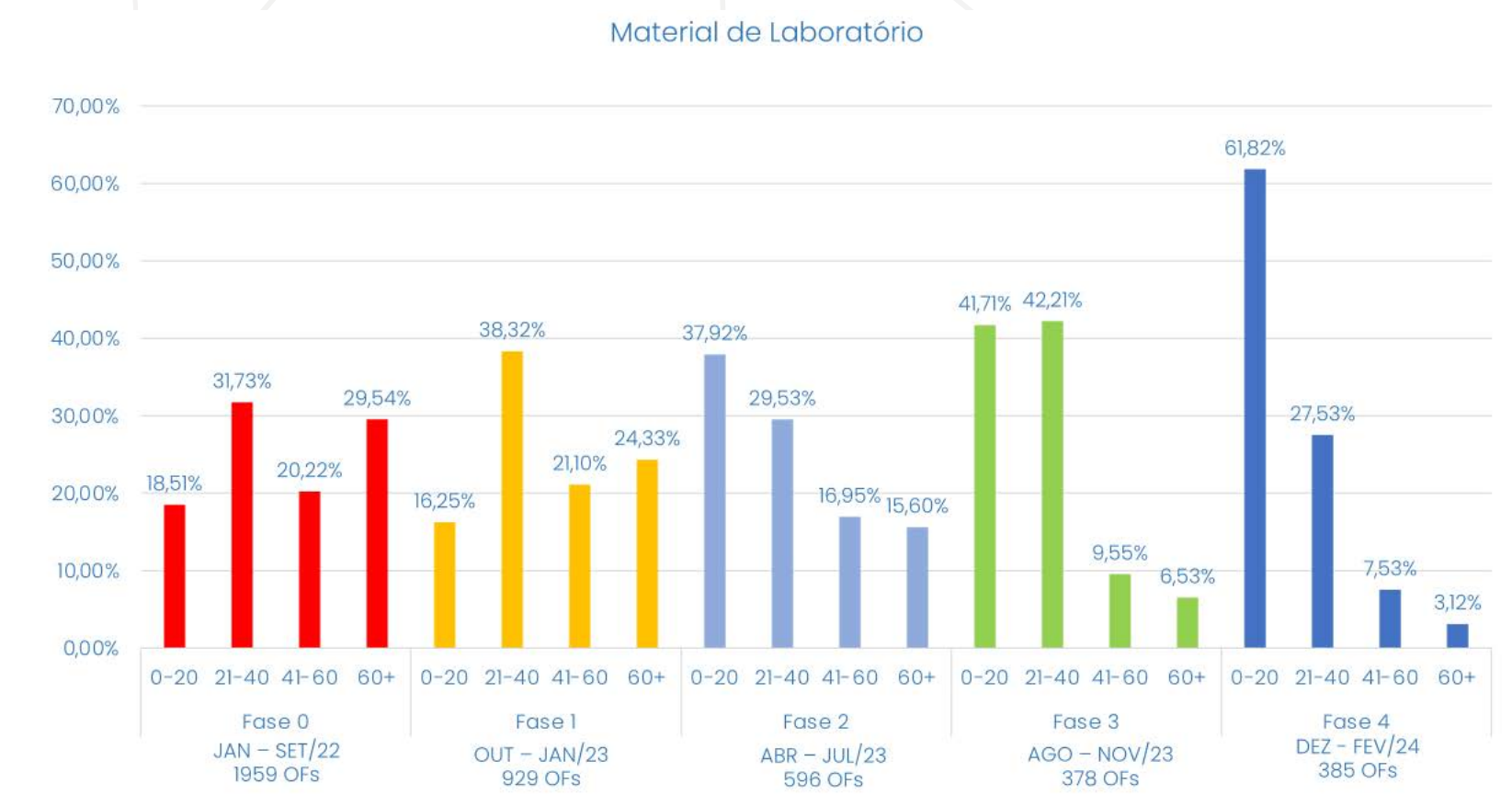


Figura 32 - Tempo necessário para aquisição de material de laboratório nas diferentes fases do novo modelo de atendimento – CIA UFMG



Figura 33 - Tempo necessário para aquisição de equipamentos nas diferentes fases do novo modelo de atendimento CIA UFMG



Figura 34 - Tempo necessário para aquisição de serviços nas diferentes fases do novo modelo de atendimento – CIA UFMG



Figura 35 - Tempo necessário para aquisição de bens, produtos e serviços por inexigibilidade nas diferentes fases do novo modelo de atendimento – CIA UFMG

Os dados mostram que o novo modelo de atendimento é exitoso, com redução importante do tempo médio de aquisição de bens, produtos e serviços.

Em relação à aquisição de material de consumo, observa-se um aumento importante no percentual de itens adquiridos no prazo de 20 dias após solicitação pelo coordenador, de 19,26% na Fase 0 para 43,97% na Fase 4. Cerca de 83% dos itens solicitados foram comprados em até 40 dias após a solicitação.

A aquisição de material de laboratório, por sua vez, apresentou melhor resultado, com 61,82% dos itens adquiridos em até 20 dias e 89,35% em até 40 dias.

O tempo médio para aquisição de equipamentos também diminuiu, passando de 12,34% dos itens adquiridos em até 20 dias para 38,89%.

Vale ressaltar, também, a elevação do percentual de itens adquiridos em menor prazo nos processos de inexigibilidade que, na Fase 0, situavam-se, preferencialmente, no tempo de até 40 dias.

Embora o tempo médio para aquisição de serviços tenha melhorado, ainda não atingiu o mesmo resultado dos outros grupos de compra.

De fato, há que se melhorar o tempo médio para aquisição em qualquer dos grupos de compra, pois ainda há um percentual importante de itens adquiridos em prazo superior a 20 dias, meta que a Fundep pretende alcançar em 2024.

As reuniões realizadas com a equipe CIA UFMG ao longo das fases de implantação do novo modelo permitiram inferir que houve melhoria importante na coalizão administrativa entre compradores e analistas, com melhor entendimento, por ambos, da concepção, objetivos e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão. As reuniões semanais com toda a equipe de compradores foram essenciais para a introdução de procedimentos para maior agilidade no fluxo de compras, assim como para a melhor integração do próprio grupo.

A comunicação da Fundep com os coordenadores de projetos também precisa ser aprimorada, no que se refere ao acompanhamento dos pedidos de compras, apresentação de solução para situações não usuais, senso de urgência, planejamento de gastos em tempo hábil para utilização integral dos recursos e, em especial, análise crítica da execução do projeto.

Em relação aos coordenadores de projetos, há que se aprimorar a especificação precisa do item a ser adquirido, o tempo para ateste de recebimento do item solicitado, assim como o tempo para análise do mapa de preços. Nota-se, também, um certo desconhecimento das limitações da Fundep em relação ao atendimento da legislação vigente e das regras próprias do financiador.

3.5 Perspectivas

O Conselho Diretor percebeu, ao longo das duas primeiras fases do novo modelo na CIA UFMG que a proposta seria exitosa e traria resultados importantes para o aprimoramento da gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Em junho de 2023, decidiu-se estender este modelo para a CIA ICTs Apoiadas e, em agosto do mesmo ano, para a CIA Fapemig. Os resultados obtidos serão apresentados oportunamente, e seguem a mesma tendência da CIA UFMG.

Pretende-se, em abril de 2024, implantar o Novo Modelo na CIA Projetos Especiais, que faz a gestão administrativa e financeira dos projetos da Reitoria da UFMG, de obras laboratoriais da UFMG, do Hospital Risoleta Tolentino Neves e da Unidade de Pronto Atendimento Centro-Sul.

Ressalte-se que, em 2024, será importante avaliar a integração com outras áreas e setores que, de forma indireta, contribuem com o aprimoramento do atendimento aos coordenadores de projetos, entre eles, Negócios e Parcerias, Financeiro e Contabilidade, Prestação de Contas e Tecnologia da Informação.

4 – Resultado financeiro e contábil

Com gestão adequada e eficiente que resultou em receita superior à prevista, a Fundep encerrou o ano de 2023 com resultado financeiro de R\$ 7.443.553,40, referente à diferença entre as receitas totais de R\$ 59.349.337,33 e as despesas totais de R\$ 51.905.783,93, no regime de fluxo de caixa, e resultado contábil positivo em R\$ 3.792.747,50.

Frente à sua missão de “apoiar a UFMG em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão e desenvolvimento institucional e prestar serviços à sociedade, nos mesmos campos, em projetos de interesse público ou coletivo”, 30% do resultado superavitário do ano de 2023 será destinado ao Fundo Fundep, em cumprimento ao estatuto da Fundação. O resultado também permitiu o aporte na ordem de R\$ 2,5 milhões para apoio e investimento financeiro na criação do Programa de Investimentos em Empresas de Impacto Socioambiental (Arapy), promovido pela Fundep Participações S.A (Fundepar).

O detalhamento financeiro das receitas e despesas da Fundep, em 2023, é mostrado na Figura 36, a seguir.

R\$ 1.137.824,25
do resultado superavitário
de 2023 será destinado
à UFMG no âmbito do
Fundo Fundep

Figura 36 – Detalhamento financeiro das receitas e despesas da Fundep, em 2023.

DEMONSTRATIVO	Orçamento					
	Realizado 2022	Realizado 2023	%	Aprovado 2023	Realizado 2023	%
1 - RECEITAS OPERACIONAIS	50.197.153,42	56.647.309,36	13%	49.141.345,86	56.647.309,36	15%
a. Projetos em andamento e formalizados	41.078.812,31	46.778.283,67	14%	39.553.213,04	46.778.283,67	18%
b. Novos projetos a serem captados	5.666.531,85	4.568.658,97	-19%	4.721.846,28	4.568.658,97	-3%
c. Unidade de Negócios de Obras	608.295,27	1.716.021,78	182%	1.566.286,54	1.716.021,78	10%
d. Gestão de Concursos	2.500.884,01	3.213.319,61	28%	2.200.000,00	3.213.319,61	46%
e. Absorções saldos positivos encerramento de projetos	342.629,98	371.025,33	8%	1.100.000,00	371.025,33	-66%
2 - DESPESAS OPERACIONAIS	-43.483.028,97	-47.123.222,93	8%	-46.644.516,62	-47.123.222,93	1%
2.1 - Pessoal	-31.810.746,04	-33.970.296,99	7%	-33.134.344,68	-33.970.296,99	3%
2.2 - Outras despesas	-10.296.603,76	-12.360.818,85	20%	-12.360.171,94	-12.360.818,85	0%
2.3 - Contingência	-	-	0%	-300.000,00	-	-100%
2.4 - Absorção	-1.375.679,17	-792.107,09	-42%	-850.000,00	-792.107,09	-7%
3 - RESULTADO OPERACIONAL (1 - 2)	6.714.124,45	9.524.086,43	42%	2.496.829,24	9.524.086,43	281%
4 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.476.822,67	2.702.027,97	83%	1.240.000,00	2.702.027,97	118%
a. Receitas aluguéis de imóveis de propriedade da Fundep	237.978,96	289.037,58	21%	240.000,00	289.037,58	20%
b. Rendimentos de operação financeira	1.238.843,71	2.412.990,39	95%	1.000.000,00	2.412.990,39	141%
5 - DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-2.174.293,99	-2.228.016,08	2%	-2.290.580,00	-2.228.016,08	-3%
a. Despesas Emergenciais	-140.834,89	-123.173,33	-13%	-100.000,00	-123.173,33	23%
b. Logomarca	-	-15.597,27	100%	-100.000,00	-15.597,27	-84%
c. REFIS	-2.033.459,10	-2.089.245,48	3%	-2.090.580,00	-2.089.245,48	-0%
6 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL (4 - 5)	-697.471,32	474.011,89	-168%	-1.050.580,00	474.011,89	-145%
7 - RESULTADO FINANCEIRO (3 + 6)	6.016.653,13	9.998.098,32	66%	1.446.249,24	9.998.098,32	591%
8 - FUNDOS / TERMO DE COOPERAÇÃO	-2.144.881,93	-2.554.544,92	19%	-1.360.000,00	-2.554.544,92	88%
a. Fundo Acadêmico	-398.632,40	-956.181,74	140%	-400.000,00	-956.181,74	139%
b. BiotechTown (5ª Parcela 2022/6ª Parcela 2023)	-512.249,53	-427.141,60	-17%	-427.140,00	-427.141,60	0%
c. BiotechTown (FFADI)	-	-	0%	427.140,00	-	-100%
d. BHTEC	-532.000,00	-636.000,00	20%	-480.000,00	-636.000,00	33%
e. FRMFA	-702.000,00	-535.221,58	-24%	-480.000,00	-535.221,58	12%
9 - RESULTADO LÍQUIDO (7 + 8)	3.871.771,20	7.443.553,40	92%	86.249,24	7.443.553,40	8530%
ABSORÇÃO PROJETOS INADIMPLENTES	-1.058.877,70	-1.680.707,71	59%	-	-1680707,71	100%
FUNDEPAR - FUNDO DE INVESTIMENTO ARAPY	-	-2.500.000,00	100%	-	-2.500.000,00	100%
10 - RESULTADO FINAL	2.812.893,50	3.262.740,59	16%	86.249,24	3.262.740,59	3683%

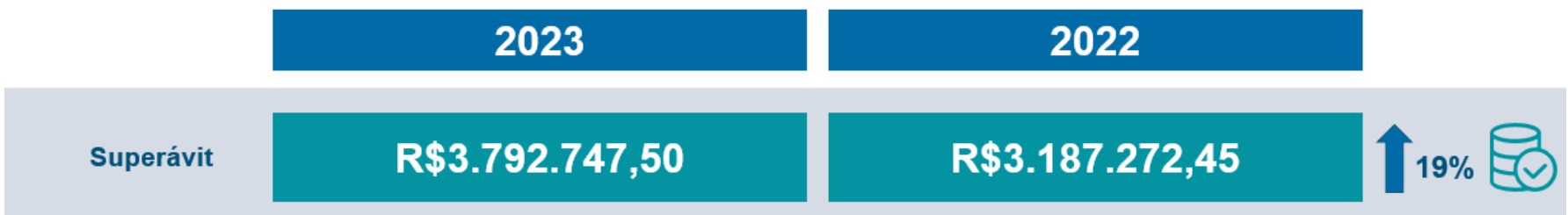


Entre as receitas, destaca-se a apropriação da taxa de administração dos projetos gerenciados pela Fundep, no total de R\$ 56.647.309,36, representando 13% a mais do que em 2022 e 15% superiores ao valor aprovado para 2023.

Entre as despesas, destaca-se a folha de pessoal da Fundep, no total de R\$ 33.970.296,99, 3% maior do que havia sido aprovado para 2023. O aumento na folha de pessoal em 2023 deve-se à continuidade da reestruturação organizacional das áreas de execução de projetos de ponta a ponta, atividade fim principal da Fundep.

O resultado contábil de 2023 foi positivo em R\$ 3.792.747,50. Frente ao resultado de 2022, que havia sido positivo de R\$ 3.187.272,45, houve um aumento observado do superávit de 19%, no regime de competência. Os valores podem ser conferido na Figura 37, a seguir.

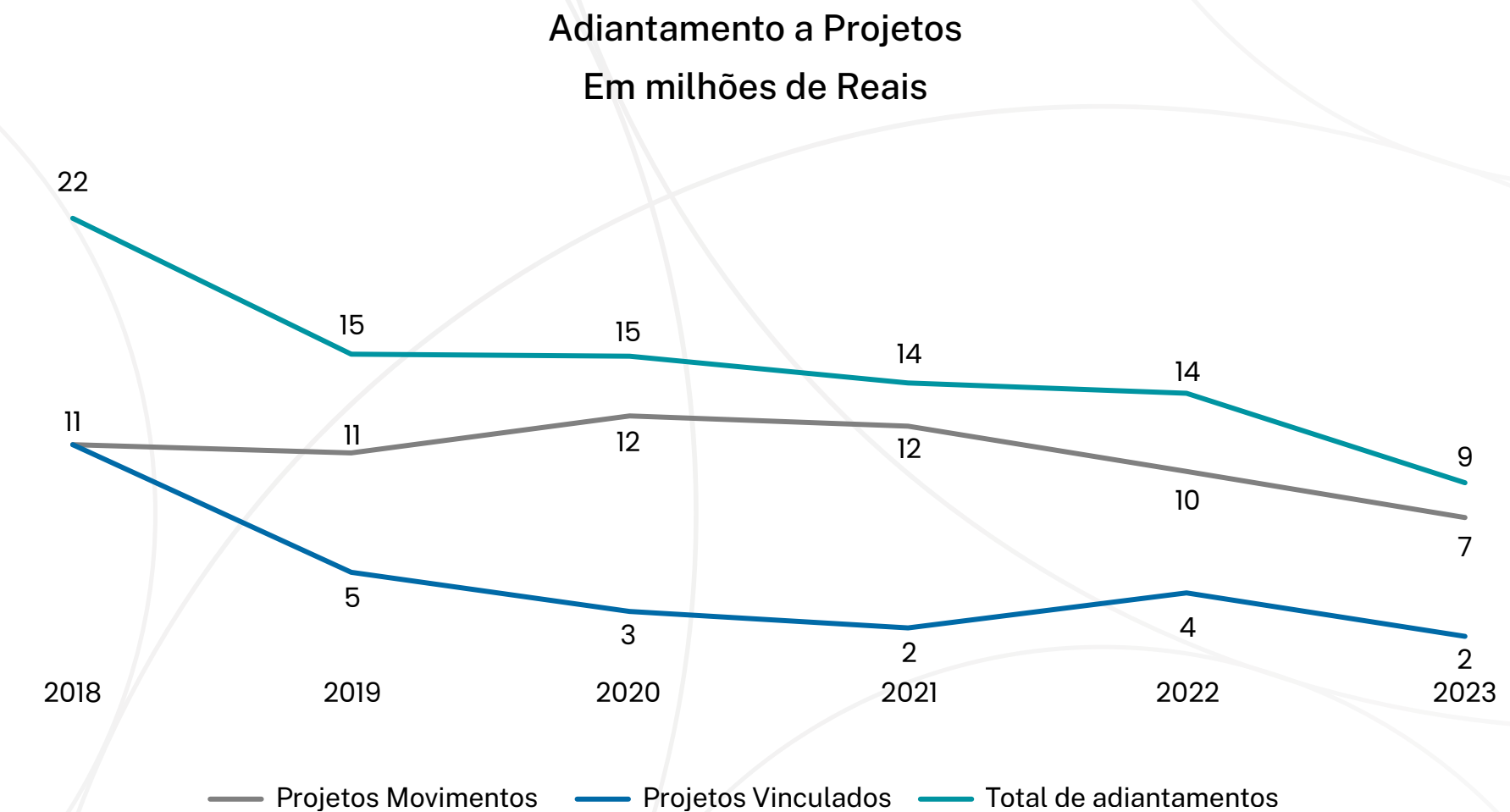
Figura 37 - Comparação do resultado contábil de 2022 e 2023



Outro indicador importante é o de adiantamento a projetos. O adiantamento é um expediente que pode ser utilizado pela Fundep para propiciar a execução de projetos de coordenadores da UFMG que, já aprovados, dependem da liberação de recursos dos órgãos financiadores para serem iniciados ou terem continuidade. Trata-se, como o próprio nome sugere, de adiantamentos de recursos sob demanda, que somente são concedidos após análise rigorosa do risco e da perda financeira, verificando ainda a forma de ressarcimento envolvendo o órgão financiador e da natureza do projeto.

A Fundep encerrou 2023 com um total de R\$ 9 milhões em adiantamento, sendo R\$ 7 milhões de projetos em conta movimento e R\$ 2 milhões de projetos em conta vinculada, como indicado na Figura 38, a seguir. Observa-se, claramente, uma tendência de redução desses adiantamentos desde 2018, com queda entre 2022 e 2023. A meta é reduzir esse montante para, no máximo, R\$ 5 milhões até 2026.

Figura 38 – Total de adiantamento a projetos pela Fundep, de 2018 a 2023, em milhões de reais.



5 – Melhoria contínua de processos e inovação

Atenção às transformações no sistema de ciência e tecnologia e suas novas oportunidades e à atualização de processos, técnicas e software de gestão também marcou o ano de 2023 na Fundep. Desta maneira, diferentes áreas envolveram-se com o aprimoramento, desenvolvimento ou adoção de novas ferramentas, ao encontro da visão da instituição de “ser uma fundação de apoio de referência, reconhecida pela excelência administrativa e credibilidade na gestão sustentável de atividades de pesquisa, ensino e extensão”. As ações de destaque serão apresentadas a seguir:

5.1 Reorganização do setor de Inovação

A Fundep está constantemente trabalhando para melhorar a sua atuação das frentes de serviço, particularmente, da gestão de projetos. Essa premissa orientou a reestruturação de um setor próprio, o Inovação, para atuar, com método e rigor necessário, na implementação de experimentos que, se validados, passam a ser adotados, em escala, na gestão.

A área foi estruturada para buscar, selecionar, implementar e capturar o valor de novas oportunidades, compreendendo que a adoção de novas metodologias requer internalização deste processo como cultura da Fundação.

Ao longo de 2023, o setor apoiou áreas diversas na realização de experimentos com novas tecnologias ou processos, para posterior definição de prioridades institucionais. A partir do desenvolvimento de novos métodos, abordagens e iniciativas, foi possível aprimorar e otimizar o trabalho interno, além de gerar maior integração entre as áreas.

Vários times tiveram projetos contemplados, sendo priorizados aqueles voltados para o aprimoramento da gestão de ponta a ponta. Destaca-se, nesse contexto, a atuação, sob orientação do Conselho Diretor, na aferição dos indicadores dos experimentos com o novo modelo de atendimento para as CIAs, cujo processo foi detalhado no Capítulo 3.

Além de auxiliar o aprimoramento dos processos internos de trabalho na Fundep, a área de Inovação também tem a responsabilidade de apoiar a UFMG em demandas da inovação. Nessa linha, a Fundação auxiliou a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPq) a desenvolver duas iniciativas: a reorganização da Editora UFMG e a retomada do Programa Outlab.

5.1.1 Editora UFMG

A Editora UFMG atua desde 1985 com o objetivo de editar obras de valor científico e cultural representativas do trabalho de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Minas Gerais. Desde 2021, a Fundep apoia a infraestrutura na execução de suas atividades finalísticas, sobretudo na distribuição das obras literárias, como pode ser visto no item 6.7.

Em 2023, o formato de apoio da Fundep foi revisado, com o intuito de aprimorar a gestão da infraestrutura e potencializar as capacidades da Editora, de modo a alcançar seus objetivos. Esse projeto contou com a participação de vários times da Fundep, em especial a CIA Projetos Especiais e o Compliance, e culminou, após uma análise minuciosa de processos administrativos e financeiros, em um novo acordo de parceria para os próximos anos, fortalecendo a transparência e governança da relação entre as partes.

A Editora UFMG, em 2023, registrou o valor de R\$ 810.793,45 em vendas, correspondente a mais de 25 mil exemplares vendidos.

5.1.2 Outlab UFMG

A segunda iniciativa que ressalta a parceria do setor de Inovação com a Universidade é o projeto de extensão Outlab UFMG, que em 2023 teve seu retorno após reestruturação, com o objetivo de oferecer capacitação em empreendedorismo para laboratórios.

O Outlab foi concebido pela Fundep, em 2019, como um programa de apoio a laboratórios de pesquisa e projetos de extensão. A iniciativa surgiu em resposta à necessidade de fortalecer a interação entre a Universidade, o mercado e a indústria, marcada pelo contexto de dependência de financiamento público e frente às novas legislações propícias à mudança desse cenário. O programa se destacou pela concepção inovadora de desenvolvimento das práticas de gestão por cientistas em seus laboratórios, contribuindo com a autonomia necessária para a execução de seus empreendimentos.

Em suas duas primeiras edições, o programa reuniu cerca de 100 laboratórios. Contudo, devido à pandemia da covid-19, foi interrompido.

Em 2023, o Outlab retornou enquanto iniciativa da UFMG coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPq), em parceria com a Fundep, com o Parque Tecnológico de BH e com o Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais (Caed). Nessa edição, a principal missão da Fundep foi criar condições para a institucionalização do Outlab na UFMG por meio do desenvolvimento do projeto de extensão nomeado de “Capacitação em empreendedorismo para laboratórios de pesquisa”, coordenado pela PRPq.

Participaram do Outlab UFMG 14 infraestruturas, sendo elas:

- [Laboratório Institucional de Pesquisa em Biomarcadores \(LINBIO\)](#)
- [Laboratório de Análise do Movimento \(LAM\)](#)
- [Centro de Telessaúde do Hospital das Clínicas da UFMG](#)
- [Biotério Central da UFMG](#)
- [Núcleo de Extensão e Prestação de Serviços do Departamento de Química \(NEPS-DQ\)](#)
- [Laboratório de Bioengenharia – LABBIO](#)
- [Laboratório de Bioprocessos](#)
- [Centro de Pesquisas Professor Manoel Teixeira da Costa \(CPMTC\)](#)
- [Laboratório de Neurociências Molecular e Comportamental \(LANEC\)](#)
- [Laboratório de Ressonância Magnética de Alta Resolução \(LAREMAR\)](#)
- [Laboratório de Química Instrumental - LQI-UFMG](#)
- [MULTILAB - Unidade Multidisciplinar de Pesquisa Animal](#)
- [Laboratório de Biotecnologia - \(Centro de Pesquisa em Ciências Agrárias I\)](#)
- [Laboratório de Aquacultura \(Laqua\)](#)

Os participantes tiveram acesso a um curso teórico online de oito módulos, além de workshops presenciais e suporte em modelo híbrido para a construção do roadmap - planejamento estratégico que mapeia a jornada de desenvolvimento dos modelos de negócio das infraestruturas em um período de quatro anos. No encerramento da edição, os laboratórios expuseram os seus trabalhos em uma feira de oportunidades que ocorreu durante a Semana do Conhecimento da UFMG, realizaram apresentação de pitches e participaram de rodadas de negócio.

Os resultados das pesquisas de satisfação indicaram sucesso na execução da edição, com um índice de 92,3% de aprovação dos participantes. O OutLab UFMG de 2023 se destacou como uma iniciativa eficaz na promoção da autonomia e da consciência mercadológica no meio acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento de modelos de negócio inovadores e formação de profissionais mais conectados com as demandas do setor empresarial.

5.2 Implementação de gestão à vista (Power BI)

Outro projeto implementado em 2023 foi um sistema de gerenciamento que tem na gestão à vista um grande diferencial. O projeto, capitaneado pelo time de Tecnologia da Informação - Sistemas, começou a ser estudado e desenvolvido em 2022 e, além de permitir que as diferentes áreas da Fundação tenham maior clareza sobre o próprio trabalho, possibilita que os gestores visualizem o andamento das demandas e possam identificar eventuais necessidades de melhoria em determinados processos ou mesmo gargalos que precisam de atenção.

Esta é a primeira vez que esse sistema operacional - de armazenamento e análise de dados - é desenvolvido na Fundação. A implementação foi dividida em três etapas: concepção e criação de um armazém de dados, construção de painéis de visualização de dados em tempo real e extração e gestão do conhecimento a partir dos dados.

A etapa de produção do armazém de dados teve como objetivo agregar todas as informações específicas de cada área, como foi explicitado no item 1.3. Em seguida, foram desenvolvidos painéis de gestão à vista, que visam tornar esses dados mais visíveis e de fácil acesso. Por meio da utilização da ferramenta Power BI - coleção de serviços de software, aplicativos e conectores que trabalham juntos para transformar fontes de dados não relacionadas em informações coerentes, mais visuais e interativas - os painéis de gestão são personalizados e reúnem informações das diferentes áreas que são transformados em gráficos, tabelas e painéis interativos de fácil compreensão, em tempo real.

A implementação da ferramenta não apenas aprimorou a gestão interna de algumas áreas da Fundação, como também otimizou significativamente os processos da frente de Gestão de Projetos.

5.2.1 Painéis de Gestão de Acompanhamento de Projetos

Um dos painéis desenvolvidos atende ao eixo de Atendimento, que diz respeito às equipes do Centro Integrado de Atendimento (CIA), responsáveis pelo gerenciamento de projetos da UFMG e de diversas instituições apoiadas. Para a área, foi desenvolvido o Painel de Gestão de Acompanhamentos de Projetos, que atende aos gestores e analistas da área.

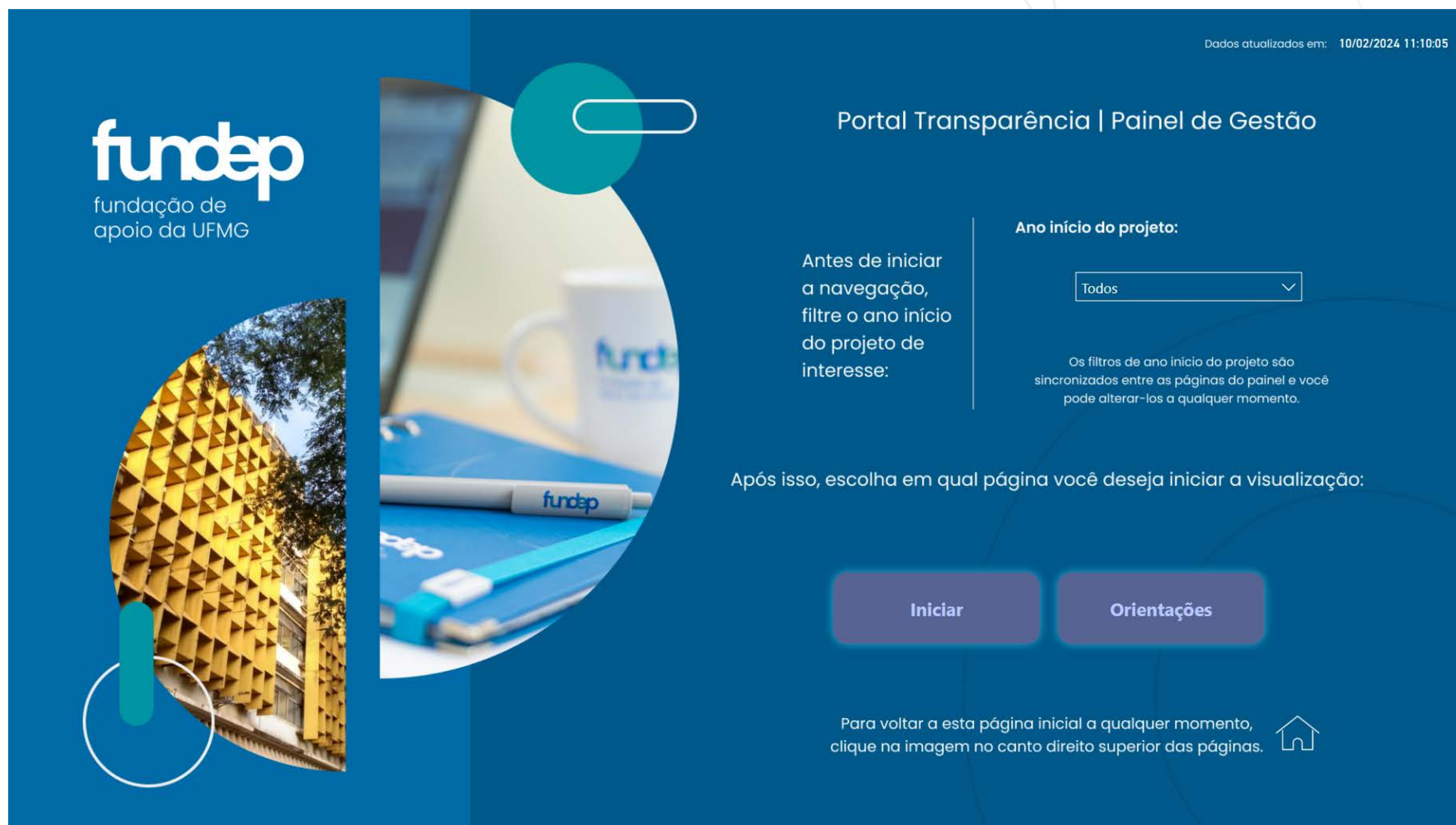
O painel faz uma análise global dos projetos que estão sob responsabilidade de cada analista. A partir da ferramenta, os analistas conseguem acompanhar todos os indicadores dos seus projetos, como as ações pendentes, tipos de pedidos e seus níveis de prioridade, além de indicadores para a otimização de prazos e previsões do tempo de tarefas, como pode ser conferido na Figura 39.



Com o objetivo de aumentar a transparência, no que diz respeito à gerência de projetos, a Fundep também apresenta o [Painel de Gestão de projetos](#) conforme indicado na Figura 40, que pode ser acessado por qualquer usuário por meio do Portal Fundep, menu Transparência e submenu Painel de Gestão. São apresentadas informações quantitativas acerca dos projetos vigentes, tais como:

- Quantidade de projetos por origem do recurso financeiro: nacional e internacional;
- Tipo de financiamento: público, privado, internacional e/ou outro.
- Quantidade de projetos por esfera orçamentária: federal, estadual, municipal, privado e/ou outro;
- Quantidade de projetos por atividade: pesquisa, ensino, extensão e/ou outra.

Figura 40 – Reprodução do Painel de Gestão disponível no Portal da Transparência



Além dos painéis citados anteriormente, foram desenvolvidos painéis para a área de Negócios e Parcerias (eixo Atendimento) e para as áreas de Compras e Tecnologia da Informação (eixo Apoio).

5.2.2 Painel de Contrato em Execução - Compras

Por meio deste painel é possível acompanhar os contratos que estão em execução e conferir indicadores quantitativos, como o valor total dos contratos, valor pago e valor a pagar. O dispositivo também apresenta a distribuição temporal dos contratos, permitindo análises anuais, trimestrais e mensais. A partir dos gráficos produzidos, é possível conferir a distribuição dos contratos por Unidades de Execução e coordenadores de projetos.

Além disso, o painel disponibiliza uma matriz que mostra a distribuição dos contratos em execução por departamento executor, coordenadores, analistas de projetos, fornecedores, pedidos de compra. Essa matriz auxilia na tomada de decisões. Um histograma também é fornecido para visualizar a finalidade dos contratos, como prestação de serviços, obras, telefonia, seguros, entre outros.

5.2.3 Painel Tempo de Compras

Este painel possibilita o monitoramento do tempo de aquisição de produtos ou serviços, desde a data de criação até a inserção da nota fiscal no sistema de compra. Ele fornece um acompanhamento analítico do tempo médio, mínimo e máximo de compra, permitindo uma previsão da performance de compra. O painel apresenta ainda informações quantitativas sobre os itens solicitados e comprados em pedidos ao longo do tempo.

O painel também permite avaliar o tempo médio em cada processo envolvido na aquisição, desde o envio do pedido até a entrega. Por exemplo, é possível analisar o tempo médio de envio do pedido, tempo médio de processamento, tempo médio no pré-compras, tempo médio do comprado, tempo médio de publicação do processo de compra, tempo médio de emissão da ordem de compra, tempo médio de conformidade e tempo médio de entrega prevista.

5.2.4 Relatório de Gestão Comercial para Propostas de Negociação (Negócios e Parcerias)

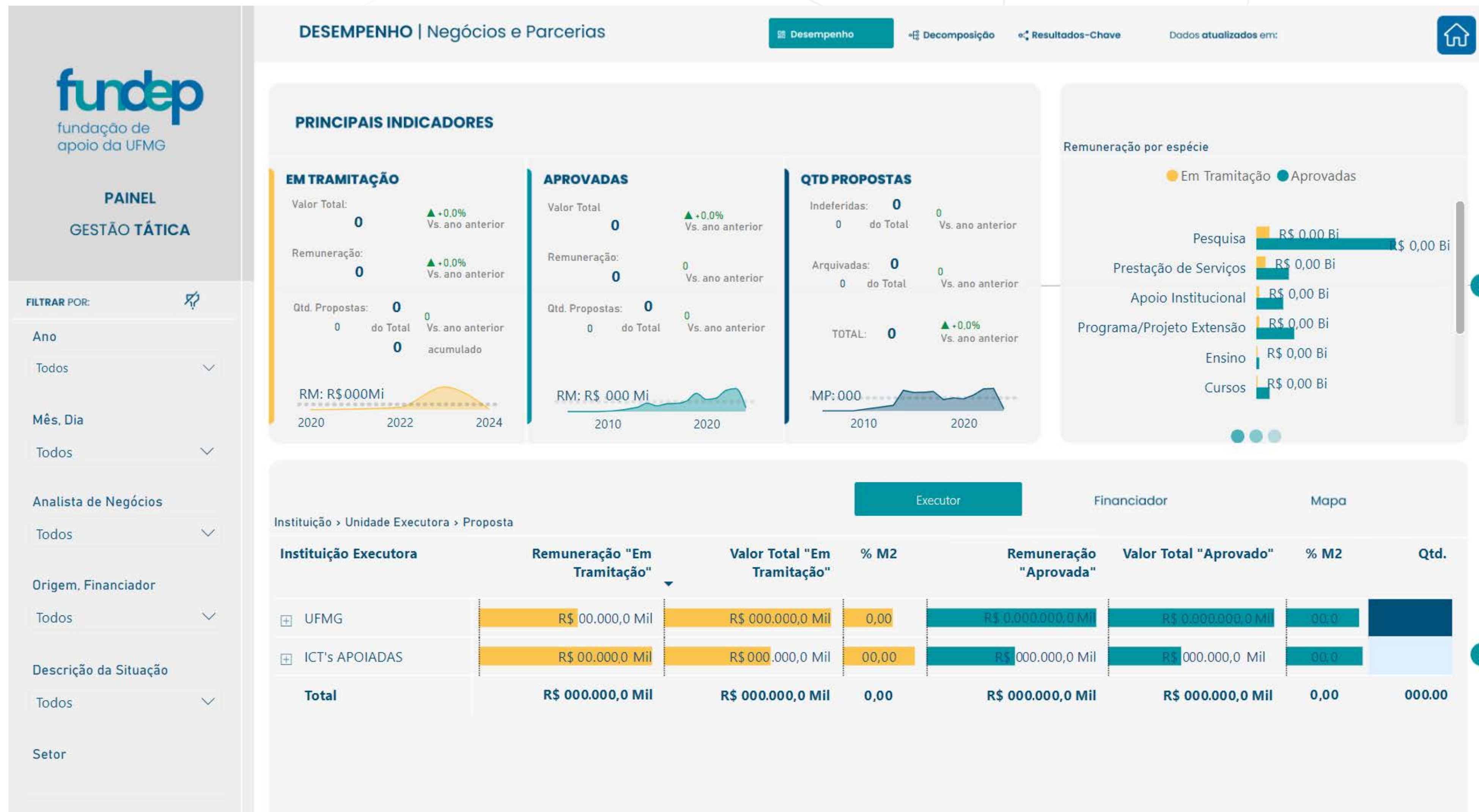
Este relatório foi elaborado com o propósito de fornecer um acompanhamento abrangente dos projetos em negociação em suas diversas etapas, desde a identificação da oportunidade até a contratação formal do projeto. Composto por 5 painéis dinâmicos, o relatório oferece informações atualizadas, automaticamente e diariamente, para a área de Negócios e Parcerias.

Por meio desses painéis, é possível realizar uma projeção da distribuição dos recursos financeiros ao longo do tempo por área de execução, além da origem geográfica dos mesmos. Além disso, é possível identificar os principais financiadores e instituições executoras, o desempenho de cada analista de negócios e possíveis divergências nos parâmetros de negociação estabelecidos. Todos os painéis permitem a comparação com o mesmo período do ano anterior e a conversão de valores negociados em moedas internacionais para a moeda Real, conforme o câmbio vigente na data da aprovação do projeto.

O relatório é compartilhado com a equipe de negociação e também com o Conselho Diretor e foi desenvolvido com base nos requisitos levantados entre as áreas de Negócios e Parcerias e a Tecnologia da Informação. Utilizando um armazém de dados estruturado, o relatório oferece painéis e análises para identificar possíveis não conformidades no processo, apresentar riscos de negociação e automatizar o gerenciamento, facilitando a tomada de decisão gerencial.

A Figura 41 apresenta a tela de análise do desempenho global do setor, destacando os principais indicadores quantitativos das propostas em tramitação e aprovadas, bem como a distribuição dessas propostas ao longo do tempo e o acumulado de remuneração para a Fundep. Esses dados podem ser observados por instituição executora, financiador e geolocalização.

Figura 41 – Tela de análise do desempenho da área de Negócios e Parcerias.



O relatório também oferece uma visão detalhada dos projetos em negociação, classificando-os por etapa da negociação, data de cadastramento no sistema, tempo médio de negociação, tipo de projeto, instituição executora, financiador e valores.

Por fim, são apresentadas interfaces dedicadas aos indicadores que apresentam os resultados-chave dos projetos aprovados e encaminhados para a execução. É possível identificar a quantidade de projetos que prestam conta, por financiador, instituição executora e área responsável por conduzir a execução na Fundep, além do período previsto para o desembolso dos projetos e remuneração anual.

6 – Vitrine de Projetos

A cada ano, a Fundep gerencia cerca de 3,3 mil projetos. Com esse apoio administrativo e financeiro, os pesquisadores(as) e acadêmicos(as) têm mais tranquilidade para se dedicarem exclusivamente a desenvolver suas propostas de ensino, pesquisa e extensão. Nas próximas páginas são apresentados os relatos de projetos de diferentes áreas e instituições que exemplificam a forma de atuação e as várias expertises Fundep na gestão de projetos.

Essas e outras iniciativas, que têm o apoio da Fundação, podem ser encontrados no espaço Vitrine de Projetos, disponível no [Portal da Fundep](#), um mecanismo que tem o objetivo de dar transparência às atividades que são realizadas na Fundação e contribuir para a divulgação científica dos projetos e iniciativas apoiados.



A Fundep faz a gestão dos recursos que permitem o desenvolvimento da vacina terapêutica Calixcoca

Crédito: Faculdade de Medicina da UFMG

6.1 Desenvolvimento do primeiro imunizante para o tratamento da dependência em cocaína e crack (Vacina Calixcoca)

O projeto da vacina Calixcoca visa ao desenvolvimento da primeira vacina terapêutica para o tratamento da dependência em cocaína e crack. O estudo, que teve início em 2015, já passou por etapas pré-clínicas, em que foram constatadas a segurança e a eficácia do imunizante. Em 2023, a UFMG e o Governo de Minas fecharam acordo para um aporte de R\$ 10 milhões para o desenvolvimento da vacina, que será feito por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (Fapeming) e da Secretaria de Estado de Saúde. O recurso vai viabilizar a continuação da pesquisa para a fase 1 de testes, que vai verificar a segurança do produto no uso em seres humanos.

A previsão é de que os estudos de fase 1 ocorram em até dois anos. E a expectativa da equipe de pesquisadores é de que a vacina se torne um produto definitivo nos próximos três ou quatro anos.

O imunizante também foi vencedor do Prêmio Euro Inovação na Saúde, na categoria *Inovação tecnológica aplicada à saúde*. A conquista garantiu ao projeto a premiação de 500 mil euros (cerca de R\$ 2,6 milhões), que serão destinados ao desenvolvimento da vacina. Coordenado pelo professor Frederico Duarte Garcia, do Departamento de Saúde Mental da Faculdade de Medicina da UFMG, o estudo reúne também pesquisadores da Faculdade de Farmácia, Instituto de Ciências Exatas e do Núcleo de Pesquisa em Vulnerabilidade e Saúde (NAVeS).

Por trás de toda a equipe envolvida no desenvolvimento do que pode ser a primeira vacina contra a dependência em cocaína e crack, está a Fundep. A Fundação apoia o projeto, por meio do gerenciamento administrativo e financeiro, auxiliando na compra de insumos e materiais para a realização dos testes pré-clínicos em animais, -que constatarem a segurança e eficácia da vacina -além do pagamento de bolsa dos pesquisadores envolvidos nesta etapa.

Em outra frente, a UFMG, por meio da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT), empreendeu trabalho estratégico de proteção nacional e internacional da tecnologia e busca agora parceiros para licenciá-la.

Coordenação: Frederico Garcia Duarte

Financiadores: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e Governo de Minas Gerais

Data de início: 07/05/2014

Término previsto: 01/04/2025



Projeto Mais favela, Menos Lixo ajuda mais de 300 famílias do Aglomerado da Serra

Crédito: Pedro Arles Fernandes/Arquivo pessoal

6.2 Projeto Mais Favela, Menos Lixo vence prêmio internacional

Em uma das principais escolas do Aglomerado da Serra – maior conjunto de favelas de Belo Horizonte – um projeto inspirador ganhou vida e visibilidade internacional: o Mais Favela, Menos Lixo é uma iniciativa que surgiu em 2022 e tem o objetivo de debater com a comunidade os problemas causados pelo descarte incorreto de lixo na área, além de propor atividades que reduzam a produção de resíduos em grandes proporções.

A iniciativa foi desenvolvida na Escola Municipal Professor Edson Pisani em parceria com a Escola de Arquitetura da UFMG e tem o apoio da Fundep. A partir de uma demanda dos próprios alunos da escola com o retorno das aulas presenciais, após a pandemia de covid-19, o tema “lixo” foi escolhido como eixo transversal das atividades escolares. Com os anos pandêmicos, que diminuíram o fluxo de alunos na escola, os muros no local viraram um ponto de acúmulo de lixo.

Com os princípios do projeto traçados, a equipe da Escola de Arquitetura juntamente com alunos de 6 a 10 anos do turno integrado, e estudantes da Educação

de Jovens e Adultos (EJA), na faixa etária entre 15 e 70 anos, uniram-se para propor as seguintes soluções:

- Confecção e instalação gratuita para os moradores de placas ganchos/porta lixo. Essa estrutura é afixada em cada imóvel, com identificação do número da casa, para evitar que o lixo doméstico seja colocado em locais inapropriados e forme lixões;
- Criação de jardins em locais usados, anteriormente, para descarte irregular de lixo. A ação é acompanhada da instalação de lixeiras e conscientização dos moradores;
- Entulho das obras de construção passaram a ser usados para a fabricação de mini gabiões - estruturas de contenção composta por elementos metálicos - para a estabilização de terrenos na própria comunidade.

A Fundep atua junto ao projeto por meio da gestão administrativa e financeira, com destaque para a viabilização da compra de materiais para a realização das atividades. Até o momento, 385 famílias fazem parte do projeto.

Em setembro de 2023, a iniciativa recebeu o Prêmio Melhores Escolas do Mundo, promovido pela organização global T4 Education. Em sua segunda edição, é a primeira vez que uma escola pública brasileira está entre as vencedoras do prêmio. Na fase final, a escola mineira concorreu com outras 15 instituições de todo o mundo e, agora, passa a integrar o novo programa da T4 Education, o Best School to Work, criado para dar suporte e certificar escolas por iniciativas de impacto positivo para a sociedade.

Coordenação: Pedro Arles Fernandes Garcia/
Claudia Andrea Mayorga Borges

Execução: Diretoria da Pró-reitoria de extensão da UFMG (Proex)

Financiador: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Data de início: 04/11/2022

Término previsto: 31/03/2025



Evento marcou o início dos estudos com voluntários para a vacina Spin-Tec MCTI UFMG

Crédito: TV UFMG/ Reprodução

6.3 Início dos testes clínicos da vacina SpiN-TEC MCTI UFMG

Com boas chances de ser colocada no mercado em 2025, ademais de ser uma vacina contra covid-19, a SpiN-TEC MCTI UFMG é o primeiro imunizante totalmente desenvolvido com tecnologia e insumos nacionais e financiamento de instituições brasileiras, envolvendo pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A expectativa é de que o imunizante, que começou a ser desenvolvido em 2021, seja eficaz contra novas variantes do Sars-CoV-2. Em agosto de 2023 a Spin-Tec entrou na fase 2 dos testes clínicos, referente ao teste de segurança e imunogenicidade – capacidade de uma substância estranha (antígeno) provocar uma resposta imune no organismo. Após a conclusão das fases 1 e 2, o grupo que desenvolve o novo imunizante enviará relatórios para a Anvisa, solicitando autorização para a terceira e última etapa dos testes, prevista para ser realizada no segundo semestre de 2024.

O projeto recebeu um patrocínio de cerca de R\$ 33 milhões, viabilizados pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), R\$ 20 milhões, repassados por Parlamentares da bancada mineira no Congresso Nacional e da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e outros R\$ 30 milhões provenientes do acordo firmado entre o Estado de Minas Gerais e a Vale.

A Fundep atua na gestão de recursos das diferentes etapas de desenvolvimento da SpiN-TEC, desde a execução dos primeiros testes em animais até a execução dos ensaios clínicos das fases 1 e 2. Para a realização dos ensaios clínicos, a Fundação gerenciou cerca de R\$ 5,7 milhões, que incluem adequação da infraestrutura dos laboratórios e pagamento de bolsas dos estudantes e pesquisadores envolvidos; R\$ 2,5 milhões, gastos em materiais de consumo plástico – seringas, pipetas, tubos, placas de *eppendorfs* – *insumos e reagentes para a produção e formulação das vacinas*; e cerca de R\$ 950 mil para a contratação da empresa que supervisiona os testes.

Coordenação: Ricardo Tostes Gazzinelli

Execução: CT-Vacinas (PRPQ Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG)

Financiadora: Município de Belo Horizonte, Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Governo de Minas Gerais e Vale S.A

Data de início: 01/06/2021

Término previsto: 31/12/2024



Construção do CN Vacinas no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC)

Crédito: Maria Eduarda Almeida/ Comunicação Fundep

6.4 Construção do Centro Nacional de Vacinas (CN Vacinas)

O Centro Nacional de Vacinas é um projeto que surgiu de um convênio, assinado em dezembro de 2021, pela UFMG, pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) – vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e pelo governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Saúde e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). O prédio está sendo erguido em terreno de 4,6 mil metros quadrados no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), outro parceiro estratégico.

O Centro, que está previsto para ser entregue em 2025, terá como escopo o desenvolvimento de novos imunizantes - incluindo plataformas vacinais, kits diagnósticos e fármacos - em boas práticas de laboratório e fabricação desde o início do

processo de pesquisa. Pesquisadores que atuam no desenvolvimento de vacinas em todo o território nacional poderão utilizar a estrutura.

A proposta do projeto é absorver e ampliar as atividades do CT-Vacinas da UFMG, responsável pelos testes da Spin-TEC, vacina contra a covid-19 que será, também, a primeira vacina com tecnologia 100% brasileira. Dessa forma, será possível acelerar o desenvolvimento de vacinas, imunobiológicos e testes de diagnóstico para doenças humanas e veterinárias dentro do conceito One Health (Saúde Única), contribuindo assim para o Sistema Único de Saúde e o desenvolvimento socioeconômico do País.

Um dos diferenciais da construção é que ela acompanha as inovações no setor da engenharia civil, visando preservar o meio ambiente ao empregar práticas sustentáveis. O destaque do projeto vai para a utilização de formas incorporadas na fundação do prédio, um material ainda pouco utilizado, mas que está ganhando espaço nas construções devido ao seu baixo impacto na natureza e sua praticidade de uso.

A Fundep assumiu a gestão administrativa e financeira do investimento de R\$ 80 milhões (R\$ 50 milhões do MCTI e R\$ 30 milhões do Governo de Minas). A Fundação também é responsável pela execução da obra atuando na contratação de profissionais, compra de materiais, entre outros.

A sustentabilidade é um dos cinco valores da Fundep e está presente em todas as suas ações, incluindo a construção do CN Vacinas. A instituição visa a adoção de princípios sociais, econômicos e ambientais que levam à sustentabilidade e garantem o futuro da Fundação, contribuindo positivamente para a sociedade.

Coordenação: Ricardo Gazzinelli

Financiadores: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e Governo de Minas Gerais

Data de início: 01/10/2022

Término previsto: 01/04/2025



Hospital Risoleta Tolentino Neves completou 25 anos em 2023

Créditos: Gilson Souza e José Marcio da Cruz / Assessoria de Comunicação do HTRN

6.5 Hospital Risoleta Tolentino Neves

O Hospital Risoleta Tolentino Neves é 100% SUS, filantrópico, porta aberta (expressão utilizada para designar o tipo de atendimento que dispensa o encaminhamento de outra unidade de saúde) e atua 24 horas/ dia.

A Instituição é referência para a Região Norte de Belo Horizonte e municípios do entorno, como Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, São José da Lapa, Vespasiano, entre outros. Em 2023 completou 25 anos de atuação, proporcionando acolhimento a mais de 1,5 milhão de pessoas em diversas especialidades médicas. Contribui, ainda, com a formação de alunos de graduação de todas as áreas de saúde da UFMG e oferece de residência em clínica médica, cirurgia de trauma, neurologia, medicina paliativa, ortopedia/traumatologia e medicina intensiva.

Em 2023, o custo do HRTN totalizou R\$ 248.915.586,79 coberto por recursos oriundos dos principais financiadores, cuja parcela mensal foi:

- Ministério da Saúde R\$ 8.029.245,33;
- Secretaria de Estado de Saúde R\$10.719.577,68;
- Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (R\$ 2.494.939,51).

Ao longo do ano foram realizados diferentes tipos de atendimentos, com destaque para:

Atendimentos de urgência	84.784
Atendimentos no Pronto-Socorro	65.625
Internações	17.616
Atendimentos na maternidade	19.159
Partos (taxa de 23,7% de cesarianas)	2.242
Cirurgias realizadas	5.200

A área física do hospital é composta por um prédio e edificações anexas dentro de um mesmo complexo, com mais de 420 leitos, seis salas cirúrgicas e Ambulatório de egressos e de RNI.

Integram a equipe Risoleta mais de 2,4 mil trabalhadores nas áreas administrativas, de apoio e assistenciais. Na assistência, o paciente conta com equipes multiprofissionais para cuidado integral, com médicos, trabalhadores da enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, farmácia, nutrição, psicologia e serviço social.

Além das parcelas mensais, o hospital ainda recebeu R\$ 29,9 milhões de recursos de emendas parlamentares e outras fontes para implantação de 32 projetos ao longo do ano.

- **Coordenação:** Profª. Alzira de Oliveira Jorge
- **Financiadores:** Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e recursos complementares, como emendas parlamentares, resoluções próprias dos órgãos de saúde
- **Data de início/término:** A Fundep faz a gestão administrativa e financeira da Unidade de Pronto atendimento Centro-Sul desde sua abertura em 2008.



Upa Centro Sul tornou-se referência no atendimento à população de rua
Créditos: Acervo Fundep

6.6 Unidade de Pronto Atendimento Centro Sul (Upa Centro-Sul)

A Unidade de Pronto Atendimento Centro Sul (UPA-CS) é referência de atendimento em âmbito municipal e tem gestão da Fundação de Apoio da UFMG, por meio de convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA). Atualmente é a uma das principais unidades de atendimento da capital e está na área hospitalar, atendendo pacientes de alta complexidade.

A parceria permite que haja celeridade no atendimento e informatização dos processos de gestão da Unidade, que tem sistema de controle de insumos e medicamentos necessários para o seu funcionamento. Por meio do convênio com a PBH são disponibilizados 45 leitos aos pacientes que necessitam de observação e internação, 7 leitos de sala de emergência e 38 leitos de enfermaria.

Em 2023, o custo da Upa Centro Sul totalizou R\$ 24.538.911,33 em despesas dos recursos oriundos dos principais financiadores:

- Secretaria Municipal de Saúde R\$ 24.549.784,44
- Secretaria de Estado de Saúde R\$ 813.891,12, apenas para aquisição de equipamentos
- Ministério da Saúde R\$ 1.017.194,83 para pagamento do Piso da Enfermagem

Ao longo do ano foram realizados diferentes tipos de atendimentos, com destaque para:

Pacientes classificados	78.248
Pacientes atendidos	73.008
Atendimentos da clínica médica	63.892
Atendimentos da clínica cirúrgica	9.473
Internações	7.480

A UPA-CS conta com o apoio de 270 funcionários divididos entre as equipes: assistencial, com médicos, enfermeiros e assistentes sociais; equipe técnica, com porteiros, técnicos de enfermagem, patologia, radiologia, auxiliares de farmácia e administrativos; profissionais de higienização e de serviços gerais.

- Coordenação:** Chirley Madureira Rodrigues
- Financiadores:** Município de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Saúde
- Data de início/término:** A Fundep faz a gestão administrativa e financeira da Unidade de Pronto atendimento Centro-Sul desde sua abertura em 2008.



Legenda: A Fundep apoia a Editora UFMG desde 2021, na execução de atividades e distribuição de obras literárias Créditos: Ewerton Martins Ribeiro | UFMG

6.7. Difusão bibliográfica do conhecimento técnico-científico da Editora UFMG

Com o intuito de aprimorar o processo de distribuição e comercialização dos livros editados pela Editora UFMG e, também, complementar as atividades de ensino e pesquisa da Universidade, projeto de extensão com apoio Fundep, propõe ampliação do sistema de vendas das obras à toda sociedade.

O projeto, que teve início em 2021, contou com o suporte de diferentes times da Fundação, entre eles, CIA Projetos Especiais, Compliance, Financeiro e Contabilidade, Assessoria Jurídica e Inovação, que se debruçaram sobre a demanda para o desenvolvimento de uma solução em vendas com transparência e governança entre as partes, permitindo, por exemplo, a utilização dos recursos recebidos para aplicação em melhorias da própria Editora UFMG, apoio e patrocínio às iniciativas do setor.

Os livros são disponibilizados para os leitores no portal da Editora UFMG, com o acompanhamento da entrega e pagamento online e, também, na loja física localizada na Praça de Serviços da Universidade. A Fundação, por meio de sua expertise e estrutura disponível, atribui maior eficiência na gestão dos recursos provenientes da venda dos livros para pessoas físicas e jurídicas e amplia o número de clientes da Editora. O sistema permite a emissão de notas fiscais e é auditado recorrentemente.

Sobre a editora UFMG

A Editora UFMG atua desde 1985 com o objetivo de editar obras de valor científico e cultural representativas do trabalho do ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Desde 2021, a Fundep apoia a infraestrutura na execução de suas atividades finalísticas, sobretudo na distribuição das obras literárias.

Com a marca de mais de 1,3 mil livros impressos e 24 e-books, a Editora traduz, por meio da diversidade e da qualidade das obras e autores publicados, no âmbito nacional e internacional, o intercâmbio científico-cultural que predomina no ambiente acadêmico da Universidade.

Coordenação: Flávio de Lemos Carsalade - Diretor da Editora UFMG e Professor do Departamento de Projetos da Escola de Arquitetura e Design

Data de início: 01/05/2020

Término Previsto: 01/05/2025

Financiadores: Diversos

7 – Fundep Participações (Fundepar)

A Fundep Participações S.A, primeira empresa de investimentos criada por uma Fundação de Apoio no Brasil, tem o objetivo de identificar, desenvolver e apoiar empresas emergentes por meio do aporte de capital empreendedor e do suporte à gestão, com ênfase na transformação de tecnologias em produtos e serviços de alto valor agregado.

Ao completar 10 anos de operações, comemorados em 2023, a Fundepar finalizou o período de investimentos do Fundo de Investimentos e Participações Seed4Science, efetivou a primeira venda de um ativo deste fundo e lançou o seu quarto veículo de investimentos: o Arapy – Programa de Investimento em Negócios de Impacto Social.

7.1 Fundepar 10 anos



Reitora da UFMG, Sandra Almeida, abriu o evento de celebração de 10 anos da Fundepar

Créditos: Raphaella Dias

A Fundepar completou 10 anos de atuação em maio de 2023 celebrando também a primeira década do Programa de Investimentos em Empresas Emergentes, que iniciou suas atividades, em 2013, com capital 100% aportado pela Fundep para o investimento em iniciativas exclusivamente oriundas das Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Com a entrada de novos investidores nos anos seguintes, e uma melhor estruturação da empresa, o programa foi ampliado para todo estado de Minas Gerais e todo o território nacional.

Em dez anos, foram realizados 57 investimentos diretos e indiretos em oito diferentes estados brasileiros. Os três veículos de investimento da Fundepar (o Programa de Investimentos em Empresas Emergentes, o Biotechtown e o Seed4Science – Fundo de Investimentos e Participações (S4S) geriram juntos mais de R\$ 80 milhões. A Fundepar ainda apoiou 20 edições de programas de aceleração, totalizando mais de 2 mil startups e mais 5 mil empreendedores impactados.

7.2 Desinvestimento Seed4Science

Entre as principais iniciativas da Fundepar S.A está o Fundo de Investimentos e Participações Seed4Science (S4S), gerido pela Fundepar Gestão de Investimentos Ltda. Seu objetivo é desenvolver negócios de base tecnológica inovadora em estágios iniciais.

O S4S iniciou sua operação em novembro de 2018 com objetivo de investir em empresas, que estejam em fase inicial de investimento, com grande diferencial tecnológico em todo País. Conforme regulamento, o período de investimento -aquele no qual as empresas participantes poderiam receber investimentos -equivaleria aos primeiros cinco anos de atividade de fundo.

O período de cinco anos de atividade foi finalizado em novembro de 2023, quanto foi realizado um encontro de empresas investidas para compartilhar as trajetórias, expectativas e desafios para os próximos anos. Durante os cinco anos, foram realizados 13 investimentos que compõem o [portfólio](#), com 12 empresas ativas. Esses investimentos foram fruto da análise de mais de 2,9 mil oportunidades ao longo desses anos.

As empresas investidas são:



Kunumi – Startup brasileira que atua no ramo de inteligência artificial para resolver problemas complexos de ponta a ponta em grandes organizações, especialmente, na área de saúde.



Logpyx – Empresa de tecnologia especialista em YMS para logística interna, trabalhando na otimização e no melhor desempenho dos fluxos logísticos, seja de pessoas, veículos ou ativos.



Neuralmind – Especializada no desenvolvimento de produtos com as técnicas e tecnologias mais avançadas de Inteligência Artificial, a empresa visa aprimorar análises jurídicas, garantir compliance em operações e detectar fraudes.



Tarvos – Empresa brasileira pioneira no desenvolvimento de soluções em software e equipamentos eletrônicos para coleta de dados para o manejo digitalizado de pragas e doenças agrícolas.



Aratu – Dedicada à criação, desenvolvimento e fabricação de equipamentos para pesquisa e monitoramento ambiental, a empresa oferece ampla variedade de tecnologias de qualidade internacional.



Pecsmart – Gestão da informação por meio de tecnologias que monitoram as condições dos animais da suinocultura e avicultura, para que o cliente entenda quando, como e qual o melhor momento para interferir no manejo.



FabNS – Desenvolvimento e fabricação de instrumentos e softwares especialmente desenvolvidos para fornecer ao usuário as melhores ferramentas analíticas para grandes conjuntos de dados de espectroscopia óptica.



Moya – Empresa especializada no projeto, fabricação e operação de veículos aéreos não tripulados elétricos e inovadores para entrega de carga e logística de precisão, proporcionando ganhos expressivos de produtividade.



Lume Robotics – A partir da inteligência artificial, visão computacional e robótica autônoma, a empresa desenvolve [softwares](#) capazes de transformar diferentes veículos em produtos autônomos.



Urban farmacy – Foodtech brasileira especializada na produção e entrega de comidas plant-based, garantindo uma refeição limpa, nutritiva e ambientalmente responsável.



Cellva – Startup de biotecnologia que desenvolve gordura animal por meio de cultivo celular, focada na indústria de ingredientes alimentícios.



NanoFood – Desenvolve películas nanoestruturadas orgânicas e biodegradáveis que, aplicadas em frutas e vegetais, estendem sua vida útil, reduzindo perdas e proporcionando vantagens competitivas.



Optimal Energy - Disponibiliza um software para otimizar o planejamento de geração de energia de longo prazo em usinas hidrelétricas, com foco na maximização da energia gerada, redução do risco hidrológico e eficiência operacional.

Dentre os resultados obtidos, destaca-se um crescimento médio anual no faturamento global da carteira de 37%, observado nos últimos 5 anos, chegando ao valor de R\$ 32 milhões em 2023.

Cada R\$ 1 investido pela Fundepar foi capaz de atrair R\$ 1,5 em capital de subvenção econômica e mais R\$ 3,8 em novas rodadas de investimento.

Por último, é possível ressaltar que dos quase 300 empregos diretos gerados pelas empresas investidas, 34% destes são ocupados por mestres e doutores. Esse número se torna ainda mais impactante quando comparado à porcentagem de mestres e doutores no mercado formal brasileiro, de aproximadamente 1%. Esses resultados demonstram que, além do bom desempenho das empresas investidas, os investimentos estão de fato transferindo tecnologia e mão de obra qualificada para o mercado.

Banco Bradesco adquire a Kunumi

A venda da empresa Kunumi Serviços em Tecnologia da Informação S.A. para o Banco Bradesco, em novembro de 2023, é outro resultado expressivo do ano. A empresa participou do 1º Programa de Investimentos da Fundepar e, após significativo avanço e novos investimentos captados, foi também investida no âmbito do FIP Seed4Science, em 2020. A aquisição pelo Bradesco integra a estratégia de transformação digital e inovação do banco. A Kunumi é uma *spin off* da Universidade Federal de Minas Gerais fundada em 2016 por Nívio Ziviani, professor Emérito do Departamento de Ciência da Computação. Especializada em Inteligência Artificial e Machine Learning, a empresa tem o objetivo de resolver problemas complexos de ponta a ponta em grandes organizações.

7.3 Arapy



Fundo de Investimentos em
Negócios de Impacto Social

A comemoração dos 10 anos da Fundepar também marcou o lançamento de um novo veículo de investimentos: o Arapy – Programa de Investimento em Empresas de Impacto Social. Do idioma guarani, falado por cerca de 30 mil indígenas brasileiros, a palavra **Arapy** significa “mundo”, ou “universo”. Este foi o motivo da escolha para nomear o novo fundo da Fundepar, destinado a empresas que tenham proposta de valor focada na solução de problemas relacionados a pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ODS/ONU). O aporte inicial é de R\$ 4,5 milhões, feito pela Fundep.

As áreas prioritárias de investimento são moradia e mobilidade urbana, saúde, educação, mudança climática, economia criativa, transformação digital e redução do impacto ambiental, acesso à justiça e defesa da democracia. Para seleção das empresas a serem investidas, serão avaliados a constituição e capacidade do time de empreendedores, o impacto socioambiental positivo gerado pela startup e o modelo de negócios, que deve demonstrar viabilidade financeira e ser economicamente rentável.

A previsão é de que o fundo entre em operação no primeiro semestre de 2024.

8 – Eventos institucionais e ações internas

Para engajar os(as) colaboradores(as) da Fundep com a missão, visão e valores da Fundação, bem como para favorecer o bom clima organizacional, áreas diversas da instituição se mobilizam para promover ações e eventos voltados aos públicos e processos internos,

Além do maior engajamento desses públicos com a instituição, espera-se também induzir a melhores resultados, produzidos com mais comprometimento, satisfação e qualidade de vida do(a) colaborador(a).

Os resultados destacados aqui dizem respeito apenas às iniciativas que foram voltadas para todo o corpo de trabalho da casa.

8.1 - Pesquisa de clima

A Pesquisa de Clima é um relevante instrumento para avaliar como as estruturas organizacionais da Fundep, seus ambientes e seus valores são percebidos pelos(as) colaboradores(as). Fornece insumos para, quando necessário, produzir alterações que tornem o ambiente mais favorável ao trabalho com qualidade, para o(a) colaborador(a) e para a instituição.

Na Fundep, a confidencialidade da pesquisa é um aspecto essencial para deixar as pessoas mais confortáveis e favorecer a sinceridade nas respostas que permitam à Gestão de Pessoas, aos gerentes e coordenadores de áreas, atuarem pela construção de um clima organizacional saudável. A pesquisa é realizada, portanto, por uma consultoria externa.

Além dos dados demográficos levantados, a Pesquisa de Clima se aprofundou sobre como os colaboradores se sentem em relação aos valores da Fundep, bem como na vivência diária na Fundação, relação interpessoal diária com as lideranças, percepção sobre o trabalho, sobre o espaço físico e valorização dos colaboradores:

261 colaboradores participaram da pesquisa

Perfil predominante de pessoas que trabalham na Fundação:

- 61% mulheres cisgênero
- 42% têm, entre 35 e 44 anos
- 51% se autodeclaram como pardos e negros
- 91% são heterossexuais
- 89% não tem nenhum tipo de deficiência
- 35% têm pós-graduação completa
- 28% estão na Fundep há menos de um ano
- 86% afirmam se alinhar com os valores da Fundep na maior parte do tempo

Os valores mais íntimos ao colaborador são a Integridade, com 39%, e Excelência, com 29%. Por fim, as pessoas da Fundep têm clareza quanto a importância interna de sua área para a organização avaliado em 4.66 de 5 pontos totais. Esses dados comprovam o alinhamento dos colaboradores com a cultura da Fundação, que é disseminada a cada esforço de produção coletiva da Fundep.

8.2 - Reorganização da infraestrutura e novo prédio



Fachada do prédio Fabiano Cançado

Créditos: Comunicação Fundep

Ainda sob o impacto da retomada regular das atividades pós-covid-19 - com intensificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e consequente aumento de projetos apoiados - a Fundep viu seu número de colaboradores crescer de 259, em 2021, para 323, em 2023, incremento de quase 25%. Um novo espaço físico foi necessário para acomodar os times e dar condições plenas de atuação. Desta maneira, a decisão foi retomar o processo de reforma do prédio conhecido como “Fabiano Cançado”, na Avenida Abraão Caram.

O novo prédio tem dois andares ocupados com colaboradores das equipes de Prospecção e Oportunidades, Logística e Infraestrutura e Gestão de Programas.

Além disso, a equipe da Fundep Participações S.A (Fundepar), que ocupava salas no prédio conhecido como Sede da Fundep (Unidade Administrativa II do Campus UFMG), também foi transferida para o novo espaço.

No total, 38 pessoas trabalham diariamente no novo prédio, que tem um total de 56 postos de trabalho. Com infraestrutura completa – como recepção, copa e salas de reuniões - o prédio tem garagem com 42 vagas, espaço de convivência, terraço e auditório com capacidade para 50 pessoas. Todos os andares são acessíveis, com banheiros para pessoas com deficiência. Para cuidar do novo espaço, foram contratados 4 colaboradores – recepcionista, assistente de infraestrutura e pessoal de limpeza – para complementar a equipe já existente de copa, limpeza e vigilância armada responsável por manter o ambiente acolhedor, organizado e seguro para todos.



Um dos novos espaços disponíveis no prédio Fabiano Cançado

Créditos: Comunicação Fundep

Além disso, também ocorreu a implementação da conectividade entre a Fundep sede e a unidade Fabiano Cançado. A iniciativa, visou estabelecer um sistema de comunicação via rádio de alta eficiência e estruturação da rede de dados da nova unidade, com pontos de Wifi mesh espalhados uniformemente no prédio. A estrutura fornece internet estável e de alta velocidade para todos os colaboradores.

Com a transferência das equipes, foram feitas adequações no prédio sede, visando maior conforto das equipes que permaneceram e melhor aproveitamento de recursos.

Você escolheu!
A nossa TV Corporativa tem nome:



TV Fundep

fundep
fundação de apoio da UFPA

Novidade também nos corredores e na copa da sede. Com o aumento do número de colaboradores fez-se necessária a adoção de mais um canal de comunicação interna: a TV Corporativa. São 28 editorias com 54 layouts base diferentes para tornar a programação dinâmica e sempre atualizada. Mesmo sendo implementada no mês de novembro, a TV Fundep levou ao ar 33 conteúdos diferentes, até dezembro, buscando também fazer com que o (a) colaborador (a) interaja com a casa por meio das ações divulgadas na TV Fundep (nome escolhido por votação pelo próprio canal).

8.3 - Projeto Repensar: Elaboração e execução do projeto de Sustentabilidade da Instituição

Para aprofundar a Fundep em uma cultura de inovação, o setor de Inovação atuou em conjunto com as demais áreas da organização para promover algumas ações. Destaca-se aqui o comitê Repensar, que assume a responsabilidade para encabeçar atividades no âmbito da sustentabilidade dentro da Fundep. É importante lembrar que a Fundação trata a sustentabilidade como prioridade, tanto que destaca o tema como um dos seus cinco valores colaborativos internos.

A elaboração do projeto de sustentabilidade contou com a participação do gabinete da Presidência e das equipes de inovação, logística, comunicação e gestão de pessoas. O projeto teve início em 2023, com o intuito de retomar as iniciativas de coleta seletiva na Fundação e fortalecer o valor da sustentabilidade.

Além da implementação institucional do Comitê responsável pelo tema, outros resultados importantes foram alcançados no decorrer do ano, por meio de ações de conscientização e da gestão consciente de resíduos e recursos. Em números, foi monitorado o descarte de lixo da Fundação, registrando que, após a implementação, 1 em cada 5 sacos de lixo produzido foi destinado à reciclagem. Quanto ao consumo, constatou-se a redução de 57% do consumo de copos plásticos de água e de 54% do consumo de copos plásticos de café.

8.4 - Eventos estruturantes

Eventos estruturantes são aqueles organizados a partir do Conselho de Gestão, com objetivo de garantir alinhamento institucional.

8.4.1 - Diálogos

O Diálogos é um evento que reúne o Conselho Diretor e todos os colaboradores da Fundep para o alinhamento estratégico e integração das áreas. Em 2023, foram promovidos seis encontros, entre fevereiro e dezembro. Em média, 200 pessoas participaram de cada evento.

Entre os temas discutidos estiveram o planejamento estratégico de 2023 e o resultado financeiro de 2022; o lançamento do portal do Sistema de Gestão da Informação (SGI); a apresentação das bases do programa Programa de Formação Fundep – Gestão de Ponta a Ponta; a Pesquisa de Clima 2023; o modelo de atendimento adotado pelas CIAs, os primeiros resultados das ações do projeto de sustentabilidade Repensar, entre outros.



O Diálogos é realizado mensalmente e reúne os colaboradores da Fundep

Créditos: Comunicação Fundep

Para o encontro do mês de dezembro, nomeado “Bastidores 2023”, os colaboradores foram convidados a compartilhar histórias vivenciadas por suas áreas ao longo do ano, como forma de compartilhamento daquilo que acontece no dia-a-dia do trabalho e nem sempre é possível compartilhar. Por meio de vídeos, colaboradores(as) compartilharam suas percepções do ano – qualificado pela maior parte dos participantes como “desafiador, com aprendizados e conquistas” -e as expectativas para 2024.

8.4.2 – Fundep X

Fundep X 50+: Uma trilogia

A Fundação de Apoio da UFMG completará 50 anos em 2025, e as comemorações do meio século de vida iniciaram-se com o primeiro evento de uma trilogia: o Fundep X 2023. A premissa é que o evento anual, que é tradicional e importante no calendário da Fundação, agremie as principais discussões sobre a história da Fundep. A partir do “50+”, surge um marcador de identidade que vai caminhar ao longo da trilogia, sendo que o “+” mostra que o marco dos 50 anos é a continuidade de uma história consolidada.



Banner de divulgação do Fundep X 2023

Créditos: Miriam Aguiar

Os três eventos foram didaticamente organizados da seguinte forma: Fundep X 2023 representou o passado da Fundep, enquanto a edição de 2024 vai contemplar o presente e o evento de 2025 abre espaço para o futuro da Fundação. Além de uma trilogia temporal, o evento também foi pensado a partir da tríade das artes:

Artes Visuais em 2023, Artes Performáticas em 2024 e Artes Literárias em 2025.

Fundep X 2023

Primeiro evento da Trilogia 50+, o Fundep X 2023 foi focado no passado da Fundação, com o tema “Como tem passado (n)a nossa história” que permeou todos os aspectos da edição: das ações de divulgação até o ato final. O primeiro contato dos colaboradores com a proposta do evento ocorreu semanas antes da sua realização, via ativações internas. Sempre com o foco nas Artes Visuais e na história da Fundep, foram preparadas ações virtuais –via e-mail, Redes Sociais internas e TV Corporativa –bem como presenciais –via entrega de convites.



Colaboradores participam do Fundep X 2023

Créditos: Comunicação Fundep

A edição de 2023 ocorreu no dia 07 de dezembro de 2023, no Centro de Atividades Didáticas 2 (CAD2) da UFMG. Com programação diversa, o encontro reuniu todos os colaboradores para celebrar as conquistas de 2023 e fortalecer os compromissos para 2024. A mesa de abertura foi composta pelo vice-reitor da UFMG, prof. Alessandro Fernandes Moreira, e pelo presidente da Fundep, prof. Jaime Arturo Ramírez.

Ao longo de todo evento, convidados e colaboradores compuseram o palco em rodas de conversa, com reflexões e falas impactantes. Além disso, intervenções dinamizaram o encontro, como a produção de uma pintura ao vivo e inserções de vídeos, que registraram a memória da Fundep e valorizaram a contribuição dos colaboradores ao longo da história da Fundação.



O artista convidado Warley Bombi pintou o painel que representa a diversidade na Fundep

Créditos: Comunicação Fundep



Painel que representa a história da Fundep em conexão com a UFMG – Pintado ao vivo durante o Fundep X 2023 | Créditos: Comunicação Fundep

Ao final do evento foi realizada uma pesquisa de satisfação que apontou entusiasmo dos colaboradores, de acordo com as 162 respostas recolhidas via formulário. Sobre o dia do evento, os colaboradores se sentiram incluídos no Fundep X, de acordo com os dados da pesquisa. 73% das respostas avaliaram com nota máxima o critério “Participação dos colaboradores” e as ações que abordaram diretamente a atuação das pessoas que trabalham na Fundação foram as preferidas: O vídeo “[Na kombi com o Compras](#)” e as pílulas “Túnel do Tempo” foram os momentos favoritos para 127 e 141 pessoas, respectivamente. Ao considerar as respostas do formulário para as próximas edições do Fundep X, é possível a realização mais assertiva do evento.

7.5 - Calendário Fundep

Acompanhe, mês a mês, algumas das principais ações internas de 2023

Janeiro

Produção da campanha de “Janeiro Branco – cuidados com a saúde mental” e instalação da “Colcha de Retalhos”, que representa a diversidade e integração da Fundep, na Copa.



Colcha de retalhos com pinturas e desenhos produzidos pelos colaboradores da Fundep
Créditos: Comunicação Fundep

Fevereiro

Evento online “Diálogos”, destacando os 48 anos da Fundep e o plano estratégico 2023. Implementação do Programa de Avaliação de Desempenho. Comemoração do aniversário da Fundep.

Março

Produção da campanha do Dia Internacional da Mulher, lançamento do “Projeto Repensar” em evento virtual e início da 1ª edição do Programa de Formação

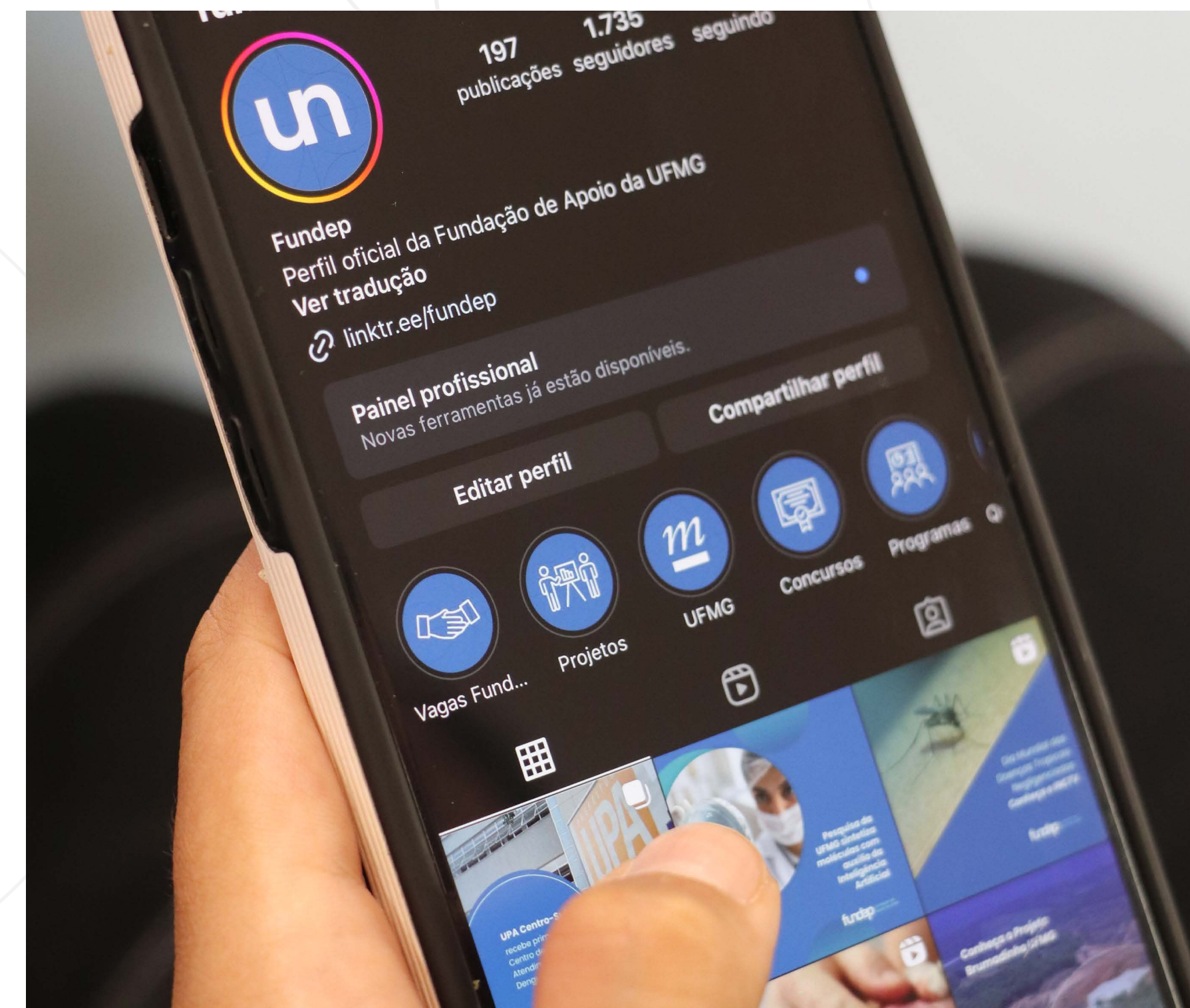
Fundep - Gestão de Ponta a Ponta.



Campanha - Projeto Repensar | Créditos: Comunicação Fundep

Abril

Eleição dos nova gestão da CIPA, lançamento do perfil da Fundep no Instagram, edição presencial do “Diálogos” e envio da Pesquisa de Clima 2023 via e-mail institucional.



Perfil da Fundep no Instagram | Créditos: Comunicação Fundep

Maio

Ação interna de Dia das Mães -com a reunião de colaboradoras mães e palestras de duas convidadas -e fim da 1ª edição do Programa de Formação Fundep .

Junho

Evento de comemoração dos 10 anos da Fundepar e Festa junina da Fundep.



Festa Junina Fundep reuniu colaboradores de todas as áreas
Créditos: Comunicação Fundep

Julho

Palestra e oficina sobre automassagem para o bem-estar nos horários de descanso no trabalho e lançamento do concurso fotográfico Lentes Acadêmicas.



Campanha – Lentes Acadêmicas | Créditos: Comunicação Fundep

Agosto

Abertura da 2ª turma do Programa de Formação Fundep, implementação do novo cartão alimentação/refeição, comemoração Dia dos Pais, edição do evento online “Encontrão”, com tema “Assédio”.

Setembro

Atividades da SIPAT 2023 – Qualidade de vida e bem-estar no trabalho, campanha do Setembro Amarelo.



Atividade Quick Massage da Sipat 2023 | Créditos: Comunicação Fundep

Outubro

Campanha do Outubro Rosa e Edição do evento online “Encontrão” com o tema “Integridade”.



Evento online “Encontrão” sobre integridade

Créditos: Comunicação Fundep

Novembro

Campanha do Novembro Azul, resultado do concurso fotográfico Lentes Acadêmicas, vídeo com participação de colaboradores sobre [Consciência Negra](#).



Gravação do vídeo Consciência Negra veiculado nos perfis da Fundep
Créditos: Comunicação Fundep

Dezembro

Almoço de confraternização.



Confraternização de 2023 reuniu os colaboradores da Fundep
Créditos: Comunicação Fundep

9 – Plano de Ação 2024

Plano de ação 2024

Objetivos Estratégicos

Gestão	10) Prover a gestão de projetos com excelência, eficiência, segurança e foco na satisfação do coordenador		11) Realizar concursos com excelência, eficiência e segurança		12) Executar os programas (Mover e SibratecNano) com excelência, eficiência e segurança																			
	• Aprimorar os indicadores da gestão de projetos de ponta a ponta		• Definir os critérios para análise das demandas de gestão de concursos pela Fundep • Avaliar a qualidade das provas elaboradas pelas bancas • Categorizar as ocorrências jurídicas e não jurídicas na execução dos concursos • Aprimorar a comunicação no setor		• Mapear os processos de maior risco operacional • Renovar os programas prioritários do Mover – Linhas IV e V • Captar e executar R\$ 120 milhões para os programas prioritários do Mover (Linhas IV, V e VI)																			
Apoio	3) Prover soluções de TI para a gestão de projetos		4) Fortalecer a cultura de integridade		5) Melhorar os processos de gestão de documentos		6) Desenvolver e implementar um plano de comunicação interna		7) Prospectar novos arranjos de projetos e programas de PD&I		8) Apoiar a criação de valor por meio da inovação		9) Implementar setor de engenharia e arquitetura com excelência											
	• Aplicar técnicas de aprendizado de máquina para extração de conhecimento a partir de dados • Desenvolver painéis de visualização de dados • Implementar um armazém de arquivos • Automatizar a prestação de contas dos projetos Fapemig • Implementar nova arquitetura de sistemas computacionais • Implementar metodologia de atendimento da TI • Reestruturar a infraestrutura e organizar o setor Desentec de forma estratégica		• Concluir a implantação do programa de Compliance • Implantar a auditoria contínua nos processos de compra		• Especificar e validar o armazém de arquivos da Fundep • Atualizar e registrar os processos da gestão de documentos em vídeo • Disponibilizar na web a primeira década de projetos realizados pela Fundep • Automatizar a descrição de documentos por meio de aprendizado de máquina		• Estruturar as diretrizes para a Comunicação Interna • Organizar, estruturar e divulgar projeto de experiência do colaborador		• Captar R\$ 20 milhões para programas em PD&I • Estruturar um novo programa estratégico em PD&I (transição energética e meio ambiente)		• Contribuir com a inovação da UFMG e Apoiadas • Implementar estratégia de Conhecimento continuado		• Implementar inovações tecnológicas para aplicação na construção civil • Executar a obra do CNVacinas • Executar a obra do anexo da Escola de Música UFMG • Executar a obra de ampliação e consolidação da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Letras UFMG • Executar obras de laboratórios do ICA UFMG											
Pessoas	1) Integrar conhecimento às atividades dos times da Fundação, melhorando a performance das equipes												2) Promover e ampliar o valor da diversidade entre os colaboradores da Fundep											
	• Implementar Plano Piloto PDI dos funcionários da NP • Implementar a metodologia de acompanhamento de saúde mental e carreira												• Fomentar o valor da Diversidade											

10 – Instituições apoiadas

10.1. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

A caminho dos seus 100 anos, a UFMG conta com o suporte da Fundep, sua fundação de apoio, para a realização de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Em 2023, 2.490 projetos da Universidade foram geridos pela Fundep, os quais receberam cerca de R\$ 738 milhões em recursos de âmbitos privado e público (esferas municipal, estadual e federal) e, também, de financiadores internacionais.

O ano de 2023 foi um período de celebrações para a Universidade. Entre elas, os 30 anos do Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad), da Faculdade de Medicina da UFMG. O Núcleo é componente do Programa Nacional de Triagem Neonatal do Ministério da Saúde (PNTN-MS), sob gestão da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG). Desde 1998, o apoio administrativo e financeiro do Nupad é realizado pela Fundep, que já gerenciou mais de R\$ 600 milhões em recursos, que foram utilizados para aquisição de equipamentos e insumos para a realização dos exames, além do pagamento das bolsas dos pesquisadores envolvido, entre outros itens.

O Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFMG, localizado na cidade de Montes Claros (MG), completou 55 anos. Em 2023, o ICA teve apoio Fundep em cerca de 70 projetos, que tiveram R\$ 2.476.897,15 em recursos geridos. O Instituto oferece cursos de graduação em Administração, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal e Zootecnia. Além disso, oferece programas de mestrado em Produção Animal, Produção Vegetal, Sociedade, Ambiente e Território (em parceria com a Unimontes) e Alimentos e Saúde. A instituição mantém ainda especialização em Recursos Hídricos e Ambientais e Doutorado em Produção Vegetal.

Veja mais destaques da parceria entre a Fundep e a UFMG na Vitrine de Projetos, disponível no capítulo 6.

Sobre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)*

Fundada há 96 anos, a UFMG – principal instituição pública de ensino superior do Estado – forma profissionais qualificados, produz pesquisa e conhecimentos que impactam a vida das pessoas e, ainda, interage com outros saberes, colocando-se à disposição para atender diversos tipos de demandas sociais, exercendo relevante papel e contribuindo de forma inestimável para toda a sociedade.

A Instituição é referência em ensino, pesquisa e extensão nas mais diversas áreas do conhecimento. Em seus quatro *campi* – *Pampulha e Saúde, em Belo Horizonte; Instituto de Ciências Agrárias, em Montes Claros, e Campus Cultural UFMG em Tiradentes* – estudam cerca de 50 mil estudantes, sendo aproximadamente 35 mil na graduação, 12 mil na pós-graduação, 1,5 mil na educação básica e profissional e 2 mil na educação a distância. Anualmente, desenvolve mais de 3,8 mil ações de extensão, que alcançam mais de 5 milhões de pessoas.

Ao criar a Fundep, na década de 1970, a UFMG tinha como objetivo viabilizar o apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa de seus institutos de ciências básicas. Assim, credenciada como fundação de apoio da UFMG, a Fundep oferece soluções em gestão para as 20 unidades acadêmicas, 26 espaços de ciência e cultura, bem como para os 91 cursos de graduação e 93 programas de pós-graduação da Universidade.

Com aproximadamente 750 grupos de pesquisa, a UFMG está na lista das universidades brasileiras com o maior número de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) há mais de dez anos – ficando como a 2ª universidade e na 4ª posição geral entre os 50 maiores depositantes de patentes de invenção em 2023.

A UFMG se manteve destaque, em 2023, em múltiplos indicadores acadêmicos internos e externos, que avaliam a produção científica e intelectual. Na Times Higher Education, ela está entre as sete melhores da América Latina e no ranking mundial é uma das cinco melhores do Brasil. O QS World Universities Ranking avaliou 2.963 universidades de 104 países e a UFMG aparece entre as 700 melhores no cenário global. Critérios de reputação acadêmica, egressos no mercado de trabalho e participação em redes internacionais foram destaques. No Ranking Universitário Folha (RUF), a UFMG foi a segunda universidade mais bem avaliada na dimensão “Mercado” e figura entre as cinco melhores do país.

Com 64 pesquisadores listados entre os mais influentes do mundo pela Stanford University (EUA), é a primeira federal nesse índice e a quarta entre todas as universidades no Brasil.

**Com apoio da assessoria de comunicação da UFMG.*

Figura 43. Recursos recebidos pela UFMG e geridos pela Fundep, por atividade

Recursos recebidos por Atividade					
Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Pesquisa	217.887.362	29,5%	182.162.817	28,0%	19,6%
Cursos	11.468.045	1,6%	10.944.421	1,7%	4,8%
Eventos	2.033.660	0,3%	718.033	0,1%	183,2%
Prestação de Serviços	64.444.543	8,7%	53.385.443	8,2%	20,7%
Apoio Institucional	322.281.809	43,7%	347.311.613	53,4%	-7,2%
Outras Atividades	119.381.939	16,2%	56.168.170	8,6%	112,5%
Total	737.497.358	100,0%	650.690.499	100,0%	13,3%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão

Figura 44. Recursos recebidos pela UFMG e geridos pela Fundep, por esfera

Recursos recebidos por Esfera					
Esfera	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Privado	136.954.110	18,6%	61.603.776	9,5%	122,3%
Público Estadual	94.582.024	12,8%	110.909.340	17,0%	-14,7%
Público Federal	158.034.322	21,4%	149.559.542	23,0%	5,7%
Público Municipal	320.666.612	43,5%	307.845.339	47,3%	4,2%
Internacional	21.226.953	2,9%	15.742.697	2,4%	34,8%
Demais esferas	6.033.337	0,8%	5.029.806	0,8%	20,0%
Total	737.497.358	100,0%	650.690.499	100,0%	13,3%

10.2. Universidade Federal de Alfenas (Unifal)

A Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG) é apoiada pela Fundep desde 2020. Em 2023, foram 68 projetos gerenciados, somando R\$16.061.374,11 em recursos recebidos das esferas privada, estadual e federal.

O projeto “Fortalecimento da Infraestrutura do Centro de Microscopia da Unifal”, é um dos exemplos da atuação em 2023. A iniciativa foi contemplada, em 2022, com recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), no edital do programa de Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Prioritárias (Proinfra 2021). O objetivo é promover a ampliação do Centro de Microscopia e Microanálise (Cemic), instalado no prédio no Centro de Biologia Experimental (Cebioex).

Entre as ações planejadas pelo projeto, que tem seu término previsto para 2025, estão a aquisição de equipamentos - como microscópio eletrônico de varredura (MEV), sistema de análise por rastreamento de partícula e sistema multifuncional integrado para imagens ópticas *in vivo* e *in vitro* - além de ampliar a sua demanda de atendimentos em âmbito interdisciplinar e também de públicos externos à Universidade, tornando-o um equipamento multiusuário. O Cemic recebeu R\$ 4.999.596,25 em recursos, geridos pela Fundep.

Sobre a Unifal-MG*

Uma das maiores instituições do Sul de Minas, a Unifal-MG estrutura-se administrativamente em quatro unidades, com localização da Sede e da Unidade Educacional Santa Clara, em Alfenas, e os *campi* avançados nas cidades de Poços de Caldas e Varginha. No ano de 2023, a Unifal-MG contou com 6.676 discentes, sendo 5.710 na graduação e 966 na pós-graduação e, também, com o trabalho de 958 servidores, sendo 635 docentes e 323 técnico-administrativos em educação e cerca de 400 colaboradores terceirizados.

A Universidade foi fundada em 3 de abril de 1914. No ano de 2001, a Instituição passou a ser Centro Universitário Federal (Efoa/Ceufe), oferecendo novos cursos para a sociedade e suprimindo também as necessidades de trabalho especializado na área de saúde.

**Com apoio da assessoria de comunicação da Unifal-MG.*

Figura 45. Recursos recebidos pela Unifal e geridos pela Fundep, por atividade

Recursos recebidos por Atividade					
Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Pesquisa	15.849.556	98,7%	2.308.164	21,3%	586,7%
Cursos	66.365	0,4%	31.721	0,3%	109,2%
Eventos	45.897	0,3%	0	0,0%	100,0%
Prestação de Serviços	0	0,0%	4.176	0,0%	-100,0%
Apoio Institucional	0	0,0%	8.433.011	77,9%	-100,0%
Outras Atividades	99.556	0,6%	45.429	0,4%	119,1%
Total	16.061.374	100,0%	10.822.501	100,0%	48,4%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

Figura 46. Recursos recebidos pela Unifal e geridos pela Fundep, por esfera.

Recursos recebidos por Esfera					
Esfera	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Privado	90.184	0,6%	129.326	1,2%	-30,3%
Público Estadual	9.829.337	61,2%	9.930.552	91,8%	-1,0%
Público Federal	6.141.852	38,2%	762.623	7,0%	705,4%
Público Municipal	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Internacional	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Demais esferas	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total	16.061.374	100,0%	10.822.501	100,0%	48,4%

10.3. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

O apoio da Fundep à Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) iniciou em 2019. A Fundep finalizou o ano de 2023 com uma carteira de 108 projetos geridos para a Universidade em diversas áreas do conhecimento. A Fundação atua na gestão administrativa e financeira, auxiliando na elaboração do projeto, realização de compras, importações, contratações de serviços terceirizados, contratações de pessoas físicas e prestação de contas, tendo realizado a gestão de R\$ 5.580.196,18 em recursos provenientes dessas iniciativas, que tiveram aportes em âmbito internacional, do setor privado e também das esferas públicas estadual e federal.

A oferta de formação continuada para os educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, no município de Mariana (MG) é um exemplo dessa atuação. O projeto, com término previsto para 2026, recebeu desde o seu início, em 2021, até o final de 2023, R\$15.841.831,79 em recursos, aportados pela Fundação Renova.

O objetivo do projeto, executado pela Ufop em parceria com a UFMG, é construir propostas pedagógicas comprometidas com a revitalização das áreas atingidas, que alcancem professores e gestores da região da Bacia do Rio Doce, cuja atuação profissional está vinculada à educação básica em escolas públicas, em seus diferentes níveis e modalidades, por meio de cursos de aperfeiçoamento, especialização e extensão.

Sobre a UFOP*

Com atuação em todas as grandes áreas do conhecimento em nível de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação, a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) busca, especialmente por meio da extensão, desenvolver atividades para seus diversos públicos, priorizando o diálogo da universidade com a sociedade e fortalecendo atividades culturais e artísticas.

A Ufop é formada por três *campi*: Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto, formado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead), Escola de Direito, Turismo e Museologia (EDTM), Escola de Educação Física, Escola de Farmácia, Escola de Minas, Escola de Medicina, Escola de Nutrição, Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (Iceb) e Instituto de Filosofia, Arte e Cultura (Ifac); Mariana, formado pelos Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA); e João Monlevade, com o Instituto de Ciências Exatas (Icea).

Ao todo são 56 cursos de graduação (52 presenciais e 4 a distância), 66 de pós-graduação (15 doutorados, 35 mestrados e 15 especializações) ofertados para 13.027 alunos matriculados. A Universidade conta 654 técnicos-administrativos e 1006 docentes, entre efetivos e substitutos.

*Com apoio da assessoria de comunicação da UFOP.

Figura 47. Recursos recebidos pela Ufop e geridos pela Fundep, por esfera

Recursos recebidos por Atividade					
Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Pesquisa	4.545.980	81,5%	11.729.077	79,2%	-61,2%
Cursos	143.118	2,6%	166.488	1,1%	-14,0%
Eventos	11.900	0,2%	22.193	0,1%	-46,4%
Prestação de Serviços	275.900	4,9%	2.387.706	16,1%	-88,4%
Apoio Institucional	325.573	5,8%	0	0,0%	100,0%
Outras Atividades	277.725	5,0%	510.566	3,4%	-45,6%
Total	5.580.196	100,0%	14.816.029	100,0%	-62,3%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

Figura 48. Recursos recebidos pela Ufop e geridos pela Fundep, por esfera

Recursos recebidos por Esfera					
Esfera	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Privado	1.469.288	26,3%	5.336.676	36,0%	-72,5%
Público Estadual	2.180.651	39,1%	4.784.625	32,3%	-54,4%
Público Federal	1.316.220	23,6%	4.285.434	28,9%	-69,3%
Público Municipal	107.975	1,9%	0	0,0%	100,0%
Internacional	506.062	9,1%	409.294	2,8%	23,6%
Demais esferas	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total	5.580.196	100,0%	14.816.029	100,0%	-62,3%

10.4. Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

Com 214 projetos geridos em 2023, R\$ 12.017.250,37 em recursos de âmbito privado, público (municipal, estadual e federal) e de financiadores internacionais, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) tem apoio Fundep desde 2021.

Em 2023, a UFSJ contou com o apoio de gestão administrativa e financeira da Fundep em projetos de diferentes frentes de atuação, como é o caso do Inverno Cultural, maior programa de extensão da Universidade. O evento, realizado tradicionalmente em julho e que proporciona ao público imersão gratuita em arte e cultura, foi assessorado desde o planejamento das despesas até a execução e contou com o apoio dos setores de projetos, compras e execução, com participação estratégica da diretoria da Fundação.

Além do festival, outro projeto é destacado em 2023 no âmbito da educação pública. A partir de contratos firmados pela Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais e a UFSJ, foram implantados 12 projetos que tiveram a Fundep como interveniente, para a gestão de mais de R\$ 12 milhões em recursos voltados para a aquisição de equipamentos e materiais de consumo.

Dentre os projetos implantados, destaca-se o “Sons das Vertentes nas Escolas”, que prevê a capacitação em gravação e edição de áudio para alunos de cinco escolas estaduais de São João del-Rei e Tiradentes. O material coletado será utilizado na produção de podcasts temáticos abordando assuntos de interesse dos estudantes e pretende promover a consciência sobre o espaço urbano da cidade.

Sobre a UFSJ*

Uma instituição universitária pública comprometida com o desenvolvimento da ciência e a inclusão social é como se define a UFSJ. Criada em 1987, a partir da fusão e federalização das instituições universitárias existentes nessa cidade, até então – a Faculdade Dom Bosco e a Fundação Municipal São João del-Rei – em 2002, a UFSJ alcançou a condição de universidade federal, transformação que possibilitou sua adesão, no início da década passada, aos programas Reuni e Expandir.

A UFSJ está instalada em seis *campi*: três em São João del-Rei e três nas cidades mineiras de Divinópolis, Ouro Branco e Sete Lagoas. A instituição tem cerca de 15 mil alunos, entre graduandos e pós-graduandos, e oferece 51 cursos de graduação, 30 programas de pós-graduação, em níveis de mestrado e doutorado, nos quais estão envolvidos 876 professores e 492 técnicos administrativos.

A Universidade tem em sua essência a valorização e integração entre ensino, pesquisa, extensão, enquanto fomenta a cultura empreendedora e a inovação. E, neste contexto, pesquisas teóricas e aplicadas de alto impacto com financiamento nacional e internacional garantem posição de destaque à instituição, por meio da integração de seus pesquisadores a redes de pesquisa interdisciplinares mundiais.

No ensino, a UFSJ tem se destacado por implementar uma política de inclusão e permanência para os estudantes e de integração com a comunidade, que tem origem no desenvolvimento de uma série de projetos e programas de extensão.

**Com apoio da assessoria de comunicação da UFSJ.*

Figura 49. Recursos recebidos pela UFSJ e geridos pela Fundep, por atividade

Recursos recebidos por Atividade					
Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Pesquisa	10.841.544	90,2%	26.268.728	94,7%	-58,7%
Cursos	433.049	3,6%	436.647	1,6%	-0,8%
Eventos	39.520	0,3%	221.748	0,8%	-82,2%
Prestação de Serviços	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Apoio Institucional	34.125	0,3%	31.044	0,1%	9,9%
Outras Atividades	669.012	5,6%	782.064	2,8%	-14,5%
Total	12.017.250	100,0%	27.740.231	100,0%	-56,7%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

Figura 50. Recursos recebidos pela UFSJ e geridos pela Fundep, por esfera

Recursos recebidos por Esfera					
Esfera	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Privado	1.062.966	8,8%	1.430.776	5,2%	-25,7%
Público Estadual	6.950.833	57,8%	23.355.784	84,2%	-70,2%
Público Federal	3.553.738	29,6%	2.906.755	10,5%	22,3%
Público Municipal	318.500	2,7%	0	0,0%	100,0%
Internacional	131.214	1,1%	46.917	0,2%	179,7%
Demais esferas	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total	12.017.250	100,0%	27.740.231	100,0%	-56,7%

10.5. Universidade Federal do ABC (UFABC)

Em 2023, a Universidade Federal do ABC (UFABC) contou com a gestão da Fundep em 61 projetos. Por meio dessas iniciativas, foram gerenciados R\$ 10.466.460,36 em recursos de órgãos internacionais, privados e públicos nas esferas estadual e federal.

Entre as iniciativas geridas estão os projetos da Unidade Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) em Materiais Funcionais, coordenada pelo Grupo de Ciência, Tecnologia e Inovação em Materiais (CTIM/UFABC), que são apoiados pela Fundep e tiveram suporte de diferentes equipes da Fundação em 2023.

O CTIM atende a diversos setores, como a indústria de transformação de polímeros, pneus, adesivos, embalagens, energia, óleo e gás, biotecnologia, defesa, indústria automobilística e aeronáutica, saúde, papel e celulose, entre outros. Em função das especificidades demandadas pelos projetos, foram realizadas reuniões diárias da equipe Fundep com a coordenação da Unidade, para acompanhamento e suporte às iniciativas. Foram geridos R\$ 1.005.308,70 em compras de equipamentos, material de consumo, contratação de serviços de terceiros e pagamentos de bolsas.

Sobre a UFABC*

A comunidade da Universidade Federal do ABC é formada por 815 docentes (entre visitantes e efetivos), aproximadamente 16 mil estudantes de graduação e 2.200 de pós-graduação, 762 técnicos administrativos, 54 estagiários e 285 funcionários terceirizados. É uma instituição federal de Ensino Superior com corpo de docentes formado, em sua totalidade, por doutores.

A Universidade tem o conceito 5 -o nível mais elevado -no Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação (MEC). Atualmente, a UFABC é a 2ª melhor universidade do Brasil em internacionalização, de acordo com o Ranking Universitário Folha 2023. No Times Higher Education - World University Rankings, no período de 2023-2024, a UFABC foi classificada como a 13ª, entre as universidades brasileiras. No THE Impact Ranking de 2023, a UFABC esteve na 10ª posição no Brasil. No Times Higher Education Young University Ranking, destinado a avaliar as universidades do mundo com menos de 50 anos, a Universidade alcançou a 3ª colocação no Brasil.

A UFABC foi considerada a 25ª melhor universidade do Brasil no QS Latin America University Ranking. A Universidade Federal do ABC foi ainda a 7ª melhor universidade federal do Brasil de acordo com o World University Ranking (WUR) 2023. Além disso, na quinta edição da “Updated science-wide author databases of standardized citation indicators”, divulgado pela Elsevier em 2023, 16 cientistas da UFABC estiveram em ranking global entre os mais influentes do mundo, entre 1.294 pesquisadores brasileiros listados no ranking.

A Fundep foi a responsável por gerenciar os recursos para a criação da UFABC em 2006 e, desde então, as instituições mantêm sólida parceria. Em 2009, tornou-se a fundação de apoio da Universidade.

*Com informações da Assessoria de Comunicação e Portal da UFABC (Repositório de Dados).

Figura 51. Recursos recebidos pela UFABC e geridos pela Fundep, por atividade

Recursos recebidos por Atividade					
Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Pesquisa	10.175.521	97,2%	12.738.369	97,4%	-20,1%
Cursos	0	0,0%	5.227	0,0%	-100,0%
Eventos	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Prestação de Serviços	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Apoio Institucional	194.558	1,9%	126.663	1,0%	53,6%
Outras Atividades	96.381	0,9%	203.743	1,6%	-52,7%
Total	10.466.460	100,0%	13.074.001	100,0%	-19,9%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão

Figura 52. Recursos recebidos pela UFABC e geridos pela Fundep, por esfera

Recursos recebidos por Esfera					
Esfera	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Privado	2.972.682	28,4%	2.563.437	19,6%	16,0%
Público Estadual	13.000	0,1%	26.000	0,2%	-50,0%
Público Federal	6.987.173	66,8%	9.919.556	75,9%	-29,6%
Público Municipal	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Internacional	493.605	4,7%	565.008	4,3%	-12,6%
Demais esferas	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total	10.466.460	100,0%	13.074.001	100,0%	-19,9%

10.6. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Com 117 projetos geridos em 2023, que receberam R\$ 26.823.542,31 em recursos de âmbito privado e público (esferas estadual e federal) e, também, de financiadores internacionais, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) tem apoio Fundep desde 2021. A Fundação realiza a gestão administrativa e financeira de projetos.

Um exemplo é o estudo clínico de avaliação da eficácia e segurança da vacina britânica na prevenção da covid-19, realizado por meio de parceria entre a Universidade Oxford (desenvolvedora do imunizante), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), concluído em 2023.

A pesquisa, que acompanhou voluntários em todo o País, apresentou resultados importantes para o combate à doença, entre eles eficácia de 93,6% contra a morte em idosos e de 63% contra infecções. Em 2024, os resultados gerais da pesquisa, incluindo as avaliações da aplicação da quarta dose do imunizante e a saúde das voluntárias que engravidaram durante o acompanhamento, entre outras variáveis, serão publicados pelos pesquisadores.

Além da área da saúde e o apoio ao controle da covid-19, a Fundep também apoia projetos em diversas áreas do conhecimento dentro da UFSM.

Sobre a UFSM*

No ensino presencial, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) oferece 124 cursos e habilitações de graduação, sendo 11 cursos superiores de tecnologia, 29 de licenciatura plena e 84 de bacharelado. Além disso, a instituição oferta 109 cursos de pós-graduação, sendo 34 de doutorado, 61 de mestrado, 13 de especialização e um programa de pós-doutorado. Na educação básica e técnica, são 25 cursos técnicos pós-médios, 4 técnicos para ensino médio, um curso de ensino médio e um curso de educação infantil. São aproximadamente 25 mil estudantes, 2 mil docentes e 2,5 mil técnicos administrativos em educação.

A UFSM foi criada em 14 de dezembro de 1960 e foi a primeira universidade federal criada no interior do País, fora de uma capital brasileira. Está localizada na cidade de Santa Maria (RS), onde são desenvolvidas a maior parte das atividades acadêmicas e administrativas. Atualmente, possui três *campi* fora da sede, nas cidades de Frederico Westphalen (RS), Palmeira das Missões (RS) e Cachoeira do Sul (RS).

**Com informações do portal UFSM, em Números.*

Figura 53. Recursos recebidos pela UFSM e geridos pela Fundep, por atividade

Recursos recebidos por Atividade					
Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Pesquisa	12.464.223	46,5%	8.876.796	44,2%	40,4%
Cursos	1.046	0,0%	9.767	0,0%	-89,3%
Eventos	65.480	0,2%	0	0,0%	100,0%
Prestação de Serviços	5.789.667	21,6%	4.150.700	20,7%	39,5%
Apoio Institucional	7.706.974	28,7%	4.657.259	23,2%	65,5%
Outras Atividades	796.153	3,0%	2.405.116	12,0%	-66,9%
Total	26.823.542	100,0%	20.099.637	100,0%	33,5%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

Figura 54. Recursos recebidos pela UFSM e geridos pela Fundep, por esfera

Recursos recebidos por Esfera					
Esfera	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Privado	12.414.800	46,3%	11.903.412	59,2%	4,3%
Público Estadual	1.821.991	6,8%	1.706.627	8,5%	6,8%
Público Federal	12.267.869	45,7%	6.244.604	31,1%	96,5%
Público Municipal	0	0,0%	69.911	0,3%	-100,0%
Internacional	318.882	1,2%	175.083	0,9%	82,1%
Demais esferas	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total	26.823.542	100,0%	20.099.637	100,0%	33,5%

10.7. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Em 2023, a Fundep realizou a gestão administrativa e financeira de 72 projetos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), com o atendimento especializado por meio do apoio ao desenvolvimento de pesquisas, projetos de extensão e eventos, que receberam R\$ 7.915.326,50 em recursos provenientes do setor público (estadual e federal).

Um dos exemplos foi a gestão de um projeto no âmbito da educação. A iniciativa consistiu na elaboração e execução de uma proposta metodológica de monitoramento e avaliação no nível intermediário para a certificação das escolas participantes do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim). As 74 instituições de ensino participantes do sistema passaram por consulta pública junto à comunidade escolar, capacitação e implantação do modelo de gestão disseminado pelo programa. A certificação do Pecim, estabelecida por portaria específica do MEC, considera os diferentes estágios de evolução das escolas e suas especificidades, de forma a avaliar e identificar o avanço nos níveis básico, intermediário e avançado. A realização da certificação possibilita que as escolas realizem uma reflexão sobre o seu avanço na implantação do Modelo de Gestão do Pecim.

O projeto, finalizado em dezembro de 2023, teve a coordenação do Ibict e parceria formal com o Programa de pós-graduação em Gestão Pública da UnB (Campus de Planaltina), que apresentou como resultado das pesquisas o Índice Pecim (Ipecim), com base nos dados avaliados.

Sobre o IBICT

O Ibict é uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A instituição está a caminho de completar os seus 70 anos de atividades voltadas para a missão de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em Ciência e Tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico do Brasil. A Fundep apoia as iniciativas de pesquisa e extensão do Ibict desde 2013.

Desde sua criação, o Ibict assumiu o papel de centro de excelência de informação em C&T, desenvolvendo projetos de pesquisa, produtos e serviços para criar e integrar bancos de dados nacionais e sistemas de informação. O Instituto representa a vanguarda da informação no País e é referência internacional em acesso aberto à informação científica, avaliação do ciclo de vida, divulgação científica e preservação digital.

Figura 55. Recursos recebidos pelo Ibict e geridos pela Fundep, por atividade

Recursos recebidos por Atividade					
Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	
Pesquisa	7.915.464	100,0%	23.759.251	99,9%	-66,7%
Cursos	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Eventos	-138	0,0%	15.938	0,1%	-100,9%
Prestação de Serviços	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Apoio Institucional	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Outras Atividades	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Total	7.915.327	100,0%	23.775.189	100,0%	-66,7%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

Figura 56. Recursos recebidos pelo Ibict e geridos pela Fundep, por esfera

Recursos recebidos por Esfera					
Esfera	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	
Privado	-138	0,0%	769.028	3,2%	-100,0%
Público Estadual	139.137	1,8%	0	0,0%	100,0%
Público Federal	7.776.328	98,2%	22.419.910	94,3%	-65,3%
Público Municipal	0	0,0%	295.000	1,2%	-100,0%
Internacional	0	0,0%	291.251	1,2%	-100,0%
Demais esferas	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total	7.915.327	100,0%	23.775.189	100,0%	-66,7%

10.8. Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA)

Com apoio Fundep desde 2010, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) teve, em 2023, 16 projetos que receberam assistência administrativa e financeira pela Fundação. Juntos, esses projetos receberam R\$ 4.416.277,67 em recursos de âmbito privado e público (federal).

Desde o início de 2023, o ITA desenvolve um projeto para criação e validação de um pacote computacional para simulação de novas metodologias para fechamento de poços de petróleo, que terá a Petrobras como usuária final da tecnologia. A Fundep apoia a iniciativa por meio do suporte às aquisições de produtos e equipamentos em âmbito nacional e internacional (importações), contratação de bolsistas, entre outras atividades essenciais ao desenvolvimento do produto.

O projeto vai permitir ao usuário selecionar, por exemplo, o tipo de operação em que a coluna de produção será removida e prever numericamente como o processo se comporta em determinadas condições do poço, com dados de propriedades termofísicas. As informações serão disponibilizadas em um notebook com placa gráfica dedicada, que vai permitir a tomada de decisão por parte de compradores e perfuradores em campo. A expectativa é de que a tecnologia esteja disponível em 2025.

Sobre o ITA*

Atualmente, o Instituto conta com mais de 400 membros em sua equipe, entre civis e militares. Destes, 218 são professores, pesquisadores, instrutores, dos quais 209 estão credenciados na pós-graduação. Com sua equipe, o ITA atendeu e capacitou mais de 2,5 mil alunos em 2021, sendo 607 na graduação. Estabelecimento de Ensino Superior federal, órgão integrante da Administração Direta vinculado ao Comando da Aeronáutica, o Instituto atua prioritariamente na graduação e pós-graduação de engenheiros em cursos reconhecidos pelo MEC, sendo, também, credenciado como Instituição de Ensino Superior pelo mesmo Ministério.

Localizado no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), na cidade paulista de São José dos Campos, o Instituto foi fundado em 1950. O ITA conta com a Fundação de Apoio da UFMG para a gestão de projetos de pesquisa, cursos e eventos, centralizando algumas de suas demandas.

**Com informações do portal do ITA.*

Figura 57. Recursos recebidos pelo ITA e geridos pela Fundep, por atividade.

Recursos recebidos por Atividade					
Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Pesquisa	3.004.888	68,0%	1.365.349	44,7%	120,1%
Cursos	1.411.390	32,0%	1.688.378	55,3%	-16,4%
Eventos	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Prestação de Serviços	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Apoio Institucional	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Outras Atividades	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Total	4.416.278	100,0%	3.053.727	100,0%	44,6%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

Figura 58. Recursos recebidos pelo ITA e geridos pela Fundep, por esfera.

Recursos recebidos por Esfera					
Esfera	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Privado	1.411.390	32,0%	1.581.538	51,8%	-10,8%
Público Estadual	0	0,0%	106.840	3,5%	-100,0%
Público Federal	3.004.888	68,0%	1.365.349	44,7%	120,1%
Público Municipal	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Internacional	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Demais esferas	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total	4.416.278	100,0%	3.053.727	100,0%	44,6%

10.9. Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)

Com apoio Fundep desde 2018, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) teve a gestão administrativa-financeira da Fundação para 26 projetos do Instituto em 2023, que tiveram volume de recursos aportados de R\$ 11.105.632,44, provenientes das esferas privada e pública (federal e estadual).

Um exemplo dessa atuação é o projeto que tem como proposta melhorar a qualidade de vida do paciente com artrose. Os indivíduos que têm a doença podem ser tratados pela substituição da parte do corpo danificada da articulação por uma prótese ortopédica, entretanto, para os joelhos, é preciso testar se há falha prematura da peça.

O simulador, que tem previsão de ser concluído em 2025, verifica antecipadamente, em fase laboratorial, o desgaste do equipamento em dois modelos de prótese ortopédica de joelho, um com retenção do ligamento cruzado e outro com estabilização posterior, por meio de um equipamento simulador que realiza a aplicação das cargas e dos movimentos representativos da biomecânica da marcha humana.

Sobre o Inmetro*

Autarquia federal, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o Inmetro celebrou, em 2023, 50 anos de serviços à sociedade brasileira. O Instituto atua como Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), colegiado interministerial, que é o órgão normativo do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro).

A Fundação de Apoio da UFMG promove o suporte ao Inmetro no desenvolvimento de projetos de P,D&I, potencializando as ações do Instituto para atender às demandas tecnológicas do setor produtivo nacional. Com objetivo de integrar uma estrutura sistêmica articulada, o Sinmetro, o Conmetro e o Inmetro foram criados pela Lei nº 5.966, de 11 de dezembro de 1973. O Inmetro tem como objetivo fortalecer as empresas nacionais, aumentando sua produtividade por meio da adoção de mecanismos destinados à melhoria da qualidade e da segurança de produtos e serviços. A sede do Inmetro está localizada em Brasília, mas o campus de laboratórios do Instituto fica em Xerém, Duque de Caxias RJ, e conta com cerca de 900 servidores públicos.

*Com informações do portal do Inmetro.

Figura 59. Recursos recebidos pelo Inmetro e geridos pela Fundep, por atividade

Recursos recebidos por Atividade					
Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Pesquisa	10.661.956	96,0%	5.865.698	99,6%	81,8%
Cursos	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Eventos	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Prestação de Serviços	443.677	4,0%	25.141	0,4%	1664,8%
Apoio Institucional	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Outras Atividades	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Total	11.105.632	100,0%	5.890.839	100,0%	88,5%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

Figura 60. Recursos recebidos pelo Inmetro e geridos pela Fundep, por atividade e por esfera.

Recursos recebidos por Esfera					
Esfera	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Privado	7.142.685	64,3%	904.176	15,3%	690,0%
Público Estadual	47	0,0%	0	0,0%	100,0%
Público Federal	3.962.901	35,7%	4.986.663	84,7%	-20,5%
Público Municipal	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Internacional	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Demais esferas	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total	11.105.632	100,0%	5.890.839	100,0%	88,5%

10.10. Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)

No ano de 2023, 85 projetos foram geridos por meio do apoio da Fundação de Apoio da UFMG (Fundep) à Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), que receberam R\$ 32.2674,50 em recursos em âmbito privado e internacional e oriundos das esferas públicas estadual e federal, distribuídos em iniciativas que atenderam, entre as diversas atividades, pesquisa, eventos e prestação de serviços.

O apoio da Fundep para a Cnen é representado, em 2023, pelo desenvolvimento do projeto de disseminação da tecnologia de irradiação gama, utilizada como vetor de melhoramento de processos produtivos e desenvolvimento de técnicas específicas de irradiação em materiais e produtos, com diferentes propósitos, entre os quais estão a desinfestação de frutas e grãos em substituição à fumigação química para controle de pragas e a conservação de obras de arte por eliminação de fungos e insetos. O projeto, que tem o término previsto para 2027, tem o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) como executor.

Outro destaque é o edital InterCentros, para a seleção de pesquisadores e tecnólogos que resolvam problemas científico-tecnológicos, em áreas de conhecimento inseridas no planejamento estratégico do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), que contou com o apoio da Fundep na gestão das 58 iniciativas selecionadas por meio de dois editais, desde o início da abertura das chamadas, em 2019, até dezembro de 2023. O projeto teve R\$14.318.148,11 em recursos administrados.

Sobre a CNEN*

A Cnen é uma autarquia federal vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com sede no Rio de Janeiro. Instituição apoiada pela Fundep desde 2012, a Cnen conta com 12 unidades, 1.615 servidores, sendo 207 pesquisadores, 491 tecnólogos, 180 analistas em C&T e 737 servidores de nível médio. A Comissão trabalha em prol da pesquisa e desenvolvimento de tecnologia nuclear e aplicação das radiações ionizantes, produção de radiofármacos, atividades de formação especializada de recursos humanos para o setor nuclear, cooperação internacional para ciência, tecnologia e inovação e é, também, a entidade responsável pelo destino final dos rejeitos gerados pelas atividades que envolvem materiais radioativos, sendo um dos atores da Política Nuclear Brasileira.

A Cnen oferece um amplo portfólio de competências tecnológicas (know-how e patentes) com foco no setor produtivo, assim como garante os benefícios dessas tecnologias à sociedade.

**Com informações do portal do Cnen.*

Figura 61 Recursos recebidos pela Cnen e geridos pela Fundep, por atividade

Recursos recebidos por Atividade					
Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Pesquisa	31.206.489	96,7%	35.514.399	99,2%	-12,1%
Cursos	7.956	0,0%	0	0,0%	100,0%
Eventos	0	0,0%	50.395	0,1%	-100,0%
Prestação de Serviços	1.053.005	3,3%	230.170	0,6%	357,5%
Apoio Institucional	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Outras Atividades	0	0,0%	17.811	0,0%	-100,0%
Total	32.267.450	100,0%	35.812.775	100,0%	-9,9%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

Figura 62. Recursos recebidos pela Cnen e geridos pela Fundep, por esfera

Recursos recebidos por Esfera					
Esfera	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Privado	4.507.654	14,0%	4.190.464	11,7%	7,6%
Público Estadual	1.439.527	4,5%	2.957.009	8,3%	-51,3%
Público Federal	26.255.536	81,4%	28.621.021	79,9%	-8,3%
Público Municipal	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Internacional	64.734	0,2%	44.280	0,1%	46,2%
Demais esferas	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total	32.267.450	100,0%	35.812.775	100,0%	-9,9%

10.11. Marinha do Brasil

Em 2023, a Fundação realizou o apoio a projetos vinculados à Marinha do Brasil - Ministério da Defesa, por meio de quatro de suas instituições: Instituto de Pesquisas da Marinha (IPQM), Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) e Centro de Análises de Sistemas Navais (Casnav), que, juntos, compõem o Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha (NIT-Marinha).

Os quatro institutos contaram, em 2023, com a gestão da Fundep para 45 projetos, em âmbito privado, público (federal) e de financiadores internacionais, que juntos somaram R\$ 41.560.326,92 em recursos.

Entre as iniciativas geridas, destaca-se, no IPQM, o Projeto de Monitoramento da Paisagem Acústica Submarina (PMPAS), financiado pela Petrobras, e que promove o monitoramento da paisagem acústica submarina da bacia de Santos, nas rotas de navegação preferenciais que servem à região. O PMPAS recebeu R\$ 24.378.575,91 em recursos que foram geridos por meio de convênio firmado entre a Fundep, IPqM e Petrobras.

No IEAPM, o projeto Ecosol tem o objetivo de estudar aspectos da genética e bio-ecologia, visando estabelecer os limites de sobrevivência dos corais-sol - considerados invasores marinhos e que ameaçam a biodiversidade - frente a biocidas e fatores ambientais, incluindo as condições da Baía de Guanabara. O projeto tem o aporte financeiro no valor de R\$ 4.799.189,99, geridos pela Fundação por meio de termo de cooperação técnica.

O CHM gerenciou a compra e entrega do Veículo Aéreo Não Tripulado (Vant) Nauru 500C VTOL ao longo do ano de 2023, no âmbito do projeto SPAD-SAR, financiado pela empresa petrolífera SHELL. O equipamento, no valor de R\$ 1.506.129,75, foi fabricado pela XMOBOTS e entregue ao Comando de Operações Marítimas e Proteção da Amazônia Azul (COMPAAz) no penúltimo mês do projeto, em outubro de 2023.

E no Casnav, está em desenvolvimento (até o ano de 2025) projeto para implementação de sistema de proteção de dados, utilizando algoritmos criptográficos. A iniciativa recebeu aporte financeiro no valor de R\$ 3,6 milhões geridos por meio de convênio entre a Fundep, o Casnav e a Finep.

Figura 63. Recursos recebidos pela Marinha e geridos pela Fundep, por atividade

Recursos recebidos por Atividade					
Atividade	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Pesquisa	41.328.947	99,4%	45.898.095	99,8%	-10,0%
Cursos	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Eventos	51.380	0,1%	0	0,0%	100,0%
Prestação de Serviços	180.000	0,4%	88.960	0,2%	102,3%
Apoio Institucional	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Outras Atividades	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Total	41.560.327	100,0%	45.987.055	100,0%	-9,6%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, Projetos de Ensino, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

Figura 64. Recursos recebidos pela Marinha e geridos pela Fundep, por esfera

Recursos recebidos por Esfera					
Esfera	2023	Percentual 2023	2022	Percentual 2022	Variação % Ano 2022-2023
Privado	5.891.653	14,2%	7.292.301	15,9%	-19,2%
Público Estadual	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Público Federal	35.106.994	84,5%	38.694.753	84,1%	-9,3%
Público Municipal	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Internacional	561.680	1,4%	0	0,0%	100,0%
Demais esferas	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total	41.560.327	100,0%	45.987.055	100,0%	-9,6%

11 – Conclusão

Ao término da leitura deste Relatório de Gestão Fundep 2023, esperamos que os resultados tenham evidenciado o comprometimento da Fundação com a gestão responsável e eficiente de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, bem como de concursos e programas.

O desempenho financeiro com resultado positivo de R\$ 7.443.553,40 é resultado de um trabalho levado a cabo com seriedade e responsabilidade. A movimentação de recursos que alcançou a marca de R\$ 1,03 bilhão demonstra a confiança depositada na Fundep para a gestão eficiente e transparente de projetos nas áreas essenciais de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Ciente de sua missão de apoiar a UFMG, a Fundep retorna à Universidade parte do superávit obtido, para que ainda mais projetos possam ser desenvolvidos para benefício da sociedade. Dedicado ao financiamento de atividades acadêmicas da Universidade, o Fundo Fundep receberá R\$ 1,137 milhão. E por meio do Programa de Investimentos em Negócios de Impacto Socioambiental (Arapy) da Fundep Participações (Fundepar), negócios de impacto socioambiental comprometidos com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) poderão receber investimentos, devido ao aporte de R\$ 2,5 milhões feito pela Fundep neste programa.

Mais do que o resultado positivo em si, 2023 é um ano que deve ser celebrado pela capacidade de a Fundep assumir novos processos, estabelecidos na gestão de ponta a ponta com um novo modelo de atendimento na CIA UFMG, mais eficaz e de melhor qualidade. A reorganização administrativa é reconhecida como um fator fundamental para os resultados obtidos em 2023. Mais integrado, o novo modelo de atendimento permitiu redução significativa nos tempos de aquisição de produtos diversos e na contratação de serviços para os projetos.

Os objetivos estratégicos definidos para 2024 evidenciam a continuidade do comprometimento da Fundação com a capacitação de recursos humanos, o aprimoramento de processos, a inovação tecnológica e de gestão. A busca incessante pela excelência na gestão de projetos reafirma o compromisso contínuo com UFMG e toda a comunidade acadêmica e científica.

12 – Com quem trabalhamos



Listagem de clientes e financiadores de 2023:

- A3 Data Consultoria S.A. (A3DC)
- Agence Universitaire de la Francophonie (AUF)
- Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo (ABH Peixe Vivo)
- Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)
- Agrivale Brasil Indústria e Comércio de Produtos Agrícolas S.A. (Agrivale)
- Agropecuária São Jorge Ltda (ASJ Ltda)
- Akwan S.A. (Akwan)
- AlfaStar Participações Ltda
- Algcom Indústria e Serviços em Telecomunicações Ltda (Algcom)
- Allegro Biotecnologia Ltda (Allegro Biotec)
- Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda (Allergan)
- Alp Comércio e Serviços de Radioproteção Ltda (Alp Radioproteção)
- Alzheimer Association (AA)
- Amarillo Mineração do Brasil Ltda (Amarillo Mineração)
- Amazon Web Services (AWS)
- Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (Amazul)
- Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. (Eletronorte Transmissora)
- Ambev S.A. (Ambev)
- AMC Operations & Data Management Center (AMC ODMC)
- America Futebol Clube (AFC)
- American Association of Geographers (AAG)
- American University in Cairo (AUC)
- Americanas S.A. (Americanas)
- Amira Internacional Limited
- Amplo Engenharia e Gestão de Projetos Ltda (Amplo Engenharia)
- Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A. (Anglo American)
- AngloGold Ashanti S.A (AngloGold Ashanti)
- 4wbiotech Pesquisa, Serviços e Desenvolvimento de Produtos Ltda (4WBiotech)
- 2heal Indústria e Comércio de Produtos Químicos para Uso Industrial Ltda
- Apsen Farmacêutica S.A (Apsen)
- ArcelorMittal Brasil S.A. (Arcelor Mittal)
- Arkmeds Soluções Tecnológicas Ltda (Arkmeds)
- Arrowhead Pharmaceuticals
- Associação Beneficente Católica
- Associação Beneficente Síria Hospital do Coração (Hcor)
- Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic)
- Associação Brasileira de Mastologia (SBM)
- Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii)
- Associação de Apoio a Residência Médica de Minas Gerais (Aremg)
- Associação dos Amigos do Centro de Cultura Belo Horizonte (Amicult)
- Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense (Aebes)
- Associação Hospital e Maternidade Dom Joaquim
- Associação Instituto Tecnológico Vale (ITV)
- Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (Ajeas)
- Associação Memorial Minas Gerais Vale
- Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)
- AstraZeneca do Brasil Ltda
- Astrein Engenharia de Manutenção S.A.
- Auftek Serviços de Tecnologia Ltda
- Auge Tecnologia e Sistemas Ltda
- Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.
- Baguari Energia
- Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)



- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Banco Santander S.A. (Santander)
- Bassari Mineração Ltda
- Bayer S.A. (Bayer)
- Baylor College of Medicine
- Befesa Zinc Metal
- Benito Soto Blanco
- Bill & Melinda Gates Foundation
- Biogêneses Bagó S.A.
- Biogreen Indústria de Produtos Biodegradáveis Ltda
- Bioma Meio Ambiente Ltda
- Biozeus Biopharmaceutical S.A.
- Birthtech Dispositivos para Saúde Ltda
- Boston Scientific do Brasil Ltda
- Botica Comercial Farmacêutica Ltda
- Brandt Meio Ambiente
- Brasil Biomateriais Indústria e Comércio de Materiais para Medicina e Odontologia Ltda
- Brasil Mineral Ltda
- Cadence Design Systems do Brasil Microeletrônica Ltda
- Caixa Econômica Federal

- Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL)
- Camisa Listrada Belo Horizonte Produções Audiovisuais Ltda
- Carste Consultores Associados Ltda
- Carvalho e Coelho Fertilizantes S.A.
- C-Core Indústria e Comércio de Artefatos Plásticos Ltda
- Celesc Distribuição S.A.
- Centro de Inteligência Territorial (CIT)
- Centro de Pesquisas Rene Rachou (CPqRR)
- Centro de Saúde Ocular Ltda
- Centro de Tecnologia Mineral (Cetem)
- Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene)
- Centro Federal Educação Tecnológica (Cefet)
- Centro Lemann de Liderança para Equidade na Educação
- Ceva Saúde Animal Ltda
- Chemyunion Ltda
- Children's National
- Children's Hospital Medical Center
- Christensen Roder Indústria de Produtos Diamantados Ltda
- Cia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa)
- Cincinnati Children's Hospital Medical Center (CCHMC)
- Climate and Land Use Alliance

- Clube Atlético Mineiro (Cam)
- CMPC Celulose Riograndense
- Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A.
- Comcast
- Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen)
- Companhia Agrícola Pontenovense
- Companhia Brasileira de Lítio (CBL)
- Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM)
- Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge)
- Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig)
- Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T)
- Companhia Municipal de Habitação e Inclusão Produtiva (EMCASA)
- Comunidade Econômica Europeia (CEE)
- Confucius Institute Headquarters
- Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Cau)
- Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)
- Conselho Regional de Educação Física (CREF)
- Conselho Regional de Odontologia (CRO)
- Conselho Regional de Psicologia (CRP)
- Consórcio Intermunicipal de Especialidades (Ciesp)



- Consorcio Intermunicipal de Multissetorial do Vale do Piranga (CIMVALPI)
- Consulado Geral dos Estados Unidos no Recife
- Contourline Equipamentos Médicos e Estéticos Ltda
- Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR)
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)
- Copel Distribuição S.A.
- CPMH Comércio e Indústria de Produtos Médicos Hospitalares e Odontológicos Ltda
- CRNS Pesquisa e Desenvolvimento Ltda
- Cruzeiro Esporte Clube
- CSN Mineração S.A.
- Cyral
- Danmarks Tekniske Universitet
- Dashbit - Elixir Services and Support
- Data Engenharia Ltda
- Dechra Brasil Produtos Veterinários Ltda
- Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG)
- Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM)
- Delightex Pte
- Desenvolvimento Integrado de Sistemas Ltda
- Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.
- DF+ Engenharia Geotécnica e Recursos Hídricos Ltda
- Diagnósticos da América S.A.
- DM Serviços Veterinários Ltda
- DPS - Distribuição, Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Produtos para Saúde Ltda
- DR3 Tecnologia e Consultoria Ltda
- Drexel University
- DSBIO Ltda
- DTI Sistemas Ltda
- Dupla Promoções e Eventos Ltda
- Ecocarbono - Consultoria e Desenvolvimento Ltda
- Ecovec Ltda
- Electrocell Indústria e Comércio Ltda
- Elekeiroz S.A.
- Eletrobras Termonuclear S.A. (Eletronuclear)
- Elo7 Serviços de Informática S.A.
- Embaixada da França
- Embaixada do Reino dos Países Baixos
- Embaixada dos EUA
- Embeddo Computação Aplicada Ltda
- Emenda Parlamentar
- Emmes Company
- Emory University
- Empabra Empresa de Mineração Pau Branco S.A.
- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater)
- Empresa de Energia São Manoel S.A.
- Epsilon Automação Ltda
- Equinor Energy do Brasil Ltda
- Erna Geessien Kroon
- Euresist Network GEIE
- European Education and Culture Executive Agency (EACEA)
- ExxonMobil Exploração Brasil Ltda
- Fábrica de Nanosoluções e Participações Ltda (FABNS)
- Facebook Serviços Online do Brasil Ltda
- Faculdade de Medicina de Itumbiara Ltda
- Fay - Engenharia Industrial Aplicada Ltda
- Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo)
- Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg)
- Federação Nacional das APAEs (Fenapaes)
- Ferring Pharmaceuticals
- Fertilítatis Innovatio Ltda



- FHK Saúde e Gestão Ltda

- Fiat Automóveis S.A.

- Financiadora de Estudos e Projetos - Finep

- Financial Bits Tecnologia Ltda

- FitXR Limited

- Fonntes Geotécnica Ltda

- Forsafe Comércio e Serviços Marítimos Ltda

- Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)

- Fundação Arthur Bernardes (Funarbe)

- Fundação Butantan

- Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO)

- Fundação Christiano Ottoni (FCO)

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)

- Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI)

- Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais (Funcate)

- Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba (Funepu)

- Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia (Fepe)

- Fundação Euclides da Cunha (Fec)

- Fundação Faculdade de Medicina (FFM)

- Fundação Gorceix

- Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

- Fundação Hemominas

- Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz)

- Fundação Itaú para a Educação e Cultura

- Fundação João Pinheiro (FJP)

- Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrade (Funjobe)

- Fundação Municipal de Cultura (FMC)

- Fundação Nacional de Arte (Funarte)

- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec)

- Fundação Renova

- Fundação Tide Setúbal

- Fundação Torino

- Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (Futel)

- Fundação da Universidade Federal do ABC

- Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte (FZB-BH)

- Fundacion Mapfre

- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio)

- Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundesa)

- Fundo Informatização Edificação e Aperfeiçoamento dos

Serviços Judiciais

- Furnas Centrais Elétricas S.A.

- Futurion Análise Empresarial Ltda

- G & G Klima Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis Ltda

- G2 Adições Minerais e Químicas Ltda

- GDM Genética do Brasil S.A.

- Geomag S.A.

- Gerdau Acominas S.A.

- Getty Conservation Institute

- GL Eletro-Eletrônicos Ltda

- Glaxo SmithKline Brasil Ltda

- Global Cancer Institute

- Global Challenges Research Fund

- Golder Associates Brasil Consultoria e Projetos Ltda

- Google LLC

- Goteborgs Universitet

- Greenway World Solutions Brasil, Energia Renovável Ltda

- Grupo Ânima

- Halliburton Serviços Ltda

- Håme University of Applied Sciences

- Harvard University



- HCC Projetos Elétricos S.A.
- Hidrogeo Engenharia e Gestão de Projetos Ltda
- Hipolabor Farmacêutica Ltda
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz
- Hospital Vera Cruz
- Huawei do Brasil Telecomunicações Ltda
- IHM Engenharia e Sistemas de Automação Ltda
- IM Capacitação Profissional Ltda
- Imperial College London
- Indphar Distribuidora de Produtos Ltda
- Indusbello Indústria e Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos Ltda
- Indústrias Nucleares do Brasil S.A. (INB)
- Ingeteam Ltda
- Instituição de Cooperação Intermunicipal do Médio Paraopeba
- Institut National de La Recherche en Information et en Automatique
- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia –IBICT
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade –ICMBIO
- Instituto Clima e Sociedade Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira
- Instituto de Administração e Gestão Educacional LTDA
- Instituto de Estudos Avançados-IEAV
- Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (leapm)
- Instituto de Pesquisa Energia Nuclear (Ipen)
- Instituto de Previdência do Legislativo de Minas Gerais (IPLEMG)
- Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino Instituto Ekos Brasil
- Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA)
- Instituto Euvaldo Lodi (IEL)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - (IFMG)
- Instituto Homero Pinto Vallada
- Instituto Ibirapitanga
- Instituto Luiz Inácio Lula da Silva
- Instituto Nacional de Câncer Jose de Alencar Gomes da Silva (INCA)
- Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)
- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia -INPA Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
- Instituto Nacional de Tecnologia (INT)
- Instituto Nacional Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
- Instituto Questão de Ciência (IQC)
- Instituto Santo Tomás de Aquino
- Instituto Sou da Paz
- Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)
- Instituto Todos Pela Saúde
- Inter-American Institute for Global Change Research
- International Development Research Centre
- International Anatomy and Aesthetic Course
- International Atomic Energy Agency
- International Pharmascience Center
- International Society for Diseases
- International Society for Neurochemistry
- International Union Against Tuberculosis and Lung Disease
- Intral S.A.
- IPOL Nanotecnologia LTDA
- IQVIA RDS Inc.
- Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
- iVision Sistemas de Imagem e Visão S.A.
- J.A. Transportes
- Janssen-Cilag Farmacêutica LTDA
- Jauru Transmissora de Energia S.A.



- JHS Laboratório Químico LTDA
- Johns Hopkins University
- Joint-Stock Company
- Jotun Brasil Importação, Exportação e Indústria de Tintas LTDA
- JPL Comércio e Locação de Produtos Eletrônicos LTDA
- King Automotores LTDA
- Kinner Silicone Rubber Indústria e Comércio LTDA
- Kinross Brasil Mineração S.A.
- Klabin S.A.
- Kobenhavns Universitet
- Kunumi Serviços em Tecnologia da Informação S.A.
- LP Lucena e Cia Comércio de Móveis LTDA
- La Asociación de Investigación y Cooperación Industrial de Andalucía
- Laboratório da Cerveja LTDA
- Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA)
- Laboratório Osorio de Moraes LTDA
- L'AND Tecnologia da Informação LTDA
- Leducq Foundation
- Licks Advogados
- Linhas de Macapá Transmissora de Energia S.A.
- Lions Club International Foundation
- Lopes Valim Participações LTDA
- Loteria do Estado de Minas Gerais
- Ludwig Maximilians Universität
- Macaix Super Alimentos LTDA
- Magistec Tecnologia Educacional LTDA
- Marinha do Brasil
- Maxillo Facial Tips LTDA
- Maxitel S.A.
- McMaster University
- MDGEO Serviços de Hidrogeologia LTDA
- Medmep Excelência Medicina Personalizada LTDA
- Medtronic Foundation
- Merck S.A.
- Merck Sharp & Dohme LTDA
- Michael J. Fox Foundation
- Minas Mineração LTDA
- Mineração Aurizona S.A.
- Mineração Riacho dos Machados
- Mineração Taboca S.A.
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
- Ministério da Economia (ME)
- Ministério da Educação (MEC)
- Ministério da Saúde (MS)
- Ministério Público de Contas do Estado de Roraima (MPC/RR)
- Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG)
- Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte
- MLA Suprimentos Médicos LTDA
- Módulo Security Solutions S.A.
- Monash University
- Morro do Chapéu Golfe Clube
- MRMS Consultoria LTDA
- Museu de História Natural Jardim Botânico (MHNJB)
- Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)
- Nano Brasil LTDA
- Nanoplus Indústria e Comércio LTDA
- Nanoview Nanotecnologia LTDA
- Natcrom Soluções Sustentáveis LTDA
- National Institutes of Health - NIH
- Natura Cosméticos S.A.
- Neotek Soluções LTDA
- Nestlé Brasil LTDA



- Nexa Recursos Minerais S.A.
- Nissan do Brasil Automóveis LTDA
- Norflor Empreendimentos Agrícolas S.A.
- Norte Energia S.A.
- Nortec Química S.A.
- Novartis Biociências S.A.
- NPN Technologies LTDA
- Núcleo de Estudos e Pesquisas do Norte e Nordeste
- Nucleo de Informação de Coordenação do Ponto BR (NIC. BR)
- NuVasive Brasil Comercial LTDA
- Observatorio Nacional (ON)
- Odonto Tech Pesquisa e Inovação LTDA
- OMR Componentes Automotivos
- Operador Nacional de Sistema Elétrico (ONS)
- Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)
- Oregon Health & Science University (OHSU)
- Organisation for the Prohibition of Chemical Weapons (OPCW)
- Organização Dados para um Debate Democrático na Educação
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)
- Organização Mundial Contra a Tortura (OMCT)
- Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)
- Ortosintese Indústria e Comércio LTDA
- Orygen Biotecnologia LTDA
- Osteomed Indústria e Comércio de Implantes LTDA
- Oxiteno S.A.
- Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-tec)
- PBH Ativos S.A.
- Peclab LTDA
- Petrogal Brasil S.A.
- Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)
- Petronas Petróleo Brasil LTDA
- Piccin Máquinas Agrícolas LTDA
- Pifop Solutions LLC
- Pipoca Som Áudio Design LTDA
- Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
- PPG Industrial do Brasil LTDA
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
- Prefeitura Municipal de Betim
- Prefeitura Municipal de Boa Esperança
- Prefeitura Municipal de Bom Sucesso
- Prefeitura Municipal de Brumadinho
- Prefeitura Municipal de Caetanópolis
- Prefeitura Municipal de Camanducaia
- Prefeitura Municipal de Campanha
- Prefeitura Municipal de Carlos Chagas
- Prefeitura Municipal de Congonhas
- Prefeitura Municipal de Contagem
- Prefeitura Municipal de Cordisburgo
- Prefeitura Municipal de Curvelo
- Prefeitura Municipal de Itabira
- Prefeitura Municipal de Itabirito
- Prefeitura Municipal de Itajubá
- Prefeitura Municipal de Itapecerica
- Prefeitura Municipal de Juiz de Fora
- Prefeitura Municipal de Lagoa Dourada
- Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
- Prefeitura Municipal de Lassance
- Prefeitura Municipal de Lavras
- Prefeitura Municipal de Mariana
- Prefeitura Municipal de Matozinhos
- Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo



- Prefeitura Municipal de Pará de Minas
- Prefeitura Municipal de Pirapora
- Prefeitura Municipal de Rio Acima
- Prefeitura Municipal de Sabará
- Prefeitura Municipal de Santa Bárbara
- Prefeitura Municipal de Santa Vitória
- Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo
- Prefeitura Municipal de São João del Rei
- Prefeitura Municipal de Sete Lagoas
- Prefeitura Municipal de Timóteo
- Prefeitura Municipal de Tiradentes
- Prefeitura Municipal de Ubá
- Prefeitura Municipal de Uberlândia
- Prefeitura Municipal de Vespasiano
- Prefeitura Municipal de Viçosa
- Princeton University
- Processamento de Dados de Uberlândia (PRODAUB)
- Procuradoria Geral da Justiça (PGJ)
- Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos (Roche)
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Prometeon Tyre Group Indústria Brasil LTDA
- Prysmian Cabos e Sistemas do Brasil S.A.
- Pulmobioméd LTD
- QP Comércio e Produção de Mudanças e Insumos LTDA
- Quibasa Química Básica LTDA
- Reach
- Rebase Serviços e Consultoria de Informática LTDA
- Recombine Biotecnologia LTDA
- Rede Nacional de Ciência para Educação (CpE)
- Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)
- Refinaria de Mataripe S.A.
- RMPC Meio Ambiente Sustentável
- Rousselot Gelatinas do Brasil LTDA
- RTI International
- Rufford Foundation
- Safetest Comércio de Diagnósticos LTDA
- Saipher ATC LTDA
- Samarco Mineração S.A.
- Sanofi Pasteur S.A.
- Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
- Saque e Pague Rede de Autoatendimento S.A.
- Sartori Instrumentos, Implantes e Fixadores
- Schlumberger Serviços de Petróleo LTDA
- Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará (SECITECE)
- Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais (Secult)
- Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE)
- Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais (CESPDS-MG)
- Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania de Minas Gerais (Sedese)
- Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp)
- Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES)
- Secretaria do Estado do Governo de Minas Gerais (Segov)
- Sendas Distribuidora S.A.
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)
- Serviço Social da Indústria da Construção Civil Minas Gerais (Seconci)
- Serviço Social do Comércio (SESC)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Seta S.A.
- Shell Brasil Petróleo LTDA
- Siderquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos S.A.
- Sigma Delta Epsilon Graduate Women in Science Inc.



- (SDE-GWIS)
- Silicon Valley Community Foundation (SVCF)
- Silimed Indústrias de Implantes LTDA
- Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio de Janeiro (Rio Ônibus)
- Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios em Empresas de Prestação de Serviços (SINDEAC)
- Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (SBAMC)
- Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA)
- Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais
- Sintefina Indústria e Comércio LTDA
- SKF do Brasil LTDA
- Skintech Tecnologia Indústria e Comércio Importação e Exportação
- Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein (SBIBAE)
- Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SBAC)
- Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC)
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCEP)
- Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM)
- Sociedade Brasileira de Computação (SBC)
- Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD)
- Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)
- Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI)
- Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBMN)
- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT)
- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT)
- Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB)
- Sociedade Mineira de Cultura (SMC)
- Sociedade Mineira de Pediatria (SMP)
- Sociedade Mineira de Software (FUMSOFT)
- Sociedade para Promoção Excelência Software Brasileira -SOFTEX
- Solubio Tecnologias Agrícolas S.A.
- Starplast Indústria e Comércio LTDA
- STC Silicone Técnico Composto LTDA
- ST-One LTDA
- Strategia Cultura e Comunicação LTDA
- Stryker do Brasil LTDA
- Supplier Indústria e Comércio de Eletro Eletrônicos LTDA
- TcheTurbo Internet Provider
- Technological Solutions Integrated LTDA
- Tecno Nutrição Vegetal e Biotecnologia LTDA
- Tecnofibers Comercial Têxtil LTDA
- Tetra Mais Consultoria LTDA
- Tetra Tech Coffey Consultoria e Serviços LTDA
- The Centre of Expertise Biobased Economy
- Theramex Farmacêutica LTDA
- TIX Tecnologia Assistiva LTDA
- Tracbel S.A.
- Trade Link Desenvolvimento Eireli
- Tradecorp do Brasil Comércio de Insumos Agrícolas LTDA
- Trials Saúde Bucal & Tecnologias
- Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG)
- Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais (TJM-MG)
- Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região (TRT-3)
- Trie Engenharia
- Typhoon Hil
- U.S Naval Medical Research Unit No.6
- UCB Biopharma S.A.
- União Química Farmacêutica Nacional S.A.
- Unimed Cooperativa de Trabalho Médico
- United Nations Environment Programme (Unep)
- Universidade de Campinas (Unicamp)
- Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)



- Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)
- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
- Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)
- Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
- Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)
- Universidade Federal do ABC (UFABC)
- Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
- Universitätsspital Basel (USB)
- University of California (UC)
- University of Cambridge (Cambridge)
- University of Georgia (UGA)
- University of Nevada (UNR)
- University of Newcastle upon Tyne (Newcastle University)
- University of Oxford (Oxford)
- University of Pennsylvania (Penn)
- University of South Florida (USF)
- University of Southampton (Southampton)
- University of Texas Medical Branch (UTMB)
- University of Tyumen (Tyumen)
- University of Western Australia (UWA)
- Universo Inox Indústria e Comércio
- Urban Studies Foundation
- Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas
- Vale S.A.
- Vallourec Tubos do Brasil LTDA
- Vasconcelos Indústria Farmacêutica e Comércio LTDA
- Vetbras Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários LTDA
- Vista Alegre Energia SPE LTDA
- Vital Strategies
- Voalle Participações LTDA
- Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores LTDA
- Vollert do Brasil LTDA
- VRS Pesquisa e Desenvolvimento
- Wabtec Brasil Fabricação e Manutenção de Equipamentos LTDA
- Weg Drives & Controls Automação
- Weill Cornell Medical
- Wellcome Trust
- Westat Inc
- World Bank
- World Heart Federation (WHF)
- World Mosquito Program
- Worldwide Universities Network (WUN)
- WWF-Brasil
- Yale University
- Yara Brasil Fertilizantes S.A.
- Zambon Laboratórios Farmacêuticos LTDA